

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDAÇÃO-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

Onda de violência se estende à Turquia - Lei Marcial: Istambul e Ancara



Estudantes em choque com a polícia turca - desordens e mortos

ISTAMBUL, 28 — O governo proclamou hoje a lei marcial em Istambul e Ancara, capital do país, para tentar dominar os distúrbios antigovernamentais. Nos conflitos ocorridos nesta cidade, três estudantes foram mortos e dezenas de pessoas ficaram feridas. Também houve manifestações em Ancara.

Milhares de estudantes da Universidade de Istambul se lançaram às ruas durante o dia para protestar contra as novas leis que dão poderes sem precedentes ao Parlamento. A polícia enfrentou os manifestantes a granadas de mão e tiros de revólver, disparados para o ar. Informa-se que alguns disparos foram dirigidos para a multidão, quando os estudantes se recusaram a dispersar-se.

Foi então que o governo do primeiro-ministro Adnan Menderes proclamou a lei marcial. Menderes havia cancelado, por causa da situação, sua viagem a Teerã, a fim de assistir a uma reunião da Ceto (Antigo Pacto de Bagdá).

Milhares de estudantes participaram das desordens de hoje, que começaram pela manhã e não tinham sido sufocadas ainda ao se proclamar a lei marcial. As primeiras informações dizem que três estudantes morreram e três policiais ficaram feridos nas lutas a corpo a corpo, talvez inspiradas pelo êxito dos distúrbios estudantis na Coreia do Sul.

Quando os ânimos estavam exaltados, os manifestantes apedrejaram os policiais. Também o reitor da Universidade, Sidiik Sami Onar, foi apedrejado, ao exortar os estudantes a se retirarem. A polícia lançou então uma carga contra os estudantes, que gritavam: "Liberdade! Liberdade!", e continuavam a avançar. Foi nesse momento que os policiais começaram a atirar contra os estudantes.

As piores manifestações começaram na praça Beyazit, em frente à Universidade. Foi dali que os estudantes começaram a desfil-

MANIFESTAÇÃO CONTRA O GOVERNO POLONÊS

VARSÓVIA, 28 — Ocorreu ontem um tumulto na cidade de Varsóvia, capital da Polónia, em ocasião de uma manifestação oficial de retirar uma cruz que assinalava o local destinado a uma igreja católica, e no qual se pretendia agora erguer uma escola.

Cinquenta pessoas ficaram feridas durante as manifestações que contaram com a participação de umas 2.000 pessoas em Nova Huta, e outras 50 foram detidas por terem tentado incendiar o edifício da prefeitura, segundo informaram ontem à noite fontes fidedignas. A polícia de Nova Huta se negou a fornecer detalhes a respeito dos incidentes, mas espera-se que a agência oficial polonesa distribua um comunicado.

O líder do partido comunista, Wladislaw Gomulka, vários membros do Comitê Central e dirigentes do governo, foram convocados para uma reunião de emergência a fim de examinar a situação. Fontes do partido comunista declararam que os líderes do governo confirmaram em que a crise será resolvida.

Segundo notícias recebidas nesta Capital, os trabalhadores tentaram ontem retirar uma cruz al-

tuada numa esquina da rua Marx e Lenin, cujo local tinha sido oferecido pelas autoridades para a construção de um templo católico.

Uma nova decisão determinou que o local fosse usado para a construção de uma escola.

A cerimônia oficial da primeira excavação no terreno da nova escola estava programada para 19 de maio. Contudo, quando os trabalhadores chegaram ontem para retirar a cruz, um grupo de mulheres os obrigou a retirar-se. Acudiu a polícia, mas já se havia formado uma pequena multidão, que cresceu imediatamente com a chegada dos trabalhadores do aço, que nesse momento terminavam sua jornada.

Os policiais também foram obrigados a retirar-se, e a multidão ergueu barricadas na rua. Depois, os manifestantes lograram chegar à municipalidade, à qual atearam fogo.

Acreditamos que os informantes que retiraram de Cracóvia reforços policiais e brigadas de bombeiros para Nova Huta.

Nova Huta é uma cidade de 100 mil habitantes, fundada depois da guerra. (UPI)

Novo governo na Coreia Syngman Rhee retira-se

SEUL, 29 — Um Gabinete Provisório, ainda incompleto, e uma Assembleia Nacional desorganizada, começaram hoje a lançar as bases de uma nova Coreia. O presidente provisório, Huh Chung, nomeou ontem à noite seis novos ministros e deixou vagas apenas 3 das 12 pastas do Gabinete. Ao mesmo tempo, prometeu começar a atacar imediatamente as práticas corruptas do governo anterior.

Os novos ministros são: Fazenda — Yun Ho Byung, presidente do Banco de Seul; Educação — Eli Byung Do, professor universitário; Reconstrução — Chun Ye Young, vice-governador do Banco da Coreia; Comércio e Indústria — Chan Paek Bo, presidente de uma importante empresa exportadora; Saúde Pública e Previdência Social — Dr. Kim Chung Chin, médico; Transportes — Suk Sang Ok, anterior vice-ministro dos Transportes.

Na segunda-feira passada, o ex-presidente Rhee nomeou três novos ministros. Huh Chung passou ao Ministério do Exterior e

agora é presidente provisório. Os outros foram: Li Ho, ministro do Interior, e Kuon Sung M. Yulin, ministro da Justiça.

A Assembleia Nacional examinará hoje a renúncia de Rhee à Presidência. Ontem, a sessão da Assembleia foi suspensa em virtude da trágica morte de seu presidente, Li Ki Poong, e sua família.

O ex-presidente Rhee, que dentro de poucos dias completará 85 anos, mudou-se hoje do Palácio Presidencial, que ocupou durante onze anos e oito meses como único chefe de Estado desta jovem república, Rhee mudou-se para sua residência particular, na parte nordeste de Seul, onde se originaram as manifestações estudantis que provocaram sua queda.

Quando Rhee deixou a residência presidencial num carro fechado, milhares de pessoas demonstraram que ainda estimam o ex-mandatário, não obstante os seus erros. Muita gente chorava e aclamava o ex-presidente e conduzia cartazes onde se lia: "Amamos o nosso presidente Rhee".

Reabriram-se hoje os colégios e universidades de Seul, bem como os cinemas e teatros. Pouco a pouco se restabelece a normalidade nesta capital. (UPI)

SEUL, 28 — A Assembleia Nacional sul-coreana aprovou hoje,

DE GAULLE ACLAMADO EM SÃO FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 28 — Cerca de 25.000 pessoas, — número oficial — numa população de 800.000, aclamaram ontem o general Charles De Gaulle à sua chegada a esta cidade e lhe ofereceram a maior ovação que São Francisco já tributou algum dia a alguém.

De Gaulle veio de Nova York num "Boeing 707", que chegou a São Francisco às 12 horas, depois de uma viagem de 3 horas pela diferença de horário. George Christopher, prefeito da cidade, esperava-o no aeroporto e o acompanhou durante o trajeto — 1 hora e 40 e 35 quilômetros — até a Prefeitura. Durante o percurso caiu sobre De Gaulle um verdadeiro dilúvio de papel picado, confete, serpentinas, bolas de cores enquanto que a multidão gritava: "Viva De Gaulle!" e "Welcome".

Em seguida, desenvolveu-se na Prefeitura a recepção oficial da cidade. Pouco mais tarde, o presidente francês entrevistou-se com o governador do Estado da Califórnia, Edmund G. Brown, que declarou mais tarde que o general estava verdadeiramente emocionado pelo recebimento que lhe fora reservado nos Estados Unidos. Sorrindo, Brown acrescentou que, no entanto, De Gaulle não lhe quisera dizer em qual cidade fora mais bem recebido.

Até a Prefeitura. Durante o percurso caiu sobre De Gaulle um verdadeiro dilúvio de papel picado, confete, serpentinas, bolas de cores enquanto que a multidão gritava: "Viva De Gaulle!" e "Welcome".

Referindo-se à política de autodeterminação do governo francês, o presidente De Gaulle declarou em seu discurso: "Mais do que nunca, precisamos que todos os povos tenham o direito de dispor de si mesmos, tanto no interior como no exterior. A nossa vontade é que todos os povos sejam donos do seu próprio destino".

O general seguiu hoje para Nova Orleans, última etapa da sua viagem pelo território americano. (FP)

TUNÍSIA, 28 — O "governo no exílio" dos argelinos acusou ontem o Ocidente, e principalmente a França, de "cumplicidade com a França na guerra da Argélia".

O "ministro" rebelde de Informação, Mohammed Yazid, declarou que "as potências ocidentais são os verdadeiros aliados da França na Argélia". (UPI)

Acrescentou que, depois de ser derrubado por um golpe revolucionário em 1945, Betancourt iniciou longa luta no exílio para voltar ao poder e que, arrependido de suas originais marciais, decidiu declarar-se anti-comunista número um da Venezuela, "tornando-se amigo de Muñoz Marin, governo títere dos Estados Unidos", e foi "viver nessa colônia americana".

Segundo Pardo, durante os anos de seu exílio, Betancourt se moveu em três direções: Washington, San Juan de Porto Rico e San José de Costa Rica.

"Figures. Muñoz Marin e Betancourt são democratas anti-imperialistas mas não muito... — disse Pardo. — São revolucionários mas não muito. São nacionalistas mas não muito. São amigos da Sociedade Interamericana de Imprensa, da revista "Time", da Associated Press e da United Press International".

Continuando, disse que a moderação de Betancourt "começa a dissimular seu apoio à revolução cubana". Vacila Betancourt, a quem a imprensa de Caracas se refere como "o homem da situação".

Continuando, disse que a moderação de Betancourt "começa a dissimular seu apoio à revolução cubana". Vacila Betancourt, a quem a imprensa de Caracas se refere como "o homem da situação".

Continuando, disse que a moderação de Betancourt "começa a dissimular seu apoio à revolução cubana". Vacila Betancourt, a quem a imprensa de Caracas se refere como "o homem da situação".

Continuando, disse que a moderação de Betancourt "começa a dissimular seu apoio à revolução cubana". Vacila Betancourt, a quem a imprensa de Caracas se refere como "o homem da situação".

Continuando, disse que a moderação de Betancourt "começa a dissimular seu apoio à revolução cubana". Vacila Betancourt, a quem a imprensa de Caracas se refere como "o homem da situação".

Continuando, disse que a moderação de Betancourt "começa a dissimular seu apoio à revolução cubana". Vacila Betancourt, a quem a imprensa de Caracas se refere como "o homem da situação".



LOS ANGELES — Caryl Chessman, que deve morrer na câmara de gás de San Quentin na próxima segunda-feira, recebe a visita de uma bisneta de Napoleão Bonaparte, que foi levar-lhe sua solidariedade. (Radiofoto UPI)

Governador Brown repete nada poder fazer por C. Chessman

SACRAMENTO, Califórnia, 28 — Os advogados de Caryl Chessman conferenciaram hoje com o governador do Estado, Edmund G. Brown, porém o mesmo permaneceu firme em sua declaração de que não tem autoridade para salvar a vida do presidiário, que deve morrer na câmara de gás da Penitenciária de San Quentin, no dia 2 de maio próximo.

Os advogados Rosalie Asher e A. L. Wirgin conversaram com Brown durante 35 minutos, a portas fechadas. Depois da entrevista, o secretário de imprensa do governo, Hale Champion, disse aos jornalistas:

"O que aconteceu é muito simples. O governador reitera sua declaração de terça-feira passada".

Nessa declaração, Brown disse que carece de autonomia, de acordo com a constituição do estado da Califórnia, para intervir na execução, de Chessman.

Champion disse que o governador não queria ampliar nem "retirar" sua declaração e "considera que a mesma satisfaz os pontos suscitados da conversação de hoje. Nada mais tem a dizer".

Wirgin, agindo como porta-voz dos advogados de Chessman, disse que pediu ao governador

que se dirigisse à Suprema Corte de Justiça do Estado pedindo a clemência para o sentenciado.

"Este tem sido o método de outros governadores e do próprio Brown, em dois casos", disse Wirgin. Contudo Champion assinalou que em nenhum dos dois casos a corte havia recebido uma petição direta de clemência dos condenados, como ocorreu no caso de Chessman.

"Fizemos ver ao governador que se deixasse Chessman morrer, agora seria utilizado o sentenciado como peça de um jogo interacional", já que uma das razões do adiamento original foi a segurança do presidente Eisenhower durante uma visita a um país", disse Wirgin.

Indicou o advogado que, em última análise, ainda tinha a esperança de que o governador intervesse e não permitisse que Chessman fosse executado.

"Qualquer que tenha sido a declaração do governador, nós, como advogados de Chessman, continuaremos a combater em sua consciência", disse Wirgin. "Confiamos em que, antes das 10 horas de segunda-feira, o governador dará algum passo".

Champion interrompeu a declaração de Wirgin para dizer aos jornalistas:

"Mas o governador nada disse que pudesse dar a esperança de que poderia salvar a vida de Chessman".

"Não", respondeu o advogado. "Isso é verdade, não deu esperança alguma".

A senhora Washner e Wirgin disseram que não sabiam qual seriam seu próximo passo na frenética luta para salvar a vida de Chessman, que se encontra na "Galeria da Morte", de San Quentin, há quase 12 anos

cord" para um pré-candidato republicano, em 1956, com um total de 951.932 votos.

Os "votos espontâneos" nesta eleição primária são estritamente uma competição de popularidade, já que não obrigam os delegados eleitos para as respectivas convenções partidárias.

Kennedy, atualmente em campanha política na Virgínia ocidental, disse aos jornalistas que os resultados de Pensilvânia "parecem indicar o que o povo deseja".

"Os resultados são alentadores — acrescentou —. Não tínhamos ninguém trabalhando naquele Estado, nem tínhamos nenhum comitê local". (UPI)

Palando a respeito do Congresso Continental Pró-Liberdade e Democracia, disse Pardo que "seus fins são criar problemas e confusão entre os povos da América Latina a respeito de Fidel Castro".

Palando a respeito do Congresso Continental Pró-Liberdade e Democracia, disse Pardo que "seus fins são criar problemas e confusão entre os povos da América Latina a respeito de Fidel Castro".

Palando a respeito do Congresso Continental Pró-Liberdade e Democracia, disse Pardo que "seus fins são criar problemas e confusão entre os povos da América Latina a respeito de Fidel Castro".

Palando a respeito do Congresso Continental Pró-Liberdade e Democracia, disse Pardo que "seus fins são criar problemas e confusão entre os povos da América Latina a respeito de Fidel Castro".

Fotografia dos raios X do sol

WASHINGTON, 28 — Na Academia Nacional de Ciências foi exibida, hoje, a primeira fotografia jamais tomada dos raios-X emitidos pelo sol.

A fotografia, feita por um foguete disparado na semana passada, de White Sands, no Estado do Novo México, demonstra que o Sol está rodeado por um extenso halo de raios-X, dentro de sua coroa de elevadíssima temperatura.

Os homens da ciência qualificaram a foto de tremendo progresso técnico e manifestaram que facilitará novos dados para a compreensão das radiações que governam as comunicações pelo rádio, na Terra.

A fotografia foi obtida por uma equipe do laboratório de investigações navais, dirigido por Richard Blake, por meio de um foguete "Aerobee-H", lançado a 210 quilômetros de altura, no espaço do terreno de provas de projetos de White Sands, às 7h30m da manhã do dia 19 deste mês.

Mostra o Sol cercado por um brilhante halo de raios-X e vários pontos de intensa emissão dos mesmos raios, distribuídos no disco do halo.

O dr. Herbert Friedman, superintendente da Divisão Atmosférica e Astrofísica do Laboratório Naval, explicou a fotografia, em uma reunião de estudo de emissões solares.

A superfície visível do Sol tem uma temperatura de uns 6 mil graus centígrados. A atmosfera que forma a coroa do Sol, muito leve, porém de tremenda temperatura, que se estende por milhões de quilômetros no espaço, tem como temperatura média cerca de um milhão de graus centígrados, e em alguns pontos isolados talvez chegue a 10 milhões. A estas temperaturas o gás se ioniza e se transforma em elétrons e partículas mais pesadas, com carga positiva.

Friedman disse que "os elétrons se deslocam a tamanha velocidade que seus choques com os núcleos pesados geram raios-X".

Acrescentou Friedman que a intensidade dos raios-X "depende segundo se descobriu, um papel importante na formação da ionosfera", as regiões carregadas de alta atmosfera, "que por sua vez rege as comunicações pelo rádio, a longas distâncias".

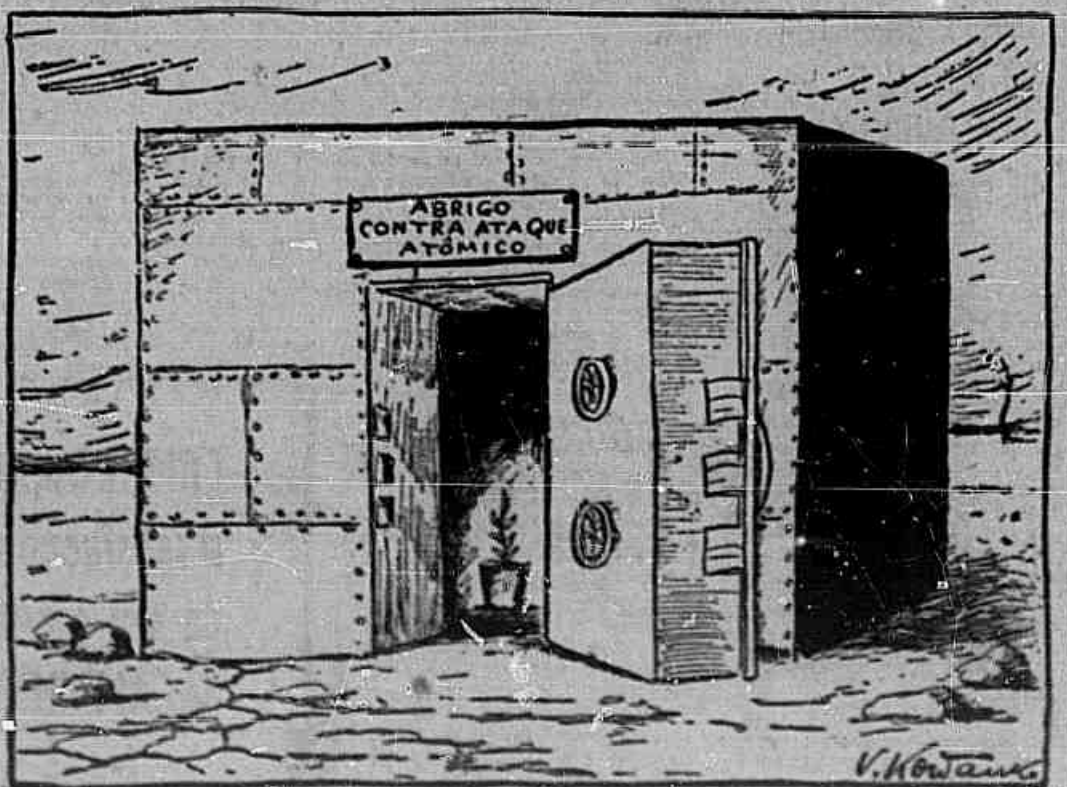
Para fazer as fotografias com "luz de raios-X" se necessita de uma câmera especial, pois as lentes comuns não podem focalizar os raios-X. (UPI)

ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

SINGRA
Suplemento
SUPLEMENTO
em rotogravura

Não pode ser vendido separadamente

PAZ DEFENDIDA...



Atenção Srs. Assinantes de Niterói

As reclamações sobre deficiências de entrega deverão ser dirigidas à nossa Sucursal, Avenida Amarel Peixoto n.º 60 Conjunto 510/512. Telefones — 2-3431 e 2-3452 — Niterói, a partir das 8.00 horas.

CORREIO DA MANHÃ S.A.
Departamento de Circulação. 61636

END: AV. PRES. VARGAS, 309 - 10.º AND. • 8 EQUIPAMENTO EM TODO O PAÍS.

O TEMPO

PREVISÃO VALIDA PARA HOJE

RIO DE JANEIRO — Niterói — Tempo bom com nebulosidade, passando a instável. Temperatura entrará em declínio. Ventos rorandao para o quadrante Sul, fracos. Máxima: 23,5. Mínima: 16,5.

PRAGA BARÃO DA TAQUARA — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Tempo instável. Temperatura em declínio. Ventos quadrante Sul, fracos a moderados. ESTADOS DE SANTA CATARINA E PARANÁ — Tempo instável. Chuva esparsa. Temperatura em declínio. Ventos quadrante Sul, fracos. S. PAULO — Tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temperatura entrará em declínio. Ventos rorandao para o quadrante Sul, fracos. RIO DE JANEIRO E ESTADO DA GUANABARA — Tempo bom com nebulosidade, passando a instável. Temperatura entrará em declínio. Ventos rorandao para o quadrante Sul, fracos. ESTADOS DE MATO GROSSO E SUL DE GOIÁS — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de Oeste e Oeste-Nordeste. ESTADOS DE MATO GROSSO DO SUL, GOIÁS, SÃO PAULO — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura entrará em declínio. Ventos de Leste a Nordeste. ESTADOS DE BAHIA, SERGIPE E ALAGOAS — Tempo instável. Chuva ocasional. Temperatura estável. Ventos Sueste, fracos. ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE — Tempo nublado no interior e instável no litoral. Temperatura estável. Ventos de Sueste, fracos. ESTADO DO P. S. SANTO — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Leste a Norte, fracos. ESTADO DE MINAS GERAIS — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Leste a Nordeste, fracos. COSTA NORTE, CABO ORANGE A P. CALCANHAR — Tempo instável. Chuva esparsa. Visibilidade boa. Ventos de Sueste, fracos a moderados. Estado mais ligeiramente agitado. COSTA LESTE, P. CALCANHAR A CABO FRIO — Tempo instável com chuvas esparsas. A. Caravelas e nublado no resto da Costa. Visibilidade boa. Ventos de Sueste até Salvador e de Oeste e Oeste-Nordeste, fracos no resto da Costa. S. PAULO (CABO FRIO A FOZ DO CHUI) — Tempo nublado até Torres e instável com chuvas esparsas no resto da Costa. Visibilidade boa a moderada. Ventos quadrante Norte até Paranaguá e quadrante Sul, fracos a moderados no resto da Costa. Rajadas frescas por vés.

CORREIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

MARITIMOS AMEAÇAM GREVE A 1.º DE MAIO — Dia a dia mais se agrava a situação entre as classes marítimas e as empresas de navegação, em vista do não cumprimento das cláusulas do Acordo Salarial e Contrato Coletivo de Trabalho, firmado entre a Associação Marítima e o governo. A greve que os marítimos do SNAPP tinham marcado para o dia 19 do corrente foi transferida para o próximo dia 1.º de maio. Agora o movimento grevista está tomando maior vulto, com a adesão dos trabalhadores marítimos pertencentes a outras organizações de navegação. A Paratúria, por exemplo, que abrange as companhias Boof, Mormack, Navigation, que servem as embarcações em Belém, através de líderes dos trabalhadores que servem nessas empresas, manifestou o seu propósito de participar ativamente da greve de 1.º de maio. (Asp.)

MINAS GERAIS

IRAO A GREVE OS MOTOTRISTAS — BELA-HORIZONTINA — "Os mototristas de coletivos de capital irão a greve a partir de 1.º de maio se as empresas não lhe pagarem o aumento salarial obtido na Justiça do Trabalho". Essa ameaça foi feita pelo líder sindical José Alves Calado aos concessionários e foi completada por outra no início dos mototristas: "Não tem nada de greve, mas se não pagarem o aumento, exigem o cumprimento do acordo salarial, qualquer que seja a decisão da Justiça do Trabalho". (Asp.)

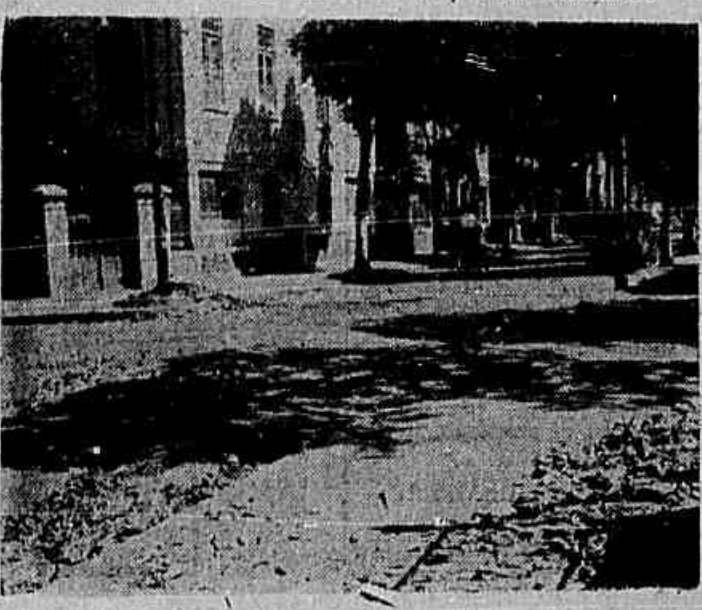
INSATISFAÇÃO — O resultado do estudo levado a efeito pela Comissão de Estudos de Trabalho do Estado, determinando o preço de Cr\$ 1,32 por quilômetro, não satisfaz.

AFIRMAM CONCESSIONÁRIOS que as novas linhas não terão de cobrir os déficits das empresas, por outro lado, também os dirigentes do Departamento de Bondes e Ônibus não se mostram satisfeitos com a nova tarifa, que determinará "aumentos substanciais e menos desproporcionais", segundo o número de ônibus de Belo Horizonte. (Asp.)

VISITOU O CORPO DE DOM HELVECIO — Regressando de Mariana, onde esteve em visita ao corpo de dom Helvecio de Oliveira, arcebispo da história da cidade, o segundo-vice, passou ontem por Belo Horizonte o sr. Carlos Lindenberg, governador do Espírito Santo. O sr. Lindenberg veio manifestar o pesar do governo e do povo capixaba, onde nasceu dom Helvecio, pelo assassinato do eminente prelado. (Asp.)

POSTO DA L.B.A. — Por determinação do presidente da República, atendendo às solicitações que lhe formulou o deputado Carlos do Lago

Problemas e mais problemas afligem os moradores de Icarai, em Niterói



Rua mal cuidada

Entupimento das galerias de águas pluviais, que nos dias de chuva transformam as vias públicas em piscinas e veículos sobre as calçadas, perturbando os pedestres, constituem também problemas que afligem os moradores de Icarai, em Niterói.

A maneira de outros problemas, os acima enumerados, apesar de antigos, não tiveram solução até hoje.

LAGOAS — Nas ocasiões de chuvas fortes, numerosas ruas de Icarai se transformam em verdadeiras lagoas. É que os ralos de águas pluviais se encontram de há muito entupidos, não dão escoamento às águas e estas se acumulam, subindo, até às soleiras das portas. Moradores das vias públicas atingidas pelas enchentes, para entrarem e saírem de casa têm que aguardar horas e horas que as águas baixem ou arregaçar nas calças e tirar os sapatos. Entre os trechos de ruas que mais sofrem os efeitos do mau funcionamento dos ralos, estão, além de outros, o da Rua Tavares de Macedo, esquina da Rua Pereira da Silva, onde a água atinge grande altura. Por outro lado, a pavimentação ali se encontra em mau estado.

PASSEIOS OBSTRUÍDOS — Não só o lixo, os esgotos, as enchentes, os canais sujos e as ruas esburacadas constituem tormentos do elegante bairro niteroiense. Por cima de tudo isto

MAIOR ASSISTENCIA EDUCATIVA AOS AGRICULTORES DE SERGIPE

O Centro Executivo das Escolas Rurais de Sergipe, ampliou as suas atividades educativas, passará a difundir, em maior escala, ensinamentos práticos sobre métodos agrícolas, proporcionando, assim, mais ampla assistência educacional aos lavradores e seus dependentes naquele Estado.

Com esse propósito, a direção do Centro, por intermédio do chefe da Agência do Serviço de Economia Rural em Aracaju, sr. Tenyson Freire, solicitou a cooperação do Serviço de Informação Agrícola, mediante o fornecimento de programas agrícolas para rádio, publicações especializadas para suprir a bibliografia das Escolas rurais, com o conteúdo de matérias relacionadas com o momento agrícola, a produção, a colheita, a defesa sanitária das plantas, a criação animal, a economia doméstica, a extensão rural, etc. O diretor do SIA determinou providências, devendo a Rádio Rural enviar os programas radiofônicos solicitados para transmissão pela Rádio Cultura, de Aracaju, e cabendo ao mesmo Ministério da Agricultura também atender com a remessa de matérias a eles concernentes.

Concurso para comemorar o cinquentenário do S.P.I.

Para comemorar o cinquentenário da fundação do Serviço de Proteção aos Índios, do Ministério da Agricultura, o Museu do Índio, sediado nesta capital, em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, decidiu organizar um concurso entre escolares brasileiros, no qual serão distribuídos oitenta mil cruzeiros em prêmios, entre livros e material didático.

O TEMA

Os prêmios serão divididos em quatro categorias: o primeiro compreenderá livros e uniformes, no valor de quinze mil cruzeiros; o segundo será de livros e uniformes, no valor de dez mil; o terceiro, de livros e uniformes, no valor de cinco mil; e o quarto, de livros e uniformes, no valor de dois mil e quinhentos.

Curso de especialização de engenharia nuclear

S. PAULO, 28 — O Instituto de Energia Atômica e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo farão realizar, em cooperação, a partir de 23 de maio próximo, um Curso de Especialização de Engenharia Nuclear.

Ministrado sob os auspícios da Comissão Nacional de Engenharia Nuclear, o curso é aberto a engenheiros diplomados, físicos e matemáticos licenciados por Faculdades de Filosofia e Ciências, terá a duração de dez meses e será desenvolvido em duas partes: um básico de 16 semanas com 24 horas por semana e um curso especializado de 24 semanas de duração.

O número de participantes é limitado a 30, dos quais 5 do exterior do país.

A seleção dos candidatos será feita por uma Comissão constituída de dois membros da Comissão Nacional de Engenharia Nuclear, um representante da Escola Politécnica e um representante do Instituto de Energia Atômica.

Para inscrição, todo candidato deverá apresentar o seu "currículo-vitae" e preencher um questionário especial o qual poderá ser obtido nas Direções das três instituições responsáveis pelo curso.

O curso poderá fazer crédito por doutoramento ou como parte de um currículo escolar, ainda em estudo, visando o diploma de Engenharia especializado em algum ramo de Engenharia Nuclear.

A C.N.E.N. oferece de bolsas para participantes brasileiros e cinco para participantes do exterior.

O curso básico abrangerá as seguintes matérias: Complementos de Matemática, Física Atômica, Física Nuclear, Técnicas e Métodos de Engenharia Nuclear.

O curso especializado abrangerá, principalmente: Física de Reatores, Transmissão do Calor, Engenharia de Reatores, Matérias Nucleares, Proteção Radiológica.

As inscrições para o curso serão encerradas no dia 9 de maio próximo. No Rio de Janeiro, os candidatos deverão comparecer à Comissão de Seleção, na Rua da Assembleia, 11, às 14 horas, encerrando a inscrição, a Avenida Marechal Câmara, — (AN).

ÚLTIMA HORA GUATEMALA ROMPEU COM CUBA

GUATEMALA, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

Guatemala, 28 — O presidente Miguel Ydígoras Fuentes anunciou, à noite passada, que o governo guatemalteco suspendeu as relações diplomáticas com o governo de Cuba.

SÃO PAULO

QUEDA NA EXPORTAÇÃO DA BANANA — Verificou-se considerável baixa no volume da exportação de banana para a Argentina, o que se deve, em parte, à incidência da praga "sigatoka", que se alastra nos bananais de Igarapé do Estado e, ainda, ao movimento paralisado no porto de Santos, o que afeta a exportação do produto para a Argentina, principal mercado consumidor. (Asp.)

CONCLUSÃO DA USINA DE BARRIL — Segundo as declarações do brigadeiro Faria Lima, secretário do Viçoso, as obras da usina de Barril serão concluídas ainda neste mês. (Asp.)

ADITANTO O REFERIDO TITULAR, que a usina em apreço dará a São Paulo mais 122 Kw e que os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado. (Asp.)

EXPORTAÇÃO DE MINERAIS ATÔMICOS EM SANTOS — Por este porto processou-se o embarque de minerais atômicos, produzidos no Brasil, ligando Porto Alegre ao vale do Alto Uruguai até o próximo dia 1.º de maio próximo.

PERNAMBUCO — O Congresso Sindical — Instalado hoje em Recife, às 20 horas, no Teatro de São Paulo, o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Norte e Nordeste.

CONGRESSO SINDICAL — Instalado hoje em Recife, às 20 horas, no Teatro de São Paulo, o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Norte e Nordeste.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

BAHIA — O congresso vem sendo articulado pela Delegação Regional do Trabalho, em colaboração com o Pacto da Unidade Internacional órgão central que congrega, em Pernambuco, cerca de 30 corporações.

RESENHA PAULISTA

(SUCURSAL)

São Paulo espera ter 4 milhões de eleitores

SÃO PAULO, 28 — O Tribunal Regional de São Paulo vem desenvolvendo ininterrupta atividade, tendo em vista elevar para quatro milhões o número de eleitores aptos a votar nas eleições presidenciais. A campanha do TRE, que vem tendo apolada pelas classes produtoras, associações de classe e pelo próprio governo do Estado, visa a conseguir o alistamento de mais 900 mil eleitores em todo o Estado, até o dia 25 de junho próximo, quando se encerrará o prazo para o alistamento de novos eleitores.

CASAS PARA FAVELADOS — São Paulo, 28 — Segundo informações colhidas na Prefeitura, serão empregados nos próximos dias 19 milhões de cruzeiros, constantes do orçamento, para a construção de casas destinadas a favelados. A Divisão de Serviço Social da Municipalidade, encarregada de planejar a distribuição das casas.

PEDIDOS DE INDULTO DE PRESIDIÁRIOS PAULISTAS — S. PAULO, 28 — Mais de 80 pedidos de indultos foram formulados até agora ao Conselho Penitenciário do Estado, com base no decreto presidencial baixado por motivo da mudança da Capital da República. A maior parte dos pedidos, parte de condenados que cumprem penas nos Institutos Penais Agrícolas. Segundo informações colhidas na Vara Executiva Criminal, não deverá ultrapassar de 800 o número de presidiários que se beneficiarão com o indulto decretado pelo chefe da Nação.

ESCLARECIMENTO SOBRE LEGISLATIVO DE S. PAULO — S. PAULO, 28 — Por convocação da Assembleia, que deverá ser votada nos próximos dias, o secretário de Agricultura deverá comparecer à Assembleia para esclarecer a população a respeito do projeto de lei de prestação de serviços pormenorizados sobre o projeto de autoria do Executivo, pretendido à revisão da política agrícola no Estado. Na oportunidade, o sr. José Moreira, secretário de Agricultura, deverá submeter a uma sessão respondendo a perguntas dos deputados, uma vez que é o inspirador da proposta.

GRATUIDADE DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO — S. PAULO, 28 — A Câmara Municipal paulistana acaba de rejeitar o veto do prefeito da Capital, após o projeto que reorganiza os serviços de Pronto Socorro e relativo à cobrança da taxa de urgência. Com a rejeição do veto, aquele serviço passará a ser gratuito. Durante a discussão da matéria, vários deputados manifestaram-se fazendo críticas aos deficientes serviços prestados pelo Pronto Socorro da Prefeitura, inclusive em razão de interferências políticas.

FUNCIONARIA EM 1962 A USINA DE BARRIL — S. PAULO, 28 — O Brigadeiro Faria Lima, secretário da Viçosa, afirmou a imprensa que a construção da Usina de Barril estará terminada ainda na gestão do governador Carlos de Faria Lima. Acrescentou que para alcançar esse objetivo, determinou o acionamento das obras daquela importante usina, que fornecerá a São Paulo mais 132 mil kw.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

ÚLTIMA HORA FALLECEU EX-PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 28 — UPI — Falleceu o ex-presidente do Chile general Carlos Obaniz Del Campo. Seu falecimento ocorreu às 22,50 horas.

Continuismo às claras

A conspiração continuista deixou as antecâmaras palacianas e ganhou as ruas. Até ontem era uma confabulação. A partir de ontem ganhou a luz. Desfraldou-se como a bandeira de um governador de Minas Gerais. Com uma entrevista o sr. José Américo iniciou em 1945 o processo de desmontagem de uma ditadura. Com uma entrevista o sr. Bias Fortes ensaia o processo de montagem de outra ditadura. A entrevista do governador mineiro é a plataforma do golpe.

Depois de pregar a constituição de um novo partido, diz: "Juscelino tem todas as condições para levar a efeito essa grande tarefa e não deve perder a oportunidade de encontrar-se em fase de intensa popularidade e respeito público pela obra administrativa que tem realizado". Essa grande tarefa a que se refere o governador Bias Fortes não é a organização do novo partido — missão secundária — mas a realização "da grande reforma política de que o Brasil está precisando com urgência". O sr. Bias Fortes insiste: "revisão de estruturas políticas". Aqui está, com todas as letras, a pregação do golpe, e não apenas a revelação da manobra continuista. O sr. Juscelino está em fim de mandato. Só dispõe de oito meses de mandato. O programa que o governador mineiro deseja seja executado transcende esse período. Por maior que seja a velocidade a ser dada a qualquer reforma política ou admini-

strativa, essa velocidade não operará mudanças estruturais em oito meses. Logo, o que o sr. Bias Fortes preconiza é a permanência do sr. Juscelino no poder. Para dar cobertura a essa permanência é que ele invoca a necessidade de um partido político novo, já que admite possuir o sr. Kubitschek as condições subjetivas favoráveis ao golpe, condições propiciadas pela intensa propaganda que o próprio governo vem fazendo em torno do nome do *Creator*.

A provocação do governador mineiro encontrou réplica pronta e enérgica no sr. Cid Sampaio. Surpreendido com a intempestiva entrevista do sr. Bias Fortes, o governador de Pernambuco não demorou na reação. Decide-se a opor as resistências do seu Estado, que são as de todo o país, contra as maquinacões continuistas. Mas essas resistências não podem eclodir como fatos isolados. Precisam ser organizadas numa gigantesca frente única nacional, de defesa do regime. Nesse sentido, o primeiro passo deve ser um entendimento entre os dois candidatos à sucessão. Tenham as divergências que tiverem, devem encontrar-se num terreno comum, falando uma língua franca. Essa língua é a da defesa de eleições a qualquer preço. O estabelecimento desse entendimento ou protocolo faci-

litará um reagrupamento maior de todas as forças parlamentares e partidárias interessadas na manutenção do regime. Se não for construída essa barreira contra o golpe, ele virá, ou com a queda do capítulo das inelegibilidades, ou com a adoção da fórmula jurídica. O pandemonio administrativo-judiciário já está implantado no país. As crises estão se sucedendo em todos os planos e níveis da vida nacional. O sentimento de insegurança jurídica é generalizado. Assim, todos os dispositivos e pretextos capazes de vestirem um ato de violência contra o regime estão sendo levados numa salva ao sr. Juscelino. Ou surge no país uma reação organizada, em todos os níveis sociais, contra a destituição do regime, ou dificilmente evitaremos uma crise institucional. Ao lado da campanha de candidatos, faça-se a campanha das eleições. É o único recurso democrático de que a Nação dispõe para se opor ao continuismo.

O sr. Juscelino diz que não quer continuar no poder. Mas os seus correligionários, sócios e amigos, dizem o contrário, e fazem o contrário. Ou o sr. Juscelino não fala sério, ou se fala sério, perdeu o controle sobre os que o cercam. Neste caso, a sua palavra não pode inspirar confiança à Nação.

liberdade sindical? Escravizados por uma legislação semi-fascista, não podem contra o Ministério do Trabalho. Precisam, para tanto, do apoio da opinião pública, inclusive das classes patronais que até agora iludidas por preconceitos paternalistas, não compreenderam o valor da liberdade sindical. Preferem alimentar — e alimentar bem — o peleguismo em vez de ceder a uma ou outra reivindicação justificada. Pagam para isso preço muito alto — e pagam mais. Se não voltarem, em tempo, à realidade social inconfundível e inevitável.

COFAP & Preços

A COFAP anuncia que venderá café, moído e empacotado pelo Exército, a trinta cruzeiros o quilo. Também serão vendidos, a preços abaixo do mercado, banana, massa, sabão, moriela, charque e presunto, também procedentes do Serviço de Subsistência do II Exército.

É de admirar que esta "brilhante" solução não tenha sido adotada antes. Que a COFAP não se prevalecesse da isenção tributária para conter os preços dos gêneros de primeira necessidade. Tão simples é o mecanismo. A COFAP paga à vista e o Serviço de Subsistência do II Exército transfere os seus excedentes de produção.

Enquanto aguardamos a solução do sr. Romano, os gêneros de primeira necessidade prosseguem em sua desastrosa carreira de preços. Mas isto vai acabar. COFAP e o Serviço de Subsistência do II Exército vão derrotar os preços altos dos que pagam impostos. Em tempo: para a carne não há e não haverá solução. O assunto

não está na alçada da COFAP, diz o sr. Romano, mas sim dos ministros da Agricultura, Trabalho e Fazenda.

Faltam pouco mais de três meses para ser extinta a COFAP. As soluções, como é óbvio, só surgirão após aprovada a prorrogação do prazo de vigência do organismo. Antes não é possível, não há clima...

Financiamento

Deverá ser constituído brevemente, no Conselho do Desenvolvimento, o Grupo Executivo de Assistência à Média Empresa (GEIMAPE), com o fito de permitir um melhor financiamento à média e pequena empresa.

Justifica-se a criação do GEIMAPE com estudos e estatísticas que evidenciam que o Banco do Brasil não vem atendendo, nos últimos anos, sequer a 1% dos estabelecimentos industriais do país e do total dos financiamentos concedidos, cerca de 90% destinam-se às grandes empresas.

Se o problema é desta magnitude no setor industrial e comercial, imaginemo-lo no agropecuário. Quantos débitos de um por cento das empresas rurais são atendidos por financiamentos públicos? Qual a concentração, por produtos e empresas dos financiamentos rurais?

O Conselho do Desenvolvimento está, agora, na obrigação de examinar o problema do financiamento rural. Não é possível um desenvolvimento industrial sem ampliação da produção rural e para esta nada mais indispensável que o amparo do poder público através do financiamento.

NO LEGISLATIVO CARIOCA

EMENDAS AO PROJETO DOS MEDICOS VÃO ARROMBAR O ERARIO ESTADUAL

A Câmara está para votar mais um "balão". Em torno do projeto de emenda ao projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Medicina, há emendas de urgência, que visam ao aproveitamento dos médicos estagiários nos hospitais, como médicos internos no quadro da Secretaria de Saúde, foram agregadas dezenas de emendas, a maioria delas impertinentes.

Dentre as emendas, o vereador Francisco Silbert fez uma advertência aos seus colegas: "Se esse mundo de emendas for aprovado, abrir-se-á um rombo tão grande no erário estadual que os próprios médicos beneficiados pela lei não chegarão a receber o primeiro mês dos vencimentos".

O NAO APROVARA

Em continuação, o sr. Silbert Sobrinho conclamou todos os autores de emendas a retirá-las ou se fazer um substituto ao projeto: caso contrário, a Comissão de Finanças, da qual é presidente, oferecerá um parecer contrário à matéria.

Declarou-se o sr. Raul Brunini inclinado a votar em favor do projeto, porém quando o plenário estiver devidamente esclarecido sobre o que está apreciando e postas de lado as emendas não correlatas. Até agora, salientou ele, nada se sabe oficialmente sobre as consequências do projeto. Não se conhece o montante das vagas no quadro dos médicos do Estado. As comissões competentes, de Justiça, Finanças e Administração, por sua vez, não apresentaram pareceres sobre o projeto, nem as emendas foram publicadas no "Diário Oficial". Estamos insatisfeitos com o projeto, mas não podemos votar! — remarcou.

Mas foi uma vez isolada, a do Hder, na bancada udestista. Vários outros companheiros seus de partido são autores de emendas e se punham na tribuna para defendê-las.

CARNAVAL DE FAVORES

Em meio aos debates, o sr. Horácio Franco afirmou: "O projeto está cheio de emendas que não são correlatas e que deturpam as finalidades da proposição, promovendo um verdadeiro carnaval de favoritismos".

NAS GALERIAS

Quase uma centena de médicos interessados no projeto, assistiram às galerias dos debates travados no plenário. Mais de uma vez intervieram com aplausos aos oradores que pediam aprovação da matéria. Não sabiam eles o "estouro" na administração estadual que se contém nas emendas. Pois não há na matéria nada que se esclareça. Alguns faram uma referência laconica, como os sr. Paulo Areal e Murilo Miranda: "A minha beneficência os dentistas; a minha beneficência os funcionários do teatro Municipal". O resto fica envolto no misticismo.

AGREDIU A PROFESSORA

O sr. Lauro Leão denunciou a agressão sofrida pela diretora da situação na Estreita do Vasco, um pai de alunos foi ao estabelecimento e lá profetizou palavras de baixo calão. O orador pediu a intervenção do secretário de Interior e Justiça para elucidar os fatos e, no mesmo tempo, autorizar o policiamento nas escolas públicas.

FEIRA LIVRE PREJUDICA

O sr. Domingos D'Ángelo leu um memorial que lhe foi endere-

COMISSÃO MISTA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 28 — O governo português designou a representação de Portugal na Comissão Mista Luso-Brasileira, encarregada de aplicar o Tratado de Amizade e Consulta entre este país e o Brasil.

A representação portuguesa foi organizada com os seguintes nomes:

Presidente, embaixador Marcelo Matias, ministro do Exterior; Rui da Fátima Garcia, Peixoto, da Presidência do Conselho de Ministros; António Pedreira Feres de Lima, do Ministério do Interior; Carlos Júlio de Matos Moreira, do Ministério da Justiça; coronel Manuel Campos Costa, do Exército; Comodoro Carlos Teodoro da Costa, da Marinha; Luís de Castro Norton Malho, do Ministério dos Negócios Exteriores; Alexandre Pinto Bastos Ribeiro da Cunha, do Ministério de Ultramar; César Moreira Batista, do Secretariado Nacional de Informação; tenente-coronel Honório de Oliveira Matos, da Polícia Internacional e Defesa do Estado; coronel António Manuel Batista, da Junta de Emigração; Gustavo de Cordeiro Ramos, do Instituto de Alta Cultura. (UPI)

PROJETOS

Projeto de lei encaminhado pelo sr. Geraldo Moreira dispõe sobre a desapropriação dos terrenos da Fazenda Piaí, onde habitam lavradores que se ocupam de atividades agropecuárias, devidamente

cadastrados pelos moradores da rua Alexandre Ferreira, relatando inconveniências da localização naquela área de uma feira livre, destinada ao abastecimento dos habitantes das proximidades da Lagoa e do Jardim Botânico.

Projeto de lei encaminhado pelo sr. Geraldo Moreira dispõe sobre a desapropriação dos terrenos da Fazenda Piaí, onde habitam lavradores que se ocupam de atividades agropecuárias, devidamente

(Continua na 10a. Página)

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

NOVO SUBCHEFE DO GABINETE CIVIL

O presidente da República nomeou o deputado estadual de Minas Gerais, Renato Azeredo, para o cargo de subchefe da Casa Civil da Presidência da República.

O presidente da República nomeou o deputado estadual de Minas Gerais, Renato Azeredo, para o cargo de subchefe da Casa Civil da Presidência da República.

BANCO DO COMERCIO S/A.

O mais antigo desta praça.

CARDEAL CEREJEIRA REGRESSA A LISBOA

LISBOA, 28 — O cardeal Cerejeira, falando à imprensa logo após sua chegada do Rio de Janeiro, disse:

"Terminada minha missão no Brasil, não posso deixar de elevar meu coração, meu espírito, até ao Sumo Pontífice, que ali me enviou para o representar e abençoar a inauguração da nova capital. É tempo de depor a minha missão no Brasil, que me foram dadas as maiores que o Brasil costuma dar, as quais lhe são devidas, acima de tudo, ao Sumo Pontífice, que me permitiu descobrir uma intenção na escolha do Sumo Pontífice, a de que Portugal fosse comigo e os brasileiros fossem comigo a sua presença. Ouvi palmas e aclamações à terra de onde parti. A minha beneficência os dentistas; a minha beneficência os funcionários do teatro Municipal". O resto fica envolto no misticismo.

AGREDIU A PROFESSORA

O sr. Lauro Leão denunciou a agressão sofrida pela diretora da situação na Estreita do Vasco, um pai de alunos foi ao estabelecimento e lá profetizou palavras de baixo calão. O orador pediu a intervenção do secretário de Interior e Justiça para elucidar os fatos e, no mesmo tempo, autorizar o policiamento nas escolas públicas.

FEIRA LIVRE PREJUDICA

O sr. Domingos D'Ángelo leu um memorial que lhe foi endere-

COMISSÃO MISTA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 28 — O governo português designou a representação de Portugal na Comissão Mista Luso-Brasileira, encarregada de aplicar o Tratado de Amizade e Consulta entre este país e o Brasil.

A representação portuguesa foi organizada com os seguintes nomes:

Presidente, embaixador Marcelo Matias, ministro do Exterior; Rui da Fátima Garcia, Peixoto, da Presidência do Conselho de Ministros; António Pedreira Feres de Lima, do Ministério do Interior; Carlos Júlio de Matos Moreira, do Ministério da Justiça; coronel Manuel Campos Costa, do Exército; Comodoro Carlos Teodoro da Costa, da Marinha; Luís de Castro Norton Malho, do Ministério dos Negócios Exteriores; Alexandre Pinto Bastos Ribeiro da Cunha, do Ministério de Ultramar; César Moreira Batista, do Secretariado Nacional de Informação; tenente-coronel Honório de Oliveira Matos, da Polícia Internacional e Defesa do Estado; coronel António Manuel Batista, da Junta de Emigração; Gustavo de Cordeiro Ramos, do Instituto de Alta Cultura. (UPI)

Olvido

Depois de tudo arrumar, esqueceu Rosa Maria. Ela não perdeu o olvido. Era, então, uma menina. Fêz-se moça, esposa, mãe e avó. Cumpriu o ciclo da existência, com uma beleza apenas vinculada por aquele primeiro choro do olvido.

Criança esquecida, é criança só, largada, suprimida da família. O primeiro namorado esqueceu-se, uma noite, em uma praça. O primeiro professor deixou-a esperando em uma sala de aula. O primeiro padre, constipou-se quando ia celebrar, para ela, a primeira missa. O primeiro barco onde viajaria, esqueceu-a no caliz.

Foi a grande esquecida, o esquecimento crescendo com a idade. Rosa Maria me disse, amarga, no fim da vida:

— Esqueceram até de me dar um nome escolhido. Na hora do batismo, ainda não tinham pensado em mim. Então, uma moça magrela solteira — que ia andando e chorava por qualquer coisa — lembrou: ela poderia chamar-se Rosa.

— Rosa, por quê?

— Porque rosa é rosa...

— E Maria também...

— Não, sim, Maria não faz diferença.

Espalhando as mãos enredadas, cravando as unhas, como um gato furioso, a velha exclamou: — Genoveva, deveria ser meu nome. Liga-se com olvido, e deixa transparecer uma cor de lembrança, a de uma filha, uma filha de calvário, Genoveva das Trevas.

— Graças a Você, meu filho. Graças a Você que veio me procurar. Longe, na minha distância da atenção humana, você é a Lembrança, e é o reverso do paroxismo com que me encobriam, esquecidos de mim.

C.M.

Do Estado de Ihas levar, pois a ele lhe pertencem e a Portugal.

"Brasília, a fé para o Brasil, a promessa, o penhor, a garantia de um Brasil maior, Brasília é um avanço para a humanidade, continuar na civilização a obra de cristianização de toda a criação humana."

No momento em que o ocidente diz crer combater o materialismo, mas que não tem a coragem de pronunciar o nome "daquele" que tem as palavras do valor eterno, quis o Presidente do Brasil dar ao mundo um exemplo, pois quis que o Vigário de Cristo fosse levar as bênçãos do Redentor. E ouvi do Presidente Kubitschek de Oliveira, palavras de homenagem, fé e confiança para o futuro do Brasil. Ouvi palmas e aclamações à terra de onde parti. A minha beneficência os dentistas; a minha beneficência os funcionários do teatro Municipal". O resto fica envolto no misticismo.

AGREDIU A PROFESSORA

O sr. Lauro Leão denunciou a agressão sofrida pela diretora da situação na Estreita do Vasco, um pai de alunos foi ao estabelecimento e lá profetizou palavras de baixo calão. O orador pediu a intervenção do secretário de Interior e Justiça para elucidar os fatos e, no mesmo tempo, autorizar o policiamento nas escolas públicas.

FEIRA LIVRE PREJUDICA

O sr. Domingos D'Ángelo leu um memorial que lhe foi endere-

COMISSÃO MISTA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 28 — O governo português designou a representação de Portugal na Comissão Mista Luso-Brasileira, encarregada de aplicar o Tratado de Amizade e Consulta entre este país e o Brasil.

A representação portuguesa foi organizada com os seguintes nomes:

Presidente, embaixador Marcelo Matias, ministro do Exterior; Rui da Fátima Garcia, Peixoto, da Presidência do Conselho de Ministros; António Pedreira Feres de Lima, do Ministério do Interior; Carlos Júlio de Matos Moreira, do Ministério da Justiça; coronel Manuel Campos Costa, do Exército; Comodoro Carlos Teodoro da Costa, da Marinha; Luís de Castro Norton Malho, do Ministério dos Negócios Exteriores; Alexandre Pinto Bastos Ribeiro da Cunha, do Ministério de Ultramar; César Moreira Batista, do Secretariado Nacional de Informação; tenente-coronel Honório de Oliveira Matos, da Polícia Internacional e Defesa do Estado; coronel António Manuel Batista, da Junta de Emigração; Gustavo de Cordeiro Ramos, do Instituto de Alta Cultura. (UPI)

Caso dos vereadores do PDC: haveria eleições para preenchimento das vagas

Caso os vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães tenham os seus mandatos declarados perdidos pela Mesa Diretora do Legislativo Guanabara, não haverá a continuidade da sessão nem se negando a comparecer à Câmara, e caso os seus suplentes não queiram assumir os mandatos depois de convocados pela Mesa, como se anuncia que acontecerá, o Tribunal Regional Eleitoral terá de marcar eleições para complementação das duas vagas assim abertas. E o que se comenta no Legislativo Guanabara.

Como as eleições seriam abertas a todos os partidos, considerava-se muito improvável que algum dos concorrentes conseguisse alcançar o coeficiente eleitoral, que seria de 450.000 votos.

RAZÕES

Como se recorda, os vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães, eleitos pelo PDC, desde o dia 21 de abril, em curso, não compareceram ao Legislativo local declarando que não renunciariam os mandatos, porque, no entender de ambos, não tinham a que renunciar, uma vez que consideravam os seus mandatos extintos após a transformação do antigo Distrito Federal em Estado da Guanabara. Todavia, a Mesa da Câmara considera os sr. Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães ainda vereadores, tanto que, todos os dias os seus nomes são proclamados durante a chamada feita pelo secretário antes da abertura dos trabalhos legislativos.

Quarta-feira última o Tribunal Regional do PDC reuniu-se e decidiu apoiar os dois referidos edis, bem como expulsar todos os suplentes que se apresentassem para ocupar os cargos vagos.

Por outro lado, de conformidade com dispositivos do Regulamento Interno da Câmara e da lei orgânica, todo representante eleito em sessões por 60 dias consecutivos terá perdido (e perdido) o seu mandato. Nessas condições, verificada a perda do mandato, o presidente convocará o suplente. Se este não aceitar a investidura (isso em documento assinado e com firma reconhecida), o presidente convocará tantos suplentes quantos tenha o partido. Chegando ao último suplente, e desistindo este de assumir o man-

dato, o presidente, desde que todo esse processo tenha sido encerrado a mais de nove meses antes do término do prazo do mandato, oficiará ao Tribunal Regional Eleitoral, que marcará eleição para complementação das vagas.

NINGUÉM ALCANÇARIA COEFICIENTE

Se no caso dos dois edis do PDC e dos seus suplentes tudo acontecer como se anuncia, haverá o PDC com a maioria no Poder. Os votos para o preenchimento das duas vagas o coeficiente deverá ser o seguinte: 900 mil divididos por 2 (as duas vagas), o que dará o coeficiente de 450 mil votos para o preenchimento das duas vagas.

Se o primeiro e segundo suplentes do PDC não aceitarem, respectivamente, os sr. Gladstone Chaves de Melo e Christo da Silva Costa,

Substituto

O PROCURADOR CÂNDIDO NETO

Em virtude da transformação do Distrito Federal em Estado, o procurador-geral, sr. Cândido Neto, deixou de funcionar junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

Foi designado para substituí-lo o procurador da República, sr. Alceu Barbedo.

OS DEFENSORES PÚBLICOS-INTERINOS OBTIVERAM A LIMINAR

Vários defensores públicos interinos foram exonerados pelo presidente da República, que nomeou outros, também interinos, para o preenchimento das vagas.

Imediatamente, os demitidos, na ausência do Supremo Tribunal de Justiça, através de uma "usu" oporadiu "sua" situação de segurança no sentido de não ser dada posse, pelo Procurador-Geral da Justiça local, aos nomeados.

O relator, desembargador Eurico Portela, considerou inconflitente a medida, pelo que foi suspensa a posse dos novos defensores, continuando nos lugares os antigos, até que seja o caso apreciado pelo Tribunal Pleno.

LETRAS DE CAMBIO NA BOLSA DO RIO

Tem causado certa estranheza no mercado de títulos o preço a prêmio de Letras de Câmbio da Bolsa de Valores do Rio, onde vem sendo negociadas, tanto mais quando se sabe que essas papéis foram recusados na Bolsa de São Paulo, para efeito de operação. Legalmente, Letras de Câmbio não são negociáveis em Bolsa, e, apenas, após de empresas, etc.

O sr. Odebre de Melo, diretor de fundos públicos desta praça, em rápidas declarações ao Correio da Manhã, a propósito, disse que não concordava com a forma como as Letras de Câmbio da Bolsa do Rio, não são negociadas. Mas, apesar disso, não poderia aparecer promissórias no mercado para serem negociadas pelos corretores.

TRANSFERIDOS 60 FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

BRASILIA, 28 (Sucessal) — Chegaram hoje, 60 funcionários do Ministério da Aeronáutica, que se instalarão no prédio definitivo. Este será o ministério que terá o maior número de servidores já chegados a Brasília.

CARTAS À REDAÇÃO

"Cada vez pior o serviço de lanchas entre Rio e Niterói"

Do sr. Helton Pissani Filho, síndico das Massas Faltadas das Empresas Fria Barreto S/A, Fria Carioca S/A e Cia. Cantareira e Viçosa Fluminense, em Niterói.

Sobre a publicação feita nesse jornal com a epígrafe acima e número 27, o signatário pede a publicação dos seguintes esclarecimentos:

a) Em primeiro lugar, a notícia refere-se ao serviço de lanchas entre Rio e Niterói, e não ao serviço de lanchas entre Rio e Ilha do Cardoso. Não há intervenção do Vigário de Cristo fosse levar as bênçãos do Redentor. E ouvi do Presidente Kubitschek de Oliveira, palavras de homenagem, fé e confiança para o futuro do Brasil. Ouvi palmas e aclamações à terra de onde parti. A minha beneficência os dentistas; a minha beneficência os funcionários do teatro Municipal". O resto fica envolto no misticismo.

AGREDIU A PROFESSORA

O sr. Lauro Leão denunciou a agressão sofrida pela diretora da situação na Estreita do Vasco, um pai de alunos foi ao estabelecimento e lá profetizou palavras de baixo calão. O orador pediu a intervenção do secretário de Interior e Justiça para elucidar os fatos e, no mesmo tempo, autorizar o policiamento nas escolas públicas.

Caso dos vereadores do PDC: haveria eleições para preenchimento das vagas

Caso os vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães tenham os seus mandatos declarados perdidos pela Mesa Diretora do Legislativo Guanabara, não haverá a continuidade da sessão nem se negando a comparecer à Câmara, e caso os seus suplentes não queiram assumir os mandatos depois de convocados pela Mesa, como se anuncia que acontecerá, o Tribunal Regional Eleitoral terá de marcar eleições para complementação das duas vagas assim abertas. E o que se comenta no Legislativo Guanabara.

Como as eleições seriam abertas a todos os partidos, considerava-se muito improvável que algum dos concorrentes conseguisse alcançar o coeficiente eleitoral, que seria de 450.000 votos.

RAZÕES

Como se recorda, os vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães, eleitos pelo PDC, desde o dia 21 de abril, em curso, não compareceram ao Legislativo local declarando que não renunciariam os mandatos, porque, no entender de ambos, não tinham a que renunciar, uma vez que consideravam os seus mandatos extintos após a transformação do antigo Distrito Federal em Estado da Guanabara. Todavia, a Mesa da Câmara considera os sr. Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães ainda vereadores, tanto que, todos os dias os seus nomes são proclamados durante a chamada feita pelo secretário antes da abertura dos trabalhos legislativos.

Quarta-feira última o Tribunal Regional do PDC reuniu-se e decidiu apoiar os dois referidos edis, bem como expulsar todos os suplentes que se apresentassem para ocupar os cargos vagos.

Por outro lado, de conformidade com dispositivos do Regulamento Interno da Câmara e da lei orgânica, todo representante eleito em sessões por 60 dias consecutivos terá perdido (e perdido) o seu mandato. Nessas condições, verificada a perda do mandato, o presidente convocará o suplente. Se este não aceitar a investidura (isso em documento assinado e com firma reconhecida), o presidente convocará tantos suplentes quantos tenha o partido. Chegando ao último suplente, e desistindo este de assumir o man-

dato, o presidente, desde que todo esse processo tenha sido encerrado a mais de nove meses antes do término do prazo do mandato, oficiará ao Tribunal Regional Eleitoral, que marcará eleição para complementação das vagas.

NINGUÉM ALCANÇARIA COEFICIENTE

Se no caso dos dois edis do PDC e dos seus suplentes tudo acontecer como se anuncia, haverá o PDC com a maioria no Poder. Os votos para o preenchimento das duas vagas o coeficiente deverá ser o seguinte: 900 mil divididos por 2 (as duas vagas), o que dará o coeficiente de 450 mil votos para o preenchimento das duas vagas.

Se o primeiro e segundo suplentes do PDC não aceitarem, respectivamente, os sr. Gladstone Chaves de Melo e Christo da Silva Costa,

Substituto

O PROCURADOR CÂNDIDO NETO

Em virtude da transformação do Distrito Federal em Estado, o procurador-geral, sr. Cândido Neto, deixou de funcionar junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

Foi designado para substituí-lo o procurador da República, sr. Alceu Barbedo.

OS DEFENSORES PÚBLICOS-INTERINOS OBTIVERAM A LIMINAR

Vários defensores públicos interinos foram exonerados pelo presidente da República, que nomeou outros, também interinos, para o preenchimento das vagas.

Imediatamente, os demitidos, na ausência do Supremo Tribunal de Justiça, através de uma "usu" oporadiu "sua" situação de segurança no sentido de não ser dada posse, pelo Procurador-Geral da Justiça local, aos nomeados.

O relator, desembargador Eurico Portela, considerou inconflitente a medida, pelo que foi suspensa a posse dos novos defensores, continuando nos lugares os antigos, até que seja o caso apreciado pelo Tribunal Pleno.

LETRAS DE CAMBIO NA BOLSA DO RIO

Tem causado certa estranheza no mercado de títulos o preço a prêmio de Letras de Câmbio da Bolsa de Valores do Rio, onde vem sendo negociadas, tanto mais quando se sabe que essas papéis foram recusados na Bolsa de São Paulo, para efeito de operação. Legalmente, Letras de Câmbio não são negociáveis em Bolsa, e, apenas, após de empresas, etc.

O sr. Odebre de Melo, diretor de fundos públicos desta praça, em rápidas declarações ao Correio da Manhã, a propósito, disse que não concordava com a forma como as Letras de Câmbio da Bolsa do Rio, não são negociadas. Mas, apesar disso, não poderia aparecer promissórias no mercado para serem negociadas pelos corretores.

TRANSFERIDOS 60 FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

BRASILIA, 28 (Sucessal) — Chegaram hoje, 60 funcionários do Ministério da Aeronáutica, que se instalarão no prédio definitivo. Este será o ministério que terá o maior número de servidores já chegados a Brasília.

CARTAS À REDAÇÃO

"Cada vez pior o serviço de lanchas entre Rio e Niterói"

Do sr. Helton Pissani Filho, síndico das Massas Faltadas das Empresas Fria Barreto S/A, Fria Carioca S/A e Cia. Cantareira e Viçosa Fluminense, em Niterói.

Sobre a publicação feita nesse jornal com a epígrafe acima e número 27, o signatário pede a publicação dos seguintes esclarecimentos:

a) Em primeiro lugar, a notícia refere-se ao serviço de lanchas entre Rio e Niterói, e não ao serviço de lanchas entre Rio e Ilha do Cardoso. Não há intervenção do Vigário de Cristo fosse levar as bênçãos do Redentor. E ouvi do Presidente Kubitschek de Oliveira, palavras de homenagem, fé e confiança para o futuro do Brasil. Ouvi palmas e aclamações à terra de onde parti. A minha beneficência os dentistas; a minha beneficência os funcionários do teatro Municipal". O resto fica envolto no misticismo.

AGREDIU A PROFESSORA

O sr. Lauro Leão denunciou a agressão sofrida pela

EMBAIXADOR DE ISRAEL:

A RAU e Nasser são responsáveis pela intranquilidade no O. Médio

A República Árabe Unida e o Egito, o próprio presidente Nasser foram acusados pela atual intranquilidade reinante no Oriente Médio. A acusação foi formulada, ontem, na entrevista coletiva que concedeu na Associação Brasileira de Imprensa o sr. Yosef Tekoak, embaixador do Estado de Israel no Brasil, ex-representante daquele país nas Nações Unidas.

O verdadeiro problema de hoje no Oriente Médio não é o conflito entre Israel e os Árabes, mas a política seguida pela República Árabe Unida com os demais Estados Árabes. Ninguém ignora que a filosofia adotada pelo presidente Nasser tem por finalidade dominar todos os países do Oriente Médio, acrescentou.

PAZ

— Estamos prontos — disse o sr. Yosef Tekoak — a qualquer momento a concluir um tratado de paz com os Estados Árabes. Se eles não estão prontos para isto, nós estamos preparados para firmar um acordo de não agressão, que fortalecerá a paz naquela área.

Defendemos a completa independência e a integridade territorial de todos os Estados na região. Oponemo-nos a qualquer república violenta do "status quo". Condenamos intensamente os esforços para subverter governos independentes, quer interiores quer exteriores.

CONTRA REGRA ÚNICA

— Acreditamos que o desenvolvimento econômico é a chave para a melhoria da situação no Oriente Médio. Nós sustentamos que em vez de ficar jogando armas dentro da área os grandes poderes deveriam encorajar o desenvolvimento econômico.

— Consideramos que o maior pe-

ASSEMBLEIA DA ABI

Em obediência ao estatuto, reuniu-se a assembleia-geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de cerca de duas centenas de associados. Aberta a sessão pelo presidente sr. Herbert Moses e constituída a mesa — presidente, sr. Luiz Guimarães; secretário, sr. Mário do Amaral e Paulo Cletto; assistentes, srs. João Antônio Nepomuceno Junior e Adolfo V. Palazzo — a assembleia tomou conhecimento do relatório da Diretoria, lido pelo presidente da ABI, distribuído, em impresso, aos associados presentes, e do parecer da Comissão Fiscal e da decisão do Conselho Administrativo. Foram aprovadas diversas propostas, encaminhadas à mesa e submetidas ao plenário. A Assembleia unânimemente homologou as decisões do Conselho Administrativo concedendo os títulos de sócio Benemérito à nossa confrade Carmen Salgado e de sócios Beneméritos aos arquitetos Maurício e Marcelo Roberto e "post mortem" a Milton Roberto, construtores do edifício da ABI. Na eleição efetuada foram escolhidos para o Conselho Administrativo — Titulares: Benedito Ignácio de Amorim Parga, Canor Simões Coelho, Carmen Perez Salgado, Celso Kelly, Fernando Segismundo Eutèves, Helena Ferraz de Abreu, Jamil Sampão, Janos Lengyel, João de Medeiros Calmon, Luiz Ferreira Guimarães, Luiz Gama Filho, Maurício Caminha de Lacerda, Melchisedech Silva Reile, Pedro Mota Lima e Sylvio Behring. Suplentes: Alberto Bermann Tolipan, Antônio Costa Filho, Celestino Silveira, Fernando Hupel de Oliveira, Francisco Graell, Guilherme Dias de Souza, João Barbosa de Almeida Portugal, José Calheiros Bonfim, José Luciano Pereira Leite Basto, José Vitorino de Lima, Octávio Bonfim de Oliveira, Othon Paulino de Sant'ana, Tito Leite, Vanderlino Virgílio Nunes, Walter Ramos Poyares, sendo conduzidos à Comissão Fiscal os srs. Albino Ferreira Serpe, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante, João Soares Guimarães e Mário Augusto de Mello. Funcionaram como escrutinadores os srs. Luciano Basto, Renato de Paula, Francisco César da Cunha e Ary Nepomuceno.



Yosef Tekoak: "A filosofia de Nasser é dominar todos os países do O. Médio"

panсионismo territorial e imperialismo econômico e político.

CONTRA EXPANSIONISMO

— Não são verdadeiras as acusações formuladas contra Israel, de que mantém uma política expansionista. Não queremos território de ninguém. Não somos nem nunca fomos e jamais seremos expansionistas. O nosso expansionismo é o bem-estar social do nosso povo. Basta ver que no nosso Orçamento estão consignados cerca de 37% para o desenvolvimento e 17% para os serviços sociais.

— Desejamos criar uma sociedade com base central no indivíduo, pois cada um tem direito a trabalhar livremente e à ajuda social. O Libano sabe bem que não somos expansionistas. Quando da

conferência que deu por fim o conflito entre Israel e o Líbano, da qual esteve presente, os exércitos israelenses deixaram o território daquele país sem qualquer condição.

BRASIL X ISRAEL

— Confio que as relações entre Israel e o Brasil continuarão a ser baseadas em profunda simpatia e forte amizade. Israel e o Brasil têm muito em comum. Ambos estão devolvendo suas energias para o máximo desenvolvimento de seus recursos. Ambos tiveram recentemente um gigantesco aumento de população, ambos estão lutando para promover seus cidadãos com o máximo de progresso e felicidade.

APELO AO DIRETOR DA DESPESA PÚBLICA

Em anos anteriores, os funcionários federais que, por qualquer motivo, deixavam de receber seus vencimentos do mês de dezembro, tinham uma data posterior marcada pelo diretor da Despesa Pública para recebê-los. Tal data era, de um modo geral, fixada no mês de janeiro, por vezes em fevereiro e raramente em março. Mas era marcada e os funcionários recebiam seus vencimentos.

Este ano o critério mudou. E mudou de maneira que tumultuou as finanças dos funcionários. E que, ao invés de ser marcada uma data para o pagamento, o diretor da Despesa Pública mandou que a dívida fosse incluída na rubrica "Contas a Pagar". Resultado: estamos entrando no mês de maio e os funcionários ainda não receberam os vencimentos de dezembro.

Assim sendo, os funcionários que estão naquelas condições fazem por nosso intermédio um apelo ao diretor da Despesa Pública no sentido de que ordene o pagamento daqueles atrasados.

"Portela" volta a São Paulo em busca de novos sucessos

Amanhã a Escola de Samba "Portela", supercampeã do carnaval carioca, exibirá-se para o povo paulista. Com fantasias apresentadas no último carnaval os sambistas da azul e branca de Madureira participaram de uma festa, amanhã, a ser realizada nos salões do Jockey Clube de Cidade Jardim, em benefício da Campanha de Recuperação da Criança Deficiente do Estado de São Paulo.

400 FIGURANTES

A "Portela" se fará representar por 400 de seus componentes, incluindo-se 60 ritmistas. Também estarão presentes as figuras de destaque, tais como as pastoras Odila, Lima e Wilma. As "aias" escolhidas foram as seguintes: "Impossíveis", "Acadêmicos", "Bateria", "Acadêmicos", "Telmós", "Balanços da Cidade Alta", "Cubanos" e outras. A direção estará a cargo de José Natalino do Nascimento, o conhecido

"NOITE DE BOLA BRANCA" AJUDARÁ O BANCO DA PROVIDÊNCIA

O diretor-acadêmico Everardo Backheuser e a Escola Nacional de Engenharia organizaram um "show" denominado "Noite da Bola Branca" que contará com a participação de artistas do rádio e da televisão desta capital, destinada a ajudar o Banco da Providência e o centro acadêmico promotor da festividade.

O "show" será realizado hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Santa Ursula, à rua Farani, 75.

"Natal", coadjuvado por "João Calça Curta" e Expedito.

HOJE O EMBARQUE

Os "portelenses" seguirão para a paulicéia na noite de hoje, em trem especial que partirá da "gare" de D. Pedro II, às 23 horas e não às 6 horas de amanhã, em ônibus especial, como fora anteriormente divulgado. O retorno se dará na manhã de domingo.

CONTINUAM OS ROUBOS DE FIOS NA CENTRAL

Três mil metros de fios de sinalização e seletivo foram roubados, ontem de manhã, entre Magno e Engenheiro Leal, na Linha Auxiliar, provocando uma séria alteração no tráfego de trens, que passou a ser feito, naquela região, no sistema de licenciamento por talão.

O roubo foi notado pelo plantonista Otávio, do 4º Distrito de Sinalização e Comunicação, que notou a variação da intensidade de luzes no mapa luminoso, acusando defeito, às 7.30 horas. Policiais correram a linha mas não encontraram mais os ladrões.

Foram roubados dez lances de fios de seletivo (cinco carréis) e de sinalização (uma carreira). A consequência principal foi a diminuição da segurança do tráfego, que passou a exigir esforços redobrados do pessoal para evitar acidentes.

Este é o segundo roubo de fios ocorrido esta semana e o maior do mês: no dia 25, foram roubados cinco lances de seletivo e telegrafo entre Andrade Araújo e Rocha Sobrinho, no quilômetro 37.



O Trio Iraquitano organizador da "Noite Nordestina"

Ella Fitzgerald cantará na "Noite Nordestina"

O Trio Iraquitano, aderindo às manifestações de auxílio às vítimas das enchentes do Nordeste, realizará monumental show com o nome de "Noite Nordestina". O espetáculo terá lugar no Maracanzinho, amanhã, dia 30, às 21 horas. Para a apresentação, vários artistas de rádio, televisão e teatro de todos os Estados prestarão sua participação.

Como ponto alto do espetáculo, o Trio Iraquitano terá a colaboração muito simpática da cantora internacional Ella Fitzgerald, que numa demonstração de elevada solidariedade humana participará do show.

Miss Fitzgerald, em sua apresentação, será acompanhada de seu quinteto, composto de artistas de grande destaque nos Estados Unidos: Paul Smith — Piano — Jim Hall; Baixo — Wilfred Middle Brooks; Bateria — Gus Johnson; Pistonista — Roy Eldridge; Supervisão de Luis Valentin.

O show, que terá duração de 4 horas, será animado pelos artistas: Carlos de Alencar, Paulo Gracindo, Manoel Barcelos, Aerton Perileiro e Murilo Neri. A renda apurada será levada aos Estados beneficiados por uma comissão de artistas que participaram do espetáculo, que farão pessoalmente a entrega dos cheques às comissões encarregadas de recolher os doações. Os ingressos estão à venda nos seguintes postos: Teatro João Caetano, Teatro Municipal, Rádio Nacional, Casa Planosa Freitas, Mesbla e na bilheteria do Maracanzinho. O Trio Iraquitano, convida a todos, a assistirem este grandioso espetáculo, que além de grande valor artístico, será um benefício aos flagelados do Nordeste.

D. HELDER CAMARA AGRADECEU DONATIVOS

Por outro lado, D. Helder Câmara agradeceu, ontem, à Associação Comercial, para agradecer o auxílio prestado às vítimas das enchentes no Nordeste pelo comércio carioca. Foi recebido em sessão presidida pelo sr. José Augusto e saudado pelo diretor Otílio Gonçalves, que, finalizando a sua oração, declarou o seguinte:

"A Associação Comercial, em mais de cem anos de existência, tem visto os seus membros transpostos por homens ou mais ilustres, nenhum deles, entretanto, mais credenciado ao nosso respeito e à nossa admiração do que D. Helder Câmara".

A campanha de arrecadação promovida pela ACLI terminou ontem, quando D. Helder recebeu 1.043 volumes de mercadorias e mais um cheque de Cr\$ 750.000,00, destinado ao pagamento de charque, alimento bastante reclamado pelos nordestinos.

O sr. José Augusto e D. Helder Câmara formularam agradecimentos especiais à comissão incumbida da arrecadação e composta dos srs. Patrício Galdeano, Otílio Gonçalves, Maurício Siqueira de Carvalho, João Gomes Puga, Domingos da Rocha e Adelmir Fernandes.

DISPOSTO A SOMAR ENERGIAS

Com a palavra, o arcebispo-auxiliar

ASSISTENTES SOCIAIS CONTRA CONCURSO

A presidente do Sindicato dos Assistentes Sociais do Rio de Janeiro, Maria Augusta Albano, dirigiu ontem, telegrama ao governador Sette Câmara, protestando em nome da classe, contra a abertura das inscrições ao concurso de visitador social instituído nos últimos dias da Prefeitura do Distrito Federal.

Em seu telegrama, a presidente dos assistentes sociais cariocas formula um apelo ao governador para que suste estas inscrições, uma vez que está ferindo a lei federal. Por último, pede reexame da matéria.

E o seguinte o texto do telegrama endereçado ao governador Sette Câmara:

"O Sindicato dos Assistentes Sociais do Rio de Janeiro reitera V. Exa. memorial que dirigiu à Secretaria Administrativa do ex-DF, protocolo nº 1009896, no qual solicita a revisão da Instrução Especial nº 12, de 18 de novembro de 1959, publicada no Diário Municipal de 19 de novembro de 1959, regulando o concurso de visitador social, considerando que o referido concurso fere parágrafo único, artigo quarto da Lei Federal 3252, de 27 de agosto de 1957 e confiante no espírito público de V. Exa., solicita sustar inscrições do concurso em pauta, determinando reexame da matéria.

Atenciosas saudações. Maria Augusta Albano, presidente do Sindicato dos Assistentes Sociais, Rua Debrat, 79, sala 701 — Rio."

Lei do inquilinato gera favelas e outros males de ordem social

Na longa conferência, ontem à tarde, pelo gen. Valério Braga, na sede da Associação dos Proprietários de Imóveis, sobre a Lei do Inquilinato, abordou ela, entre outros efeitos de ordem social, a proliferação das favelas no Estado da Guanabara, cuja tendência é aumentar de ano para ano. Segundo cálculos oficiais, disse o conferencista que o ritmo do aumento da população de faveladas é de 3 por 1, chegando a conclusão, que dentro de 5 anos a metade da população do Estado da Guanabara será de favelados. Isto porque os pequenos capitalistas afugentados pela lei do inquilinato não empregam salientemente na construção de pequenas casas e vilas, residências ou toras procuradas pelos trabalhadores de pouco poder aquisitivo, nos subúrbios da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar e mesmo as cidades fluminenses situadas na periferia do Estado da Guanabara.

A LEI DO INQUILINATO

Inicialmente, o conferencista disse que a Lei do Inquilinato, baixada pelo Decreto-Lei nº 4.458, em regime totalitário, em 20-8-42, tinha efeito retroativo, pois determinava que os aluguéis deviam retroagir aos que eram cobrados em 31-12-41. O advento da lei nova fez levar à falência centenas de firmas construtoras e provocou de imediato a retração do capital privado, principalmente em virtude do fato de que empregavam seu dinheiro na construção de pequenas vilas e modestas casas destinadas aos trabalhadores.

NASCEM AS FAVELAS

A falta de casas baratas então construídas nos subúrbios, com a retração referida, levou os trabalhadores a construírem seus barracos, nascendo as favelas, onde moram, carentes de absoluto conforto e sobretudo de higiene. Esse fenômeno não ocorre apenas no Rio de Janeiro, como em todo o Brasil. Lançando mãos de dados estatísticos que lhe foram fornecidos pela SERFA, disse que o ritmo de aumento dos favelados no Estado da Guanabara em relação à população é de 3 por 1, embora a mortalidade

NEM METEORO NEM BANANEIRAS

S. PAULO, 28 (Succursul) — A propósito de notícia veiculada no Rio, segundo a qual um meteoro teria caído em Bananeiras, neste Estado, o sr. Abílio de Moraes, diretor do Instituto Astronômico, informou à reportagem que aquele órgão de pesquisa não teve conhecimento da queda de qualquer meteoro em São Paulo. Acrescentou que o local indicado na notícia, também é desconhecido. Uma vez que não existe nenhum município em território paulista com o nome de Bananeiras.



Ao júbilo de todos os japoneses residentes no Brasil, associamo-nos na homenagem a S. M. o Imperador do Japão na data de seu aniversário natalício.



Via Radial Internacional do Brasil

TELEGRAMAS INTERNACIONAIS - TELEX INTERNACIONAL - TELEFONE INTERNACIONAL E INTERESTADUAL

Via Radial

Pioneiro no Plano Piloto...

BANCO LOWNDES em BRASÍLIA



Já inaugurada e em pleno funcionamento a mais nova Agência do Banco Lowndes, onde serão prestados os mesmos serviços bancários das suas demais Agências. Rapidez de operações com todo o Brasil.

Agência Brasília: Quadra 7, Setor Comercial e Residencial Junto aos Institutos de Previdência Social, na

Cidade-Piloto

BANCO LOWNDES, S. A.

Não ficou toda a bancada contrária ao governador

Nem todos os vereadores trabalharam para a bancada contrária ao governador. A nota enviada ontem, em nome da bancada, ao governador Sete Câmara, comunicando-o que desistiam de participar de seu governo. A nota, embora não estivesse explícita, referia-se ao fracasso nos entendimentos mantidos pelos vereadores e o sr. Sete Câmara em torno da composição do secretariado.

Na tarde de ontem, falando à reportagem, o sr. Castro Menezes afirmou não haver tomado parte da reunião e emendou: "Tampouco endosso os termos da nota enviada ao governador do Estado."

Durante a sessão da Câmara, o sr. Amador da Fonseca afirmou da tribuna que a bancada não havia rompido com o chefe do Executivo e que a nota fora mal interpretada pelos órgãos da imprensa.

Abalada por novo terremoto médio a cidade de Lar

TEERA, 28 — Um novo abalo sísmico, de amplitude média, sacudiu hoje as ruínas de Lar e causou a morte de vários soldados do destacamento de socorro ao abater sobre eles algumas paredes que tinham ficado de pé. — (FP).

TEERA, 28 — "Foram retirados até agora das trágicas ruínas de Lar 360 cadáveres e 650 feridos, 50 dos quais em estado grave" — declarou ontem à noite o subdiretor da organização "O Sol e o Leão Vermelhos do Iran", equivalente à Cruz Vermelha, acrescentando que Lar será totalmente reconstruída e que já se trabalha no preparo dos planos da nova cidade.

De seu lado, civis e militares porfiam em arduo para aumentar a pista de aterragem construída desde o início das operações de socorro, a fim de permitir a chegada acelerada dos aviões "Dakota", portadores de material de ajuda. Esse aumento de pista exigirá quatro ou cinco dias. Atualmente o fornecimento é realizado por meio de para-quadras.

Os sobreviventes da catástrofe estão acampados no deserto contíguo à cidade e parece afastado, neste momento, todo perigo de epidemia. (FP).

SUBMETIDO A JK O DECRETO QUE TRANSFERE BENS E SERVIÇOS AO GUANABARA

BRASILIA, 28 (AN) — Falando à reportagem da Agência Nacional a respeito de seu encontro na manhã de hoje com o presidente da República, o ministro Armando Falcão, ao sair do Palácio do Planalto, declarou-nos o seguinte:

— Submeti ao presidente o decreto que institui no Ministério da Justiça e Negócios Interiores a Comissão Especial de Transferência de Serviços e Bens a qual incumbirá todas as iniciativas relacionadas com o ajustamento de situações entre a União e o Estado da Guanabara em consequência da mudança da Capital da República. A Comissão Especial será composta de representantes indicados pelos Ministérios interessados e pelo governador do Estado da Guanabara. Esta matéria é de maior importância e relevo, bastando acentuar que se estima em 7 bilhões de cruzeiros o valor do Patrimônio que se transfere da União para o Estado da Guanabara. Será feito o relacionamento total dos serviços e do pessoal transferido bem como serão inventariados todos os bens e valores de que a União abrir mão em favor daquela nova unidade federativa. Espero instalar a Comissão dentro de poucos dias, pois é necessário que ela comece a trabalhar com a maior urgência. Por outro lado, entreguei ao sr. presidente da República exposição acompanhada de todos os decretos de provimentos de cargos da Justiça do Distrito Federal de Brasília, conforme a Lei de Organização Judiciária votada pelo Congresso. Rapidamente a nova Capital formará parte integrante do esquema permanente da vida administrativa sem abalos e sem perturbações.

Foi adotada a seguinte agenda para os trabalhos: 1) normas bancárias sobre pagamentos e contabilização; 2) conclusão de contratos de compra e venda de produtos brasileiros e soviéticos para o ano de 1960, especialmente café, trigo, petróleo e papel de imprensa; 3) medidas relativas aos fornecimentos recíprocos em 1960, 1961 e 1962; 4) assuntos diversos. A fim de permitir o estudo dessas questões, foram organizados quatro grupos mistos de trabalho com as seguintes tarefas: Grupo 1 — questões de pagamentos; Grupo 2 — contratos de trigo; Grupo 3 — contratos de petróleo; Grupo 4 — contratos de café. Um quinto grupo será estabelecido para o estudo de outras questões. A gravura apresenta um flagrante do primeiro encontro das duas comissões.



INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A RUSSIA — Reuniram-se na manhã de ontem no Itamaraty os membros das Comissões Executivas Brasileira e Soviética para início do intercâmbio de produtos por meio de relações de comércio. Representando a parte brasileira estiveram presentes à reunião o ministro Paulo Leão de Moura, chefe da CEPRUS, o diplomata Paulo Nascimento Silva, secretário do mesmo organismo, e alguns assessores, e, como representantes da União Soviética, os srs. Sergei Chenchikovsk, chefe da Missão Comercial, Sergei Malinin, vice-presidente da "Machinexport", e vários outros delegados.

O Conselho Estadual de Economia e Administração acaba de concluir o quarto volume de "Subsídios para um Estudo da Economia do Estado de Minas Gerais", que veio preencher uma lacuna existente neste setor. Este volume, já no prelo, trata de interrelação do Estado na economia, fazendo o levantamento completo das empresas de economia mista: Usiminas, Frimisa, Sagem, Damir, e dos bancos nos quais o Estado tem participação.

ANISTIA GERAL NA NICARÁGUA

MANAGUA, 28 — O presidente Luís Somoza enviou à Assembleia um projeto de lei de anistia geral. A anistia, segundo se informou, beneficiará também a Pedro Joaquín Chamorro, diretor de "La Prensa", o milionário Aldo Tefel e o dominicano Freddy Fernandez, todos condenados por um tribunal militar a oito anos de prisão, como implicados na invasão da Nicarágua, a 31 de maio e a 1 de junho de 1959.

Em sua mensagem anual ao Congresso, explica o presidente Somoza que o objetivo da anistia é promover uma conciliação geral, em benefício do bem-estar geral. Ao mesmo tempo, afirmou que todas as divergências políticas devem ser solucionadas clinicamente nas eleições de fevereiro de 1963, e que em mesarredonda, com a participação de todos os grupos, sejam combinadas as condições para garantir a liberdade, a pureza e a honestidade do mencionado pleito. (UPI)

DEPÓS TESTEMUNHA QUE VIU FRAWLEY AMEAÇAR O BELGA

Um amigo do milionário belga, o chileno de nome Cardenas, prestou depoimento terça-feira, na delegacia do 1.º Distrito Policial, às declarações de amigo de von Du Elst foram tomadas sigilosa e, nada sendo ventilado à reportagem. Ainda assim sabemos que o depoimento de Cardenas se constituiu em violento libelo contra George Edward Frawley a quem, entre outras coisas, acusa de ter ameaçado o barão de morte. Disse ele que estava na mina de Campo Sampaio em companhia do amigo, quando surgiu entre este e Frawley seria desinte-

LEVANTAMENTO ECONOMICO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (SUCURSAL) — O Conselho Estadual de Economia e Administração acaba de concluir o quarto volume de "Subsídios para um Estudo da Economia do Estado de Minas Gerais", que veio preencher uma lacuna existente neste setor. Este volume, já no prelo, trata de interrelação do Estado na economia, fazendo o levantamento completo das empresas de economia mista: Usiminas, Frimisa, Sagem, Damir, e dos bancos nos quais o Estado tem participação.

VON BRAUN:

FOGUETE QUE LEVARÁ HOMEM À LUA VAI SER EXPERIMENTADO

NOVA YORK, 28 — O especialista em foguetes, Werner von Braun, anunciou, esta noite, que o potente foguete "Saturn", destinado a levar o homem à Lua e trazê-lo de volta à Terra, será submetido às primeiras provas em terra, esta semana. Acrescentou que se esperava realizar o primeiro voo tripulado, em redor da Terra em 1961, e o primeiro lançamento de um "Saturn", de três etapas em 1964.

Von Braun, ex-técnico alemão em foguetes, agora diretor do Centro de Voo do Espaço, da Diretoria Nacional de Aeronáutica e Espaço, em Huntsville, Estado de Alabama, fez a declaração ao falar em um banquete anual do Serviço de Publicidade, da Associação Norte-Americana de Editores de Jornais.

"Pela primeira vez — disse Von Braun — vamos fazer funcionar estáticamente os oito motores do poderoso "Saturn". A prova será mais um passo no progresso deste veículo do espaço. "Serão desenvolvidos mais de 1.200.000 libras de impulso inicial — o que não é o rendimento máximo que esperamos para

ligência. Como conhece bem o idioma inglês, ouviu quando, em meio à discussão, Frawley disse para von Du Elst: "Fique certo de que vou mandar matá-lo". Como se trata de pessoa muito ligada ao barão e inimigo do americano por quem foi proibido de entrar na mina, o delegado Pires de Sá, fez reservas sobre suas declarações.

O projeto salu de uma "célula" ou "cadeira" subterrânea. As autoridades militares declararam que a partir do próximo ano serão utilizadas "cadeiras" similares para os projetos de ataque dos Estados Unidos. Acrescentaram que tais instalações subterrâneas são mais baratas que as plataformas de lançamento sobre a superfície da terra, além de oferecer outras vantagens. (UPI)

PORQUE ACREDITAMOS NO RIO

Agora que Brasília passou a ser Capital Federal...

Agora que o Rio é dono de seu próprio destino... e é uma vibrante metrópole, erguida há quase quatro séculos num dos mais belos panoramas da Terra, onde Deus reuniu, em um milhar de quilômetros quadrados, o que tinha de mais caprichoso em montanhas, florestas e águas oceânicas...

Agora, prevemos e acreditamos que o Rio continuará sendo um grande mercado de trabalho e de consumo, para todos os setores de atividades.

Isto porque...

1 Agora, os trens suburbanos continuarão deixando todas as manhãs na estação da Central 600.000 pessoas que vêm trabalhar ou fazer compras nas 6.447 lojas da cidade; a estação rodoviária de "Mariano Procópio", na Praça Mauá, continuará chegando, diariamente, do interior, 8.000 pessoas a negócios, turismo ou de mudança; vindas de Niterói e das Ilhas, 250.000 pessoas saltarão todos os dias na Praça 15, espalhando-se pelo Rio, nos seus afazeres ou a passeio.

De São Paulo e de Belo Horizonte, chegarão 1.200 pessoas por dia, na Central do Brasil. E através das sete ligações rodoviárias que unem o Rio ao resto do país continuará chegando gente cada 24 horas, viajando de automóvel ou até mesmo de caminhão. No aeroporto Santos Dumont — o segundo em movimento do país — foram feitos mais de 15.000 pousos no segundo semestre do ano passado e decolaram cerca de 90 aviões por dia.

Esses números continuarão daqui para a frente, num ritmo crescente. Por quê? Porque o Rio, embora deixando de ser o centro da vida administrativa da Nação, não perderá a sua condição privilegiada de segundo grande centro distribuidor de um país que se expande rapidamente.

2 Do mesmo modo que agora acontece com o Rio, também a maior metrópole do mundo não é capital do seu país. Nova York, o maior monumento arquitetônico da Terra, cresceu, sobreviveu e se expandiu porque ela é, inteira, um contínuo pórtico de carga e descarga de mercadorias e riquezas.

Essa mesma razão geográfica — o Rio tem um dos maiores portos do mundo — é razão das mais decisivas para que acreditemos no presente e no futuro desta cidade. No seu grande pórtico — segundo os últimos dados oficiais — entraram, em 1958, 4.208 embarcações de todos os tipos, de longo curso e de grande e pequena cabotagem. Dividindo, praticamente, com Santos, a liderança portuária do país, no calce comercial do Rio já se movimentavam nos primeiros nove meses de 1959 mais de 9.000.000 de toneladas.

3 Isto continuará em números ascendentes, porque o Rio é geográfica e economicamente a grande porta natural de entrada e saída para uma das mais ricas regiões do país.

Essa zona de influência do Pórtico do Rio de Janeiro abrange, além do antigo Distrito Federal, o Estado do Rio, Minas Gerais, Goiás, o

sul da Bahia e Espírito Santo. Dentro dessa área rica e extensa, estão situadas a Usina de Volta Redonda e o seu imenso parque industrial satélite, as indústrias do Vale do Paraíba, a indústria siderúrgica de Minas em ritmo de expansão, as regiões cafeeiras de todos esses Estados, as atividades extrativas de minérios e de tantas outras riquezas. Além de sua privilegiada posição de maior armazém de carga e descarga do país — ponto forçado de passagem, giro e comércio de riquezas — o Rio está incorporando novas atividades. A implantação da indústria naval brasileira nas circunvizinhanças do Rio é um exemplo eloquente.

4 Assim, o Rio continuará sendo não apenas um grande centro de cultura e turismo. Ele é, e continuará sendo, um dos mais importantes centros industriais, comerciais e financeiros da América Latina! No ano passado, arrecadaram-se aqui mais de CR\$ 15.000.000.000,00 de imposto sobre a Renda, quantia que corresponde a 32,53% da arrecadação global do país, cujo montante foi de CR\$ 47.600.000.000,00.

Em 1959, o Rio contribuiu com mais de CR\$ 14.000.000.000,00 para o Imposto de Consumo, isto é, 26,5% do total arrecadado nos demais Estados e Territórios da União.

Os aumentos verificados nas arrecadações de ambos os impostos foram superiores a 20%, com relação a 1958. Números mais elevados são previstos pelos técnicos nos próximos anos.

5 Estendendo-se por 1.356 quilômetros quadrados, o Rio dispõe ainda de muitas áreas planas, propícias à instalação de novas indústrias, que virão aumentar ainda mais sua produtividade, e seu mercado de trabalho e de consumo.

Contando atualmente com 5.000 fábricas, o Rio é o segundo grande consumidor de quilowatts-hora do país. No ano passado a "Rio Light" distribuiu 2.813.000.000 kws-hora... o que corresponde a toda produção de Portugal no mesmo período!

Grandes indústrias, aqui localizadas vêm aumentando, ano após ano, sua capacidade de produção. Entre 1951 e 1957, por exemplo, a indústria farmacêutica brasileira aumentou sua produção global, em unidades de consumo, em cerca de 70%. Os grandes centros dessa indústria continuarão a ser São Paulo e Rio, atualmente com 53% e 41% da produção global da mesma.

6 O Rio continuará "exportando" técnicos e profissionais liberais, formados em suas escolas superiores, para todos os Estados da União. E, de todos os cantos do país, jovens em idade universitária continuarão procurando o Rio, pelas múltiplas possibilidades que esta cidade lhes oferece — como o mais ativo e diversificado centro de cultura do país.

Nos últimos anos, o Rio tem formado mais arquitetos, mais advogados, mais engenheiros, mais professores, mais médicos e enfermeiras do que qualquer outra capital do país. O Rio conta, no momento, com 242 estabelecimentos de ensino médio, dos quais 195 são particulares, 32 municipais e 15 federais.

E a julgar pelos índices de natalidade verificados no Rio, precisaremos cada vez mais — e urgentemente — de novas escolas em todos os níveis. Em 1957, nasceram no Rio 73.501 crianças e as previsões para este ano são de 80.505! Até 1965 terão nascido 450.000 novos cariocas...

7 E até aquele ano, a parcela de habitantes que o Rio terá perdido, com a mudança dos que vão para Brasília, será mínima em comparação com o total da população.

É que o serviço público federal aqui localizado é atendido por 110.000 servidores. Até dezembro de 1962, terão sido transferidos para Brasília cerca de 10.000 funcionários federais, segundo os planos do DASP.

O número de servidores da União e das autarquias, no Rio, ainda será considerável naquela data, pois, necessariamente, aqui permanecerão funcionando Delegacias e repartições outras dos Ministérios e Institutos de Previdência, além dos importantes agrupamentos humanos das guarnições militares.

Mas, mesmo com a parcela dos que se transferirão para a nova Capital, o Rio man-

terá folgadoamente a sua condição de segunda cidade brasileira em população; essa população, aliás, já é superior às de todo o Estado do Amazonas, de Porto Alegre, de Salvador, de Belo Horizonte e de Recife juntas! Seus 3.220.225 habitantes atuais — que vivem na própria "urbs" carioca — continuarão morando ao lado do imenso contingente de mais de 800.000 pessoas que, morando em Niterói, São Gonçalo, Caxias, São João do Meriti, Nilópolis ou Nova Iguaçu — trabalham, se divertem e também compram no Rio. Mais de 4 milhões de pessoas formam a população desse grande conjunto que chamamos de "Grande Rio".

8 O Rio continuará a se desenvolver em todos os sentidos. Novos e modernos edifícios estarão mudando continuamente sua paisagem arquitetônica. O ritmo das construções, embora tenha sofrido um ligeiro decréscimo nos últimos meses — pelo temporário efeito psicológico da mudança para Brasília — retomará, dentro em pouco, índices surpreendentes, superiores aos de todas as capitais brasileiras, com exceção apenas de São Paulo e Brasília, possivelmente. A necessidade de novas residências será sempre estimulada pela expansão demográfica do Rio.

Em 1958, o Rio possuía 334.697 edificações registradas na Prefeitura. Três anos depois, contava com 380.925. Para 1965, prevê-se um total de 506.300!

E já temos a segunda densidade demográfica do país... 2.303 habitantes por quilômetro quadrado!... superior mesmo à da capital paulista! A Prefeitura carioca, arrecadou, no ano passado, mais de CR\$ 2.800.000.000,00 só de imposto predial, territorial e taxas sobre imóveis. As previsões das autoridades financeiras municipais, para os próximos anos, indicam que, em 1965, a Prefeitura estará arrecadando mais de CR\$ 6.000.000.000,00 atuais com estes impostos e taxas.

— Ai está, em rápidos traços, o Rio de hoje. Ai está também o que representam esses dados e números numa projeção para o futuro.

Prevemos e acreditamos, como dissemos no início desta mensagem, que o Rio continuará sendo um grande mercado de trabalho e de consumo, para todos os setores de atividades.

Prevemos e acreditamos que o padrão de vida de seus habitantes — o mais alto do país — continuará crescendo ano após ano.

Prevemos e acreditamos que as possibilidades para o comércio, para a indústria, para os profissionais liberais, para todas as atividades produtivas, serão ampliadas cada passo.

Prevemos e acreditamos que o Rio será sempre o grande centro de cultura do país, irradiador de novas idéias, de novos estímulos para o progresso da Nação.

De agora em diante, os cariocas começam uma etapa nova, totalmente senhores de seu próprio destino político-administrativo. E, não poderiam começar melhor tendo uma cidade que é de há muito, uma colmeia de trabalho, um centro produtor e difusor de riqueza, cultura e otimismo — e uma das mais belas e atraentes metrópoles que o homem ergueu sobre a Terra!

Por isso confiamos no Rio

Correio da Manhã e McCANN-ERICKSON PUBLICIDADE S. A.



NO MUNDO POLÍTICO

Pelegos confessam...

(Conclusão da última pág.)

(Conclusão da última pág.)

A pressão foi aumentando, quando o III Convênio os dirigentes da CNT manobrou para aprovação do projeto do líder Oswaldo Filho e da maioria.

Os comunistas a princípio esperaram a reação. Dessejavam saber em que ponto o problema seria levantado. Quando verificaram a reação do parte dos dirigentes sindicais independentes e socialistas aderiram ao recelo de serem acusados, também de co-participação na tutela do movimento sindical.

O desejo da CNT era impedido através de uma resolução da III Co-

do, por seus militantes, pudesse incluir no movimento operário.

II) O DOCUMENTO

Essa, na íntegra, a publicação feita no número 40 do jornal "Tribuna Sindical":

"Neste número de "Tribuna Sindical" publicamos, na íntegra, o importante documento que a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Indústria apresentou na recente Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, realizada nesta Capital, e quando foram homologados os nomes dos sr. marechal Henrique Duffles Teixeira Lott e João Belchior Goulart, para disputarem os cargos, respectivamente, de presidente e de

I) para vereador; os órgãos sindicais de âmbito municipal;

II) para deputados estaduais e federais e senadores; os órgãos sindicais do respectivo Estado, sob coordenação das federações;

III) para os postos diretivos dos PTB:

distritais e municipais — os sindicatos estaduais — as federações nacionais — as confederações.

2.2) Inclui no programa de ação:

a) Liberdade sindical, observado o princípio da unidade, compreendendo:

I) Direito das entidades sindicais de redigirem seus estatutos e regulamen-

Candidatura..

Os primeiros assuntos o serão tratados pela Câmara, a partir de 2 de maio, em Brasília, são: o Plano da Reclassificação do Funcionalismo Público, o Aumento dos Militares, o Acordo de Tarifas (já aprovado pelo Gati) e a Reforma Administrativa. A tendência entre os deputados é incorporar a algum Ministério, a ele subordinando os diversos órgãos que estão controlados hoje pela presidência da República, como a Comissão do Gato do São Francisco, o BGE, o Conselho de Segurança Nacional, etc.

gui para Brasília esta manhã, a fim de convidar o chefe da Nação para vir a esta capital no dia 3 de maio próximo quando será conferido o título de cidadão paulista. Informou aquele parlamentar que tratará com o presidente da República do problema da construção da segunda pista da Via Aníbal, nos meses da libertação de verba pelo Congresso.

COMITÊ JÂNIO-FERRARI

S. PAULO, 28 (Suaressa) — Será inaugurado amanhã, nesta capital, o Comitê Cente Jânio-Ferrari, que desenvolverá no Estado a campanha em favor do ex-governador paulista e do representante gaúcho para a presidência e vice-presidência da República. Candidatado a vice pelo PSD presidir o ato inaugural e deverá na oportunidade pro-

Candidatura..

(Conclusão da última pag.)

passou o sr. Cid Sampaio a se mandar as articulações políticas. Segundo o sr. Jânio Jucá, diretor da campanha, o filho do jornalista Francisco Antunes, de nome Jânio Edilberto, é o candidato a vice-governador. O sr. Cid Sampaio, Blac Hing, o sr. Franzem de Lima, Guilherme Machado e Murilo Costa Régio, encontravam-se com o sr. Pedro Aleixo.

TELEFONEMA PARA ROMA

O senador Milton Campos recebeu uma mensagem de passagem por Roma, para a reunião da Comissão

"MENSAGEM"

Considerando que os trabalhadores brasileiros têm o legítimo direito, interesse e necessidade de participar da vida política nacional;

Considerando que, entretanto, a legislação vigente veda a atuação político-partidária nas entidades sindicais;

Considerando que mister se faz ao PTB, que está integrado, com as mais sentidas reivindicações trabalhistas, promover o alistamento ideológico do trabalhador, pois sua ponderável força não mais pode ser olvidada;

Considerando a identificação dos ideais trabalhistas com os princípios nacionalistas;

Considerando a importância das atividades e da traçarem seu programa de ação;

Considerando a limitação de qualquer intervenção tendente a limitar este direito ou a enfraquecer seu exercício legal, não ficando sujeitas as mesmas entidades sindicais à dissolução ou à suspensão por via administrativa;

Considerando o direito amplo de filiação às organizações internacionais de trabalhadores;

Considerando a aquisição de personalidade jurídica dos órgãos sindicais não poderá estar sujeita a condições cuja natureza limite a liberdade preconizada nos itens anteriores.

b) Justa remuneração ao trabalho, compreendendo:

1) salário mínimo e familiar;

interparlamentar em Atenas. Como o seu nome é o único atualmente, capaz de unir todos os gregos, tendo inclusive

Falando ao Congresso de Tróia-
histas, Brizola disse que "a não
concessão da tiragem do Rio Grande do
Sul da situação alarmante que se en-
contra, preferia abandonar o governo
da República e Estado deslevar em suas
ruínas".

"Se continuar a situação de deca-
dência e abandono em que se en-
contra o Estado, tucino que, dentro
em pouco, nos transformemos em
colônia".

Depois de seguir uma ampla expo-
sição da situação agrícola, industrial
e pecuária no Rio Grande do Sul,
denunciando a estagnação em que se en-
contravam. afirmou que, dos investimen-
tos feitos pelo governo federal,

anular a convenção nacional da agrarista, que apoiou a candidatura
Lott.

O discurso pertence ao dr. Luiz M.
Figueiredo, delegado gaúcho à convenção
integrante do Diretório Nacional
partido.

**FALCAO DIZ QUE JK NAO QUER
CONTINUAR**

BRAZILIA, 28 (Securall) — Po-
lendo à imprensa, na manhã de hoje,
o ministro da Justiça afirmou que
presidente da República há realiza-
do, até este ano, não sendo o
pensamento continuar no governo.
eleições, afirmou o ministro Arménio
de Falcão, serão cumpridas rigorosa-
mente dezo do prazo constitu-
cional.

BRASILIA, 26 (SUCURAL) — O presidente da República sancionou o projeto de lei que concede a viuvez do senador Lameira Bittencourt, de São Paulo, a Dra. Inês Bittencourt, de 40 mil cruzeiros.

CRISE NO P.T.B. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 26 — "Os sr. Sen. Tiago Dantas e Camilo Nogueira de Gama são os responsáveis pelo que aconteceu no P.T.B. mineiro, e não os que dizem conta de resolver agora a crise em torno da candidatura partidária a vice-governança e do apoio ao sr. José Carlos de Aguiar, o sr. José Hernani Maia, acrescentando: "O P.T.B. mineiro está desarticulado com o P.T.B. federal, e não há ligação do Estado sem qualquer contato com a bancada estadual" (Assp.).

BRASILIA, tendo, inclusive, no base eleitoral, de Minas, para a campanha a UDN. O sr. Milton Campos, ao que parece, concordou com o plano de desalojar o governador além disso com o apoio do sr. Jânio Quadros.

As últimas horas de ontem e de hoje, o sr. Cid Sampaio tentava, em uma ligação para Roma, por fazer com que o ministro da Justiça, ao fim de, em nome da unidade partidária e em face da candidatura política nacional, quando começarem a aparecer as primeiras ameaças de continuísmo, fosse feita uma apelo para que aceitasse a candidatura de sua candidatura. Sabe-se que, antes de o Rio de Janeiro, o senador

II) salário móvel;

II) salário profissional.

c) Pagamento pelas convenções coletivas de trabalho e pela disciplina dos dissídios coletivos.

d) Direito de Greve, sem restrições inconstitucionais.

e) Lei Orgânica da Previdência Social com a ativa participação dos trabalhadores na administração.

f) Monopólio estatal do seguro de acidentes no trabalho.

g) Reforma Agrária compreendendo:

1) Garantia de Crédito e assistência técnica aos pequenos lavradores e agropecuaristas;

II) Expansão da legislação social para trabalhadores rurais, inclusive sindicalização e previdência social, em cumprimento ao disposto no Capítulo IV, § 11 da OIT, ratificando o voto

Milton Campos pediu a amigos que não permitissem o lançamento de sua candidatura à vice-

de preços inflados para os im-
portados do Rio Grande e sugeriu como
solução: a instalação de investimentos
públicos e privados, a reforma da po-
lítica agrícola que permitia ao RGS
importar seus produtos e finalmente
a criação de indústrias e tremendo
do à eletrificação.

**NORDESTE PERDEU
OPORTUNIDADE**

— "O Nordeste não tem mais
autoridade política para reclama-
ções, em termos de reivindicação
política, para ser considerado a
"vice-presidência" do país, o que de-
claramos, ontem, a reportagem, o
líder da UDN, sr. João Agripino
Nogueira, que representa um Estado
nordestino (a Paraíba), na Câmara
dos Deputados.

Trisou o líder udistista que o
"Quem não tem autoridade política
para ser considerado a vice-presi-
dência do país, o que declaramos, on-
tem, a reportagem, o líder da UDN,
sr. João Agripino Nogueira, que repre-
senta um Estado nordestino (a Paraíba),
na Câmara dos Deputados."

fin, uma caravana composta de ve-
nha deputados e políticos udistas:
o deputado Arnaldo o sr. Leandro Ma-
cel no "placard" de "Caravana do
Nordeste" e os "oligos" promotores da
cláusula, que o sr. Leandro Manoel
deve retornar ao seu Estado. O
líder do resto e do agrário assu-
mou correligionários."

CONTRABANDO

A Comissão Parlamentar de Inqui-
rito que investiga o contrabando de
café já designa, para Brasília, o
proximo delegado, a Ruvilo, que
será acompanhado por 100 homens
membros para Belém do Pará, con-
siderada a Capital do contrabando
de café. Segundo Gabriel Hermes (UDN),
depois de Belém, o delegado assu-
mido, quereria efetuar essas reuniões
em outros pontos, nesta cidade, con-
siderando concordando com seus con-
plices de que não se trata de ter
sessão para a nova Capital.

BELO HORIZONTE, 28 — 'Venho a Minas em companhia de minha esposa para trazer o meu interesse pela candidatura desse eminente homem público que é o sr. Magalhães Pinto. Não tenho dúvida de que sou o mais restituinte do meu conhecimento pessoal com o candidato udistista, como também de suas qualidades de político e homem de bem. Afirmo e afirmo de sete Lagos o sr. Jânio Quadros, candidato oposicionista à Presidência da República.' (Assp.)

NO LEGISLATIVO...

(Continuação da 6ª pag.)

Abertura de um curso pré-universitário noturno para as faculdades de Engenharia, Medicina Agrária, Odontologia, Farmácia e Direito. O referido curso ficará subordinado ao Departamento de Educação de Adultos, da Secre-

Milton Campos pediu a amigos que não permitissem o lançamento de sua candidatura à vice-presidência. Já foi uma vez candidato e derrotado pelo sr. João Goulart.

Tem ainda quase 7 anos de mandato senatorial pela fronteira e as suas condições de saúde não são das melhores, sendo, portanto, o seu desejo evitar a sua reeleição para o mandato eleitoral de âmbito nacional. Os círculos udistas, porém, mostram-se confiantes quanto à aceitação, pelo sr. Milton Campos, no lançamento de sua candidatura. Não acreditam possível recusar-se a aceitar a indicação que ajudou a fundar e cujo presidente já exerceu, em um momento em que o seu é o único nome capaz de acabar com as dissidências internas, que ameaçam destruir o partido.

HOTEL DO RIO

tais, mas devem ser promovidas no campo político-partidário;

Considerando que o surto de progressos deve ser o aprimoramento das instituições legais protetoras dos trabalhadores;

Considerando que a participação direta do trabalhador na administração pública merece todo o apoio dos partidos políticos;

Considerando que a mesma participação mais se impõe nas Casas Legislativas, tanto que o constituinte brasileiro já inscreveu em uma de nossas Cartas Magnas, a representação clássica no Congresso Nacional;

Considerando que esta participação deve, na atual conjuntura política, realizar-se via dos partidos;

Considerando que a linha político-partidária do PTB atende aos anseios dos trabalhadores brasileiros;

RESOLVE A C.N.T.T. — Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, aprovar a Colenda Conjuntura Nacional, da Partida

a) Participação política no Brasil.

b) Participação permanente e efetiva dos trabalhadores nos órgãos de planejamento e execução das medidas administrativas sociais e econômicas do país.

c) Manutenção de cursos de formação política para líderes trabalhistas, indicados por suas organizações sindicais.

d) Luta sistemática contra as ditaduras de quaisquer naturezas, contra a reação e contra as prepotências econômicas e subversivas.

e) Ofensiva total contra o subdesenvolvimento.

Em ÁGUAS DE LINHUA
Realizada em 23 de maio, 1964, em Linhares, com a presença de 100 delegados e 100 jornalistas.

Temoroso

O sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, estará sexta-feira pela manhã em Belo Horizonte.

Para se concretizar aquilo que os convençionalmente chamam "revindicacões nordestinas".

Agora, quando está resbelta a questao, não se pode trazer a toa, sem que se tenha certeza de que enhamos uma palavra de "presto!"

Para o sr. João Agripino o candidato deve ser aquele que melhor empolgue o partido e se alvaneie o eleitorado. E na sua opinião o homem que mais possibilidade tem de ganhar a eleição é o oposicionista continua legendo o senador Milton Campos.

REFORMAS PARA BRASÍLIA

... horas, na sala da Comissao de Relacões Exteriores do Senado, para tratar do roteiro da campanha do candidato oposicionista para o próximo mês. Nessa oportunidade, Contado lembrou a importância da campanha do sr. João Cândido Quadros em relação aos aspectos políticos dos recentes acontecimentos.

SEPULTAMENTO DE ARCEBISPO

No sepultamento em Mariana, o tema do venerando arcebispo do Helvécio, encontraram-se os sr. Bispo Torres, João Quadros, Magalhães, Eliseu, e Tarciso.

Este ditmo, aliás, durante os tempos de estudante, foi "coroado" de dom Helvécio, que "era o maior

Uma reforma no Teatro João Caetano e a permissão para um ciclo brasileiro se exibir no Gládio Gilberto Cardoso foram solicitados pelo vereador Murilo Miranda.

Um outro requerimento de autoria do sr. Geraldo Moreira, trata da instalação do 15º Distrito de Arrecadação no Subúrbio de Santa Cruz.

reconhecidas pela Secretaria Geral de Agricultura.

REQUERIMENTOS

A vereadora Lygia Lessa Bastos requereu do executivo a cria-

O sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, estará sendo homenageado pela manhã em Belo Horizonte, a fim de acompanhar o sr. João Quadros em suas visitas a Betim, Pará de Minas (29), Itabirito e Lafayette da 30.


O sr. Cid Sampaio, após a conversa que teve com o deputado Pedro Aleixo, encontrou-se novamente com o sr. João Quadros às 21 hs. Hoje pela manhã, deve seguir para o Rio de Janeiro, para consultar outros líderes udenistas e fazer novas declarações à imprensa.

BIAS FORTES ...

história Brasileiro o seguinte programa mínimo reivindicatório que, aprovado, como espera, transformará essa organização política como desejou o Trabalhador Brasileiro Número Um, o Inesquecível Chefe Getúlio Vargas, na trincheira avançada do bem-estar social que nada mais é do que a harmonia entre o capital e o trabalho: 1.º) Incluído na prevista reforma estatutária do PTB, das seguintes postuladas:

- a) participação orgânica ativa e permanente dos trabalhadores na direção administrativa e política do PTB;
- b) garantia da participação dos candidatos a cargos eletivos e diretivos indicados pelas entidades sindicais por intermédio do Colégio Eleitoral apropriado constituído de representantes sindicais e que funcionará no

"O PIONEIRO CONCRETO"
600 apartamentos
com banho
Ambiente
telhado



Diários com desconto especial de 20%

INTERM. DE L. S. S. S. S.
Em Aguas de Lindoia 1954 II
Em S. Paulo 1954 22-24 33-34

R. do Tesouro n.º 47 - 16.º and.
No fim do passeio a Santos

milhões de cruzeiros e os barcos controlados pelo governo entram com cerca de duzentos mil

PÓRTO ALEGRE, 30 — Reunião de 146 núcleos distribuídos pelo Estado do Comando Assistencial da Saúde Social de Porto Alegre, sob o comando de Goulart, sustentará a candidatura do Psl à presidência da República.

A última sessão desta tarde promovida na cidade de Cachoeira do Sul acusa os seguintes resultados:

1.123 votos para Fernandinho Ferrari; 1.123 votos para Lacerda e Leandro Michel.

78: (ASP)

APLAUSOS A FERRARI

COLATINA 37 — Milhares de pessoas aplaudiram esta noite o deputado Fernando Ferrari, no maior comício já realizado nesta cidade esportista, quando se tratava de eleger o representante aplaudido pela massa popular

(Conclusão da última pág.)

todas as atuais agremiações cujos pensamentos e programas são semelhantes. Juscelino tem todas as condições para levar a efeito esta grande tarefa e não deve perder a oportunidade de encontrá-se em fase de intensa popularidade e de respeito público pela obra administrativa que tem realizado.

COLIGAÇÃO DECISIVA

O sr. Bias Fortes continua:

— A coligação mineira formada pelo PSD, PR e PTB tornou possível ao sr. Juscelino Jubitschek realizar o seu programa de governo, e mais do que isto: garantir a sua candidatura em 55, sua eleição em 56 e a sua subida a sua mesa em 1958. Se milhões de cruzados e os bancos controlados pelo governo entram com cerca de duzentos milhões. Esta empresa transformará toda a economia do vale do Rio Doce e será decisiva para a indústria e a agricultura. Havendo grandes reservatórios líquidos, inclusive petróleo, construção de silos para armazenagem agrícola, fabricação de auto-veículos.

CASO DA SIMCA

— "Na área automobilística lutamos intensamente para que a SIMCA se instalasse no Estado. Temos atendido a todas as reivindicações concedendo-lhe todas as vantagens. Depois de alguns dias enviaremos mensagem à Assembléia acompanhada de projeto de lei aumen-

Partido obedecendo ao critério abal-
xo:

nos pontos Agência de Turismo



Cristais
HERING
de Qualidade



ando para 10 anos o prazo de
senção de impostos para a
Simca.

mente e submetido ao plenário. E o sr. Ferrari em sessão solene, falando sobre a urgência urgentíssima de que existe no Senado Federal, concedida esta, será constituída uma Comissão Especial de 17 ou 23 membros, escolhidos proporcionalmente, a o sr. Ferrari em sessão solene, falando sobre a urgência urgentíssima de que existe no Senado Federal, concedida esta, será constituída uma Comissão Especial de 17 ou 23 membros, escolhidos proporcionalmente, a o sr. Adivalier Ribeiro Soares, primeiro vice-presidente do PTB, que

CLAR BRASILEIRO, S. A.

E JANEIRO

AM 31 DE MARÇO DE 1960

nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos,

... não fosse a firmeza e a estabilidade política das forças coligadas de Minas e do Palácio da Liberdade que se tornaram numa fortaleza inexpugnável contra todas as tentativas sediciosas de Aragarças, Jacareacanga e outros pontos do moinho subversivo sufocados teriam adquirido projecção não fosse a indecisão, garantia dada ao sr. Juscelino Kubitschek nos seus momentos mais críticos, pelas correntes políticas mineiras.

BRASILIA BENEFICIA
SAO PAULO

O sr. Bias Fortes, olhando o grande Elxo Rodoviário de Brasília na noite de 21 de abril frisou:

... Brasília abre fase nova para todo o País mas as grandes



BIJUTELHAS MONTEIRO
MADAME JANDYRA — AVENIDA
RIO BRANCO, 168 — 3.º ANDAR —
SALA 301 — TEL. 42-3354.

BR560

CYMA

Autorotor

O relógio automático
com «coração mágico»



Cyma-Autorotor
Impermeável
quase-plano
NAVYSTAR



Ouro 18 K.
Chapeado
a euro 14 1

Estamos cuidando, agora, da

PASSIVO		
		R\$
Capital e Reservas		390.483.183,40
Depósitos		1.023.272.042,60
Proventos e Rendimentos de n/Emissão		126.850.281,10
Proventos e Rendimentos de n/Extinção		2.481.634.844,40
Ordens de Pagamento e Créditos Diversos		109.592.068,50
Contratos de Construções e Incorporações		304.356.682,20
Resultados Pendentes:		

beneficiários não serão Minas ou Goiás, mas São Paulo que tem ali um excelente mercado de consumo e onde se expandem as grandes usinas bandeirantes.

Deu o sr. deputado a entender que o programa rodoviário redobrado conjuntamente pelo DNER e pelo DER e o plano de energia elétrica executado pela CEMIG darão a Minas a infra-estrutura, os fatores de produção para que sejam aproveitadas as oportunidades que surgem no panorama novo do Brasil.

OBRAS BÁSICAS

Satisfeito com as suas realizações administrativas, diz o governador que taceu em todos os pontos fundamentais do Estado: aumentou para 1 milhão de kw a potencialidade de CEMIG; deu no-

aumento que foi concedido aos servidores estaduais.

Estamos cuidando, agora, da consolidação da dívida do governo no mineiro no Banco do Brasil (cerca de dois bilhões e 200 milhões de cruzeiros). Estabelecendo-se um plano de carência para cessar dos pagamentos estamos dando, um passo efetivo para o resgate das finanças estaduais.

NOVA SECRETARIA

— É indispensável uma reforma administrativa do Estado, pois, a máquina burocrática sofre de defeitos de organização necessitando de correção. Há que promover a reestruturação dos quadros e a classificação do funcionalismo em bases racionais, tere-

Representantes exclusivos
EMMANUEL BLOCH, JOIAS S/A.
Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre

**LAVOURA CACAUEIRA
PROTESTA**

As Associações de Classe da região cacaujeira
passaram o seguinte telegrama:

**CLEMENTE MARIANI
PRESIDENTE BANCO BAHIA
SALVADOR**

Acredito necessário que se pro-

Contribuição	52.703.250,00	262.177.170,00
Contas de Compensação:		
Garantias Hipotecárias e Compromissos de Venda	4.086.523.820,20	
Outras Contas	1.195.128.804,91	7.211.062.343,60
		<u>37.321.230.013,00</u>

— Vice-Presidente: Ruy Carneiro — Superintendente, Diretores: —
 Dra. Sérgio Buarque Martins, Jaymet Bulach — Gerente Geral: Afonso

no impulso à agricultura através da Companhia Agrícola de Minas Gerais, com o aumento dos investimentos e créditos aos fazendeiros pelos bancos oficiais, pela efetivação do programa da Fertilisa para produção de fertilizantes. A pecuária viria a realizar o seu grande sonho que era a construção de um grande frigorífico: a Primisa já está ressurta da cinza.

— O setor siderúrgico da UST-MINAS prepara-se para produzir 500 mil toneladas de aço, a ampliar-se posteriormente a dois milhões de toneladas anuais, tornando-se a maior usina da América Latina. Nesta empreitada o Estado de Minas é o maior acionista individual com 600

ações, em que estamos empenha-

dos.

Acreditamos necessariamente que se promova logo a criação de uma Secretaria que reúna várias organizações existentes dando-lhes orientação conjunta: como a Imprensa Oficial, Rádio Inconfidência, Departamento Estadual de Informações. Cuidaria ainda esta nova Secretaria do programa de desenvolvimento turístico.

“FILET MIGNON”

— Com a obra que estamos realizando em todos os campos, o sr. Tancredi Neves — cuja vitória considero absolutamente tranquila — terá um governo de “filet-mignon” concluído e sr. Blasco Fortes.

ASSOCIAÇÕES QUE ASSES LAVOURA CAÇAUEIRA QUE RECONHECEM VOSSÊNCIA BRILHANTE FIGURA NACIONAL ENORME ACERVO DE SERVICOS PRESTADOS NOSTRO ESTADO SOBRETUDO NOSTRO REGIÃO E QUE O CONSIDERA DEDICADO AMIGO VE PEDIMOS A VOSTRA DIVERGIR TEXTO RELATORIO BANCO BAHIA QUE CONSIDERA CACEX ESPECIE MONOPOLIO SEMELHANTE ORGAO CRIADO PEROX PARA EXPOSCAÇÕES ARGENTINAS VE QUANDO REALMENTE CACEX SE ENCONTRA MERCADO POR SOLICITACAO UNANIME DA CLASSE VE AINDA MAIS CAUTELIVIDADE AGRICOLA RECONHECE E TEM PROCLAMADO QUE SOMENTE APÓS INTERVENCAO CACEX TEM LAVOURA TEM DESFRUTADO MELHORES PREÇOS VIVENDO EM BOM ESTADO DE PLENA TRANQUILIDADE VE SAUDAÇÕES

Associação Comunal de Ilhéus — at: Alvaro Meles Vieira
Coop. Baços Popular Ilhéus S/A — Odeir de Carbalho
Coop. Central Agrár. Sul Bahia — Ananias Doris
Coop. — Lavoura de Caran Itabuna — Ariston Cardozo
Associação Rural Camarinhas — João Flores Rodrigues
Associação Amargosa de Comércio — Carlos de Azevedo
Associação Rural de Ilhéus — Benedito Oliveira
Associação Rural de Itabuna — Adélio Benício dos Santos
Associação Comercial Ilabuna — José Odáque Teixeira
Coop. Mista Agricultores Ilhéus — Alphon Souza Carvalho

2523

COMÉRCIO E ECONOMIA E FINANÇAS

MERCADOS

MARINHA MERCANTE

Em seu número de março último, "Conjuntura Econômica" divulga um interessante estudo sobre as perspectivas da Marinha Mercante Brasileira. Partindo da constatação de que a atual situação da Marinha Mercante Brasileira, "Conjuntura Econômica" chega a um resultado surpreendente: "o meio de transporte mais barato no conjunto viário em nosso país, em termos de transporte comum, apenas 60% tem idade inferior a 20 anos, limite esse apontado internacionalmente como a idade máxima ideal".

Hoje, nossa Marinha Mercante é representada por cerca de 390 embarcações acima de 100 toneladas, somando uma tonelagem bruta total da ordem de 1,1 milhão. Marca o declínio histórico de nossa Marinha Mercante o segundo conflito mundial, além da perda de embarcações qualificadas, o país sofreu uma redução na tonelagem total e foi obrigado a repor em circulação navios antieconômicos. A partir de 1950, agravou-se o problema pela insuficiência dos programas de recuperação e ampliação de nossa Marinha Mercante, vieram se agregar problemas vários que muito contribuíram para o estado precário deste sistema de transporte.

CONFERENCIA SOBRE LAMINAÇÃO NA ESCOLA DE ENGENHARIA

BELO HORIZONTE, 28 (Sucessal) — Vem sendo aguardada com interesse a conferência que será pronunciada sábado próximo, nesta Capital, pelo prof. Paul Blain da França.

O ilustre conferencista, que é membro do "Instituto de Pesquisas e Estudos da Siderurgia", encontra-se em Minas ministrando um curso intensivo sobre laminação, na Escola de Minas de Ouro Preto. Curso semelhante, dado recentemente em São Paulo, pelo prof. Paul Blain, alcançou inteiro êxito e grande repercussão, não apenas em virtude da autoridade técnica do ilustre professor, como também pela oportunidade e importância dos temas expostos.

A anunciada conferência, que versará sobre "Princípios Fundamentais e tendências atuais da laminação", será proferida no próximo dia 20, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Engenharia da UFMG.

apareceria a precariedade do sistema nacional de transporte marítimo.

Procurando eliminar estas condições desfavoráveis e criar bases sólidas para a recuperação da Marinha Mercante Brasileira, foram criados o Fundo e a Taxa de Marinha Mercante. Estes recursos — cuja arrecadação totalizou, até fins do primeiro trimestre deste ano, a 6 bilhões de cruzeiros — destinam-se à renovação das frota mercante nacional, a grandes reparos de navios e ao financiamento da indústria de construção naval.

Paralelamente, o poder público vem conferindo, no organismo da União, verbas para atender ao déficit operacional das empresas de navegação marítima, e adquirindo navios no exterior. No período 1956/1959, foram encomendados e comprados no exterior navios com uma tonelagem bruta de 88,8 mil toneladas. No mesmo período recuperou-se embarcações de "peso morto", equivalente a 100 mil toneladas.

Mas é iniludível, diante da situação da Marinha Mercante Brasileira e do contingente de nossa capacidade a importar, que somente com a produção da indústria naval brasileira é que poderemos libertar o sistema nacional de transporte marítimo da precariedade e das condições antieconômicas que o caracterizam atualmente. Denotação de que, em três anos, espera-se que a indústria naval brasileira seja capaz de produzir navios de "peso morto" equivalentes a 160 mil toneladas, nível que deverá se expandir para 200 mil toneladas, permitindo perspectivas favoráveis para a eliminação das condições negativas que vêm incidindo sobre o setor de tão grande importância para a economia nacional.

ELOGIADAS DUAS ESTRADAS DA REDE FERROVIARIA

O vice-presidente da Rede Ferroviária Federal, tomando conhecimento da evolução da companhia encetada pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho nas estradas incorporadas, dirigiu-se às estradas de ferro Santa Catarina e Pernambuco, do Nordeste, em visita de inspeção.

Na ocasião, o vice-presidente da Rede Ferroviária Federal, acompanhado de membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho, realizou uma inspeção detalhada das estradas, verificando os resultados das campanhas, reduzindo consideravelmente o número de acidentes do trabalho.

Tal registro decorreu do fato de ter essas duas estradas diminuído consideravelmente o número de acidentes, contribuindo, desse modo, para elevar o índice da produtividade.

O ilustre conferencista, que é membro do "Instituto de Pesquisas e Estudos da Siderurgia", encontra-se em Minas ministrando um curso intensivo sobre laminação, na Escola de Minas de Ouro Preto. Curso semelhante, dado recentemente em São Paulo, pelo prof. Paul Blain, alcançou inteiro êxito e grande repercussão, não apenas em virtude da autoridade técnica do ilustre professor, como também pela oportunidade e importância dos temas expostos.

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos para vossa exame e julgamento, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e a documentação referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Tendo em vista os resultados verificados no exercício, propomos a distribuição de um dividendo de 10% (dez por cento) sobre o valor do capital social.

Outrossim, estamos ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1960. — ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A. — Georg Kocher — Diretor. Wilfried Schoedler — Diretor Assistente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959 — (INCLUSIVE FILIAIS)

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO			
Terras, Prédios e Instalações	11.992.662,50	Capital	40.000.000,00
Veículos e Máquinas	1.725.638,70	Reserva Legal	2.035.840,00
Fermentações	7.717.533,70	Fundo de Reserva Especial	1.880.000,00
Locomoções — Viaturas	2.333.690,00	Fundo de Reserva p/Flutuação de Câmbio e Preços	200.000,00
Móveis e Utensílios	6.279.880,60	Fundo de Reserva p/Depreciações	5.174.101,00
	24.985.145,80	EXIGÍVEL	52.059.941,00
ESTÁVEL			
Material — Estoques e Obras	223.179.868,30	Credores Diversos	301.617.206,30
REALIZÁVEL			
Devedores — Fornecedores	468.473.944,10	Obras em Andamento (Fat.)	513.204.086,00
Devedores — Contas Correntes	7.725.211,30	Dividendos a Distribuir	4.000.000,00
Cauções e Depósitos	9.913.585,10		518.821.292,30
DISPONÍVEL			
Bancos	7.238.476,00	Saldo para 1960	1.316.373,60
Caixa	10.833.620,10	Caução da Diretoria	100.000,00
	18.072.096,10		873.297.510,10
DE RESULTADO PENDENTE		DE RESULTADO PENDENTE	
Transfêrência Ativa	80.724.619,30		
DE COMPENSAÇÃO		DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	100.000,00		
	873.297.510,10		

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A. — Georg Kocher — Diretor. Wilfried Schoedler — Diretor Assistente. Divaldo Cândido Lima — T. C. C. R. n.º 11.791.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS			
Gastos Administrativos	101.103.632,00		
Despesas Várias	6.488.679,50		
	107.604.311,50		
DEPRECIACOES			
Sobre Valores Imobilizados	1.434.263,90		
FUNDO DE RESERVA			
Fundo de Reserva Legal	253.260,00		
DIVIDENDOS			
Dividendos a Distribuir	4.000.000,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldo para 1960	1.216.273,60		
	114.389.085,40		
		RESULTADO DO EXERCICIO ANTERIOR	
		Saldo de 1958	870.477,30
		RECEITA BRUTA	
		Conforme Demonstração	110.323.833,30
		RECEITAS DIVERSAS	
		Juros e Descontos Obtidos	2.130.278,00
		Receitas Várias	1.262.707,30
			3.393.085,30

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A. — Georg Kocher — Diretor. Wilfried Schoedler — Diretor Assistente. Divaldo Cândido Lima — T. C. C. R. n.º 11.791.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A., abaixo assinados, tendo examinado os lucros e perdas da sociedade, contas, Balanço Geral, relatório e documentação referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1959, aprovamos, pela maioria, a distribuição de um dividendo de 10% sobre o valor do capital social, e o tanto em dinheiro em espécie, não de parceres que sejam todos aprovados, optando, ainda, pela distribuição da mesma forma, proposta pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1960. — A) Adamastor Vergueiro da Cruz, B) Tito Fortes Pereira, C) Manoel de Menezes, D) Ovídio Lignat.

Primeiros passos para fazer da Venezuela um grande comprador de produtos brasileiros

— "A Missão Comercial brasileira que acaba de regressar da Venezuela atingiu plenamente seus objetivos" — disse à reportagem o sr. Guilherme Borghoff, que participou da missão.

Companhia Brasileira de Gás

Ata da 14.ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia Brasileira de Gás, realizada em 29 de março de 1960

Aos vinte e nove dias do mês de março de 1960, às 15 horas, na sede da Companhia, na rua São José nº 240, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Brasileira de Gás, para deliberar sobre o balanço e as contas de lucros e perdas do exercício de 1959, e sobre a distribuição de dividendos.

De acordo com os Estatutos, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor-Presidente, sr. Horácio Lopes, que convidou para 1.º e 2.º Secretários, os Drs. Justo de Moraes e Roberto T. Beraldo.

Tomando a palavra o Sr. Presidente, registrou a presença à Assembleia de novos acionistas, o que, disse, era motivo de satisfação, e aos quais apresentou cordiais cumprimentos.

Solicitou a seguir, ao Sr. 2.º Secretário, que lesse os autos da convocação da Assembleia, publicados no "Jornal do Comércio", e no "Diário Oficial" dos dias 11, 12, 13 e 14 de março, respectivamente, do corrente ano, o que foi feito.

Em prosseguimento e a pedido do Sr. Presidente, procedeu o Sr. 2.º Secretário à leitura do Relatório da Diretoria, do balanço e das contas de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1959.

Submetidos à votação foram os referidos documentos aprovados por unanimidade, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos.

Em seguida, informou o Sr. Presidente, que os acionistas presentes deveriam proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, tendo sido distribuídas cédulas para esse fim. Recolhidas as mesmas, verificou-se a validade das eleições, segundo se segue:

Diretor-Presidente — Sr. Horácio Lopes, brasileiro, casado, industrial, residente na Av. Atlântica nº 3.444, nº 7.º andar.

Diretor-Gerente — Sr. Erling Lorenzen, norueguês, casado, industrial, residente na Av. Visconde de Albuquerque nº 333, apto. 2.º andar.

Diretor-Tesoureiro — Sr. José da Silva Oliveira, brasileiro, casado, industrial, residente na rua Voluntários da Pátria nº 421.

Diretor-Secretário — Dr. José Thomaz Nabuco, brasileiro, casado, advogado, residente na rua Icarô nº 61.

Os demais cargos de Diretores ficaram vagos.

Para o Conselho Fiscal: Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro, brasileiro, advogado, engenheiro, residente na Av. Ovarado Cruz nº 132.

Dr. Cesar Babelo, brasileiro, advogado, engenheiro, residente na rua Cosmo Valente nº 628.

Dr. Adhemar de Camilândia Joazeiro, brasileiro, casado, engenheiro, residente na rua Prudente de Moraes nº 406, como efetivos.

Para Suplentes: Dr. Antônio de Moraes de Menezes, brasileiro, casado, engenheiro, residente na rua Prudente de Moraes nº 534.

Dr. Humberto Monteiro da Cunha, brasileiro, casado, industrial, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

— Sr. Silvestre P. Bartholdy, brasileiro, casado, do comércio, residente na Av. João Luiz Alves nº 240.

Ficou complementariamente estabelecido, também por unanimidade, que a remuneração do Conselho Fiscal continuará a ser a mesma percebida atualmente, tendo sido nomeados pela Assembleia, os Srs. Per Ar. Lorenzen e Erling Teitner Filho, para constituir uma comissão que, de acordo com os Estatutos, deverá fixar a remuneração a ser percebida pelos Diretores eleitos.

Fazendo uso da palavra a convite do Sr. Presidente, o Diretor-Tesoureiro, sr. José da Silva Oliveira, fez comentários sobre o desenvolvimento da Companhia nos últimos anos e expôs a necessidade de serem criados dois novos departamentos de transporte e outra de vendas.

Em seguida, o Diretor-Gerente, sr. Erling Lorenzen, fez um rápido relatório das atividades sociais durante o ano findo. Em nome da Diretoria agradeceu aos funcionários da Companhia os resultados obtidos, decorrentes dos esforços de cada um em particular. Agradecido, também, o incentivo e o apoio que a Diretoria vem recebendo dos Srs. Acionistas.

Finda a exposição do Sr. Diretor-Gerente, o acionista Dr. Justo de Moraes propôs se consignasse em ata um voto de louvor à Diretoria pela atuação que tem tido no desenvolvimento da Companhia, o que foi aprovado, unanimemente.

Também aprovada, foi a proposta do acionista, Dr. Erling Teitner Filho, no sentido de se consignar em ata um voto de louvor à mesa que conduziu os trabalhos.

A seguir, pelo Sr. Presidente, foi feita a leitura de uma carta de agradecimento das autoridades daquela cidade, ao Sr. Borghoff, por ter sido o primeiro a visitar a fábrica da Companhia, e a uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira, por ocasião da sua chegada à Venezuela.

Em seguida, o Sr. Presidente, fez a leitura de uma mensagem de boas-vindas, enviada à comissão brasileira

COMERCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libra à vista para entrega pronta a Cr\$ 53,1425, dólares a Cr\$ 18,92, francos belgas a Cr\$ 2,0786, suíços a Cr\$ 4,3630, coroas dinamarquesas a Cr\$ 2,7440, shillings a Cr\$ 0,7273 e pesos uruguaios a Cr\$ 1,6522.

Aquela banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,5611 sobre Londres, a Cr\$ 18,36 sobre Nova York, a Cr\$ 0,3682 sobre Bélgica, a Cr\$ 4,3220 sobre Suíça, a Cr\$ 2,9523 sobre Dinamarca, a Cr\$ 0,7033 sobre Austrália e a Cr\$ 1,6079 sobre Uruguai. Fechou inalterado.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 26 de abril de 1960

PAISES	Oficial	Libre	Moedas
América do Norte — Dólar	18,92	180,58	191,84
Alemanha — Marco	4,5389	45,83	46,29
Áustria — Schilling	0,7286	2,29	2,30
Bélgica — Franco belga	0,3798	3,84	—
Brasil — Real	—	—	0,1850
Dinamarca — Coroa	2,7452	26,61	—
Espanha — Péseta	—	—	3,20
Francia — Franco	3,3678	33,76	34,90
Inglaterra — Libra	53,1383	532,32	539,68
Itália — Lira	0,0303	0,3076	—
Portugal — Escudo	—	—	6,79
Suécia — Coroa	—	—	30,64
Suiza — Franco	4,3611	43,82	—
Uruguai — Peso	1,6522	16,80	—
Venezuela — Bolívar	—	—	66,00
Jamaica — Libra	—	—	—
Indonésia — Rupia	—	—	—
Noruega — Coroa	—	—	—
Bolívia — Pésico	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Holanda — Florim	—	—	—

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações fixadas pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução da SUPOM n.º 185 de 26/6/1959.

MOEDAS	1.ª Categoria	2.ª Categoria
Dólar	87,64	81,64
Dólar convênio	87,64	81,64
Libra	161,922	228,592
Libra convênio	161,922	228,592
Francos suíços	13,1809	16,6591
Francos suíços	13,1809	16,6591
Francos belgas	11,4349	14,3811
Francos belgas	11,4349	14,3811
Francos franceses	11,4349	14,3811
Francos franceses	11,4349	14,3811
Coroas dinamarquesas	11,4349	14,3811
Austrália	2,1189	2,1400

Câmbio no estrangeiro

NOVA YORK, 28.
ABERTURA — Nova York sobre Montreal livre por F. 1,0372 comp. e 1,0384 vend. Rio de Janeiro livre por F. 0,53 comp. e 0,54 vend. Buenos Aires livre por F. 1,20 comp. e 1,21 vend. Montevideu livre por F. 0,52 comp. e 0,53 vend. Berna livre por F. 23,05 comp. e 23,66 vend. Estocolmo livre por F. 19,38 comp. e 19,39 vend. Madrid livre por F. 1,67 vend. Lisboa livre por F. 0,49 comp. e 0,50 vend. Amsterdã livre por F. 26,52 comp. e 26,53 vend. Londres oficial por F. 2,8080 comp. e 2,8092 vend. Paris livre por F. 20,39 comp. e 20,40 vend. Bélgica livre por F. 2,0055 comp. e 2,0065 vend. Alemanha Ocidental livre por F. 23,98 comp. e 24,00 vend.
FECHAMENTO — Nova York sobre Montreal livre por F. 1,0372 comp. e 1,0375 vend. Rio de Janeiro livre por F. 0,53 comp. e 0,54 vend. Buenos Aires livre por F. 1,20 comp. e 1,21 vend. Montevideu livre por F. 0,52 comp. e 0,53 vend. Berna livre por F. 23,05 comp. e 23,66 vend. Estocolmo livre por F. 19,38 comp. e 19,39 vend. Madrid livre por F. 1,67 vend. Lisboa livre por F. 0,49 comp. e 0,50 vend. Amsterdã livre por F. 26,52 comp. e 26,53 vend. Londres oficial por F. 2,8080 comp. e 2,8092 vend. Paris livre por F. 20,39 comp. e 20,40 vend. Bélgica livre por F. 2,0055 comp. e 2,0065 vend. Alemanha Ocidental livre por F. 23,98 comp. e 24,00 vend.

Edifício WEST POINT

Rua República do Peru, nº 81
Assembleia Geral Extraordinária

Foram convidados os senhores condôminos co-proprietários do Edifício West Point, para comparecerem à assembleia geral extraordinária a ser realizada no 2.º andar, às 20,30 h, no hall do edifício, à Rua República do Peru, nº 81, em primeira convocação. Não havendo número legal, aquela hora, será feita 2.ª convocação no mesmo local e dia, a saber, deliberando sobre qualquer número de condôminos, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas e aprovação das mesmas até aquela data;
- Eleição do Conselho Fiscal;
- Eleição do novo Síndico;
- Interesses Gerais.

Rio, 27-4-1960.
(a) ZALAMANS SNEJERS
Síndico.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

Convênio de ass. Associados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na terça-feira, dia 3 de maio próximo, às 16 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, em segunda, às 16,30 horas do mesmo dia, na sede social à Avenida Caldeiras, 15 - 10.º andar, a fim de deliberar sobre:

- ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL DA CLASSE;
- Rio de Janeiro, 28 de abril de 1960.
- Dr. ALTAÍRA DE OLIVEIRA CASTRO JUNIOR — Presidente.

IATE CLUBE

Compra um título deste Clube, chamando-se MARQUES — Tel. 42-3823.

JOCKEY CLUB

Venda uma ação deste Clube, chamando-se MARQUES — Tel. 42-3823.

TÍTULOS E AÇÕES

TÍTULOS DE CLUBES
C. BARROCA e W. HORNE
(ESPECIALISTAS)
Negociam títulos de clubes do Rio e São Paulo

NO RIO: Rua do Carmo, 27, sala 604
Tels. 52-6211 - 32-0127

EM SÃO PAULO: Rua XV Novembro, 184, 3.º/1001
Tels. 33-7477 - 35-4808

BOLSA DE VALORES

EM 28 DE ABRIL DE 1960

TÍTULOS NEGOCIADOS 20.889 VALOR EM CRUZEIROS 19.543.130,00

ESPECIE Quant. Preço Venda Compra

TÍTULOS PRIVADOS AÇÕES DE COMPANHIAS:

Italia	Cl. de Seguros	2	800	800	500
N. América, nom.		603	800	700	—
Progresso Industrial do Brasil, nom.		800	210	210	—
Taubaté Industrial		600	100	100	—
Amo, pref.		220	200	200	—
Brasileira de Petróleo Piranga, pref.		360	1.200	1.155	—
Idem, port.		50	1.280	—	—
C. Bruma, pref.		100	735	—	—
Idem		1.121	715	—	—
Idem		478	710	—	—
Idem		1.600	715	—	—
Fluminense de Fiação e Tecelagem		1.099	1.000	—	—
F. e L. M. Gerais		600	360	365	360
Petrobrás, antigas		2	620	—	—
Mesbla, pref.		100	200	200	195
Paulista de F. e Luz		710	250	250	—
Idem		100	230	—	—
São Paulo Alparagins, ant.		2.000	222	—	—
Idem		100	225	220	—
Idem novas		50	395	—	—
M. Minera, pt.		150	3.800	—	—
Idem		50	3.800	3.750	—
Idem		50	3.800	—	—
Sid. Nacional		25	380	—	—
Sid. Doce, nom.		30	2.400	2.400	—
Idem, port.		1.000	2.450	2.450	—
Willis Ov. ord.		2.400	126	125	—

DEBENTURES: Petrobrás, Cr\$ 200,00 1 1 360 360 Idem Cr\$ 400,00 1 1 360 360 Idem Cr\$ 1.000,00 23 900 920 900

LETAS HIPOTECARIAS: Bco. Prefeitura 3 610 — — —

LETAS DE CAMBIO: Cr\$ 1.000,00 — Finasa — 208 dias — 90,18 Cr\$ 400,00 — 210 dias — 88,67 Cr\$ 300,00 — 240 dias — 86,75 Cr\$ 200,00 — 270 dias — 84,42 Cr\$ 100,00 — 300 dias — 82,00 Cr\$ 50,00 — 330 dias — 79,58 Cr\$ 25,00 — 360 dias — 77,15 Cr\$ 1.400,00 — 420 dias — 80,17 Cr\$ 1.400,00 — 450 dias — 78,75 Cr\$ 1.400,00 — 480 dias — 77,33 Cr\$ 1.400,00 — 510 dias — 75,90 Cr\$ 1.400,00 — 540 dias — 74,48

TÍTULOS PÚBLICOS UNIAO: D. Enis, pt. Caut. Pecuária, c/ 5 S. 3.200 845 790 790 Reajust. 22 790 790 790

OBRIGAÇÕES: Resarcimento 9 660 665 660 Idem c/ 7 comp. 9 780 780 780 Idem c/ 7 comp. 175 780 780 780 Idem c/ 7 comp. 353 800 810 800 Idem c/ 7 comp. 50 4.030 800 800 Idem c/ 7 comp. 1.649 4.050 4.100 4.000 Idem c/ 7 comp. 590 4.100 — —

ESTADUAIS: Minas 1934, pt. 1.ª série 42 105 — 107 Idem 2.ª série 10 105 108 108 Idem 3.ª série 50 107 — 107 Idem 4.ª série 300 840 840 —

MUNICIPAIS: Lei 820, Plano A 117 650 655 650

CRÉDITO MERCANTIL: Crédito Mercantil, pref. 310,00 105,00 105,00 105,00 Crédito Pessoal, pref. 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

CRÉDITO PESSOAL: Diretores de ação 350,00 340,00 340,00 340,00 Diretores de ação 115,00 105,00 105,00 105,00

Mercadorias

CAFÉ

Calma e inalterado.

Tipos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Tipos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Tipos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Tipos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Tipos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Tipos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 3

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

INDUSTRIALIZAÇÃO DO CAFÉ E PRODUÇÃO DE SOLÚVEL NO PAÍS

A Diretoria do IBC baixou ontem a Resolução de nº 160 dispondo sobre a industrialização do café da quota de expurgo e a Resolução de nº 161, acompanhada de Edital, estabelecendo um programa de incentivo à fabricação do café solúvel em nosso país. A primeira dessas resoluções estabelece, em resumo, as seguintes bases para o aproveitamento industrial do expurgo no período de 1960/62: n) O IBC fornecerá o produto às usinas para a extração de óleo, cafeína e torta, em múltiplos de 100.000 sacas por ano, ao preço de Cr\$ 70,00 por saca; b) O café obtido no processo de industrialização terá o seguinte destino: 30% poderá ser retido pela usina, 20% será vendido às fábricas de adubos e rações que não tenham moinhos próprios e os restantes 50% serão entregues ao IBC, após misturados a adubo fosfatado para revenda facilitada à lavoura.

1 MILHÃO DE SACAS PARA O SOLÚVEL

Até a Resolução 161 e do edital já referidos, o IBC estabeleceu a destinação de 1 milhão de sacas anuais de café beneficiado, dos seus estoques, para venda a preço de mercado às usinas de produção de café solúvel, já instaladas ou que venham a instalar-se no país até 31 de dezembro de 1961. Garante a autarquia a aquisição de 80% da produção das usinas, no primeiro ano; 60% no segundo ano; 40% no terceiro e até 20% no quarto ano. Cada firma interessada terá um limite de industrialização de 150 mil sacas por ano.

Debate sobre indústria automobilística e exportação de veículos para o exterior

Na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, ficou assentado que no próximo dia 4 de maio, a "Casa de Maud" ouvirá o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho, diretor-presidente da "Wolfsvagen do Brasil", sobre problemas da indústria automobilística, inclusive em torno das exportações de veículos nacionais a preços inferiores aos solicitados no mercado interno.

FORUM SOBRE O RIO DE JANEIRO

Comunicou o sr. Morais de Barros Neto que a Associação Comercial resolveu realizar um fórum em torno da situação jurídica do Rio de Janeiro, hoje Estado da Guanabara. Além das classes produtoras, participaram, principalmente, sobre a conveniência ou não de uma fusão com o Estado do Rio, governadores, senadores, deputados, financistas, economistas e líderes das escolas de ensino superior.

Em seguida, diretor Florêncio de Abreu Schilling informou que está coordenando a organização de um grupo de trabalho constituído por funcionários do governo norte-americano e por homens de empresa brasileiros. O grupo já efetuou duas reuniões

informais na sede da Associação Comercial e, na primeira quinzena de maio, efetuará sessões para amplos debates com representantes de todos os setores de nossas classes produtoras.

AUMENTO DE PREÇO DO AÇÚCAR PAULISTA

SAO PAULO, 28 — Ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, dirigiu o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo, sr. Otávio de Lima e Castro, um telegrama em que declara estar convencido de que cumprirá a promessa de aumento do preço do açúcar, a partir do início da próxima safra. Adverte que, se esse aumento não vier, no plano de defesa da aludida safra, em maio entrante, as usinas estarão impossibilitadas de iniciar a moagem em junho, de sorte a não haver açúcar para consumo. Por outro lado, noticia-se que aproximadamente 650 mil sacos de açúcar retidos no Estado deverão, se entregues ao consumo em maio, a fim de fortalecer o mercado interno. Ao todo, estão bloqueados em São Paulo, à espera de mercado, interno ou externo, 2 milhões e 69 mil sacos. (Asp.)

Acenou o sr. Florêncio de Abreu Schilling que visam os EE.UU. a recuperar terreno perdido em suas tradicionais relações comerciais com o Brasil. As gestões para organização do grupo de trabalho foram promovidas pela Embaixada Americana.

DEBATES COM AMERICANOS, HOJE

Hoje, às 17 horas, a Associação Comercial receberá numerosa delegação de homens de negócios norte-americanos patrocinada pela Câmara de Comércio de Baltimore. Serão debatidos problemas comerciais e industriais de interesse recíproco.

PRESIDENTE REASSUMIU

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. José Augusto reassumiu a presidência da entidade, da qual, por motivo de doença, esteve afastado durante trinta dias, sendo substituído pelo 1.º vice-presidente Morais de Barros Neto.

ADIÇÃO DE AGENTES FISCAIS

Em resposta à Prefeitura de São Paulo, declarou o Ministério da Fazenda que, além de não ser admitida, pela legislação específica, a adição de agentes fiscais do imposto de consumo, os interesses da Fazenda não indicam a conveniência da medida sugerida.

COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA ALGODOEIRA

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O sr. Francisco do Rego Monteiro, gerente do Banco do Brasil no Estado da Guanabara, enviou ao governador do Estado, comunicando ter sido registrado no Tribunal de Contas da União o contrato entre aquele estabelecimento de crédito e a Comissão de Finanças da Produção, relativo à comercialização da safra algodoeira. O governador Carvalho Pinto, em radiograma ao gerente do Banco do Brasil, pondera que o registro do contrato vinha determinando baixas nas cotações do produto, com influências negativas no novo plantio. Daí o pedido de urgência que fizera a propósito do financiamento do algodão em carvão, através do ro-maneira de peso.

"SUPERAVIT" NO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DE SÃO PAULO

SAO PAULO, 28 — O secretário da Fazenda encaminhando ontem ao governador do Estado os documentos que compõem o Balanço do Estado de São Paulo em 1959, os quais deverão ser encaminhados ao Tribunal de Contas até o dia 30.

VÃO ESTUDAR CÓDIGO TRIBUTÁRIO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal) — Do encontro de ontem em Belo Horizonte, com membros da Comissão Pró-Justiça Tributária, realizado em um dos salões da Câmara Municipal, ficou assentada a formação de uma comissão geral, composta de membros das classes produtoras, vereadores e do Executivo, para reexaminar a questão do Código Tributário.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, tendo examinado a proposta de alteração de artigos dos estatutos sociais e para aumento do capital social de Cr\$ 313.700.000,00 (trezentos e treze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 317.000.000,00 (trezentos e dezessete milhões e cem mil cruzeiros), pela emissão de ações integrais, com valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1960

Senhores Acionistas: Cumprimos, mais uma vez, o dever de expor os atos e fatos administrativos da Companhia, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959. Pelo conhecimento que tendes, sem dúvida, destes atos e fatos, todos examinados na escrita, documentação e balanço respectivos, postos à vossa disposição nos termos da lei vigente, observado o prazo que ela prescreve, os negócios da Companhia transcorreram normalmente, obedecendo ao resultado demonstrado na conta própria que, com o balanço de que deriva, será publicado com este Relatório e parecer do Conselho Fiscal. Consoante a conta de Lucros e Perdas, o lucro líquido apurado monta em Cr\$ 3.350.468,70, do qual deduzidos 5% para a constituição do "Fundo de Reserva Legal", restam Cr\$ 3.172.945,30, os quais ficam à disposição da Assembleia Geral que, na forma da lei, deliberará o seu destino ou aplicação.

Cumpramos eleger os membros do Conselho Fiscal que servirá durante o exercício de 1960 fixando-lhes a remuneração. A Diretoria prestará qualquer informação ou esclarecimento que exigirdes, fazendo-o com prazer.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1960. — JULIO CAPUA, Diretor-Superintendente; ONOFRIO MARIO PETTINATI, Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA CASA MATRIZ E DA NOSSA FILIAL DE SÃO PAULO

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis, Títulos & Ações de Sociedades	214.430.876,20	Capital	19.000.000,00
Depósitos em Garantia	2.586.903,10	Fundo de Reserva Legal	748.533,30
Máquinas, Ferramentas & Utensílios	7.788.175,40	Fundo de Depreciação	5.513.434,00
Móveis & Utensílios de Escritório	2.771.984,70	Fundo de Provisão	1.200.000,00
Cações	19.010,00	Fundo de Beneficência de Empregados	149.630,30
		Provisão para Leis Sociais	36.350.891,70
		Fundos a Distribuir	3.372.945,30
DISPONIVEL			66.337.444,50
Caixa e Bancos	111.703.245,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes Especiais	193.219.128,00
Materiais em Depósito a n/Ordem	496.172.476,90	Obrigações a Pagar	59.815.363,60
Títulos & Contas a Receber	210.121.531,50	Fornecedores & Empregados	40.114.178,90
Contas Correntes	21.814.976,90	Contas & Despesas a Pagar	38.927.044,30
Fornecedores & Empregados	71.802.304,70	Títulos Descontados	88.784.263,40
Juros a Receber	56.113,00	Institutos de Previdência	6.471.572,40
Contas e Despesas a Receber	1.922.053,20		397.341.523,50
Selos Mercantis	1.233.616,00		
	903.123.312,20	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Obrigações por Contratos	148.488.891,20
Contratantes de Obras	1.048.288.595,50	Créditos por Empréstimos Contratados	104.983.263,40
Devedores Solidários p/Empréstimos	10.691.008,50	Adiantamentos s/Obras em Curso	788.620.455,30
	1.058.989.603,70	Depósitos em Garantia	14.650,00
			1.040.107.259,90
CONTAS TRANSITÓRIAS		CONTAS TRANSITÓRIAS	
Obras em Curso	718.641.853,60	Obras Contratadas	1.632.448.825,20
Despesas Antecipadas	167.827.144,20	Obras, c/Liquidção	1.684.073.900,60
	886.468.997,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	3.187.800.128,50		3.187.800.128,50
	4.189.291.679,80		4.189.291.679,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — JOLIO CAPUA, Diretor-Superintendente; ONOFRIO MARIO PETTINATI, Diretor-Secretário; FELIX H. DE MACEDO REGO, Contador Geral — Contador, Reg. CRC-DF nº 3.314.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959 (Matriz e Filial)

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, ajudas de custo, aluguéis, impostos, matéria de expediente, publicações, gratificações, juros, comissões, etc., durante o ano	78.909.794,70	Resultado verificado neste exercício	83.514.071,40
DEPRECAÇÕES			
Sobre "Máquinas, Ferramentas & Utensílios" e "Móveis & Utensílios de Escritório"	1.033.808,00		
	79.963.602,70		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Imp. da dotação estatutária de 5% creditado n/conta, s/ Cr\$ 3.350.468,70	177.523,40		
FUNDOS A DISTRIBUIR			
Saldo creditado n/conta	3.372.945,30		
	83.514.071,40		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — JOLIO CAPUA, Diretor-Superintendente; ONOFRIO MARIO PETTINATI, Diretor-Secretário; FELIX H. DE MACEDO REGO, Contador Geral — Contador, Reg. CRC-DF nº 3.314.

PARER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições que a Lei confere, os membros do Conselho Fiscal procederam minucioso exame das contas e atos relativos ao exercício de 1959, nada encontrando que repara, que corrigir. A Diretoria agiu sempre orientada por seguro e elevado critério, bem conduzindo todos os negócios sociais. Consequentemente, o Conselho Fiscal, pela unanimidade dos seus membros, propõe à Assembleia geral ordinária a aprovação irrestrita de todas as contas e atos da Diretoria. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1960. — (assinados) OSWALDO ROCHA, ROBERTO SEGADAS VIANNA, RONALDO PEREIRA.

Está conforme ao original na respectiva ata, por mim lavrada, servindo de secretário.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1960. — RONALDO PEREIRA.

ATOS RELIGIOSOS

Frederico Dolabella Portella

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Diniz Dolabella Portella, Família Bahia Diniz e Olimpio Rocha Mundim e família, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em descanso da alma de seu querido esposo, cunhado e tio FREDERICO DOLABELLA PORTELLA, mandam celebrar, amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Agradecem antecipadamente.

61799

VICTOR LEVY

(Agradecimento)

A Diretoria da Indústria Brasileira de Motores e Peças S. A., e Companhia Brasileira de Desenvolvimento Comércio e Indústria — COMBRA, agradecem sensibilizadas a seus clientes, fornecedores e amigos, os votos de pesar manifestados pelo falecimento do seu inesquecível Diretor-Presidente VICTOR LEVY.

44386

OCTAVIO BABO

(19.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família participa que fará celebrar Missa no próximo sábado, dia 30, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). Agradece a quantos comparecerem.

1743

Agostinho Sampaio de Sá

(MANGANGÁ)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido na ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, à Rua Conde de Bonfim, de onde sairá o féretro, hoje às 13,00 horas para o cemitério da mesma ORDEM.

4904

Agostinho Sampaio de Sá

(MANGANGÁ)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido na ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, à Rua Conde de Bonfim, de onde sairá o féretro, hoje às 13,00 horas para o cemitério da mesma ORDEM.

4904

Agostinho Sampaio de Sá

(MANGANGÁ)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido na ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, à Rua Conde de Bonfim, de onde sairá o féretro, hoje às 13,00 horas para o cemitério da mesma ORDEM.

4904

Frederico Dolabella Portella

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Diniz Dolabella Portella, Família Bahia Diniz e Olimpio Rocha Mundim e família, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em descanso da alma de seu querido esposo, cunhado e tio FREDERICO DOLABELLA PORTELLA, mandam celebrar, amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Agradecem antecipadamente.

61799

VICTOR LEVY

(Agradecimento)

A Diretoria da Indústria Brasileira de Motores e Peças S. A., e Companhia Brasileira de Desenvolvimento Comércio e Indústria — COMBRA, agradecem sensibilizadas a seus clientes, fornecedores e amigos, os votos de pesar manifestados pelo falecimento do seu inesquecível Diretor-Presidente VICTOR LEVY.

44386

OCTAVIO BABO

(19.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família participa que fará celebrar Missa no próximo sábado, dia 30, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). Agradece a quantos comparecerem.

1743

Agostinho Sampaio de Sá

(MANGANGÁ)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido na ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, à Rua Conde de Bonfim, de onde sairá o féretro, hoje às 13,00 horas para o cemitério da mesma ORDEM.

4904

Agostinho Sampaio de Sá

(MANGANGÁ)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido na ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, à Rua Conde de Bonfim, de onde sairá o féretro, hoje às 13,00 horas para o cemitério da mesma ORDEM.

4904

Agostinho Sampaio de Sá

(MANGANGÁ)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido na ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, à Rua Conde de Bonfim, de onde sairá o féretro, hoje às 13,00 horas para o cemitério da mesma ORDEM.

4904

O Senado resolveu funcionar em Brasília a partir do dia 10

Sob o fundamento de que o prazo de votação do Acordo Internacional de tarifas se encerra a 16 de maio próximo, a Comissão Diretora do Senado resolveu, em reunião realizada ontem no Palácio Monroe, reduzir o período de recesso em que se encontra a Casa, marcando o reinício de seus trabalhos, em Brasília, para o dia 10 de maio, às 14,30 horas.

Foi também deliberado que o sr. Cunha Melo, 1º secretário, fique incumbido de todos os encargos ligados à transferência do Senado para a nova capital.

Na próxima semana segundo informou o sr. Cunha Melo, seguirão diversos funcionários e, no dia 8 do mês vindouro, o Grupo de Trabalho deverá fornecer, conforme ficou combinado, aviões indispensáveis para o transporte dos senadores, funcionários e respectivas famílias.

Ainda na mesma reunião, a Comissão Diretora resolveu conceder um ano de licença-prêmio ao sr. Luís Nabuco, diretor-geral da Secretaria, designando o diretor de Divisão, sr. Evandro Viana, para diretor-geral interino, com funções em Brasília.

Para dirigir o Serviço de Informações, Pesquisas e Audências, que irá funcionar no Palácio Monroe durante dois anos, foi

designado o vice-diretor-geral, dr. Aderson Magalhães.

A RESOLUÇÃO

A resolução adotada pela Mesa está assim redigida: "Atendendo à possibilidade de ter esta Casa do Congresso Nacional de se pronunciar sobre matéria de natureza urgente, inclusive proposição pertinente a ne-

gociações tarifárias do Brasil no Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), a Mesa torna público, de acordo com o deliberado pelo Plenário em 22 de maio em curso, ao aprovar o Requerimento nº 319, de 1960, que o Senado voltará a realizar sessões, na forma prevista pelo Regimento Interno, a partir de 10 de maio próximo."

Govêrno pernambucano condena manobras de fundo continuísta

Afirmado que a Constituição do país "estabelece prazo certo para início e término dos mandatos", o governador Cid Sampaio, condenou as explorações continuísta, afirmando que "não se admite — no momento em que o povo é convocado para escolher os seus novos governantes — que o continuísmo procure, por qualquer forma, desvirtuar o

regime. E num gesto de total reprobção às manobras, frisou o governador pernambucano: — "É necessário que parem as explorações, e o Brasil caminhe tranqüilo para os grandes destinos que a sua vocação histórica e seu território e os seus filhos lhe podem assegurar."

DILÓVIO SOBRE SUA CABEÇA

Enquanto o governador Cid Sampaio fazia tal pronunciamento, o líder da UDN na Câmara dos Deputados, sr. João Agripino, afirmava que o governo não teria a coragem moral de tentar a prorrogação de seu mandato, através de emenda constitucional, porque então haveria de se abater sobre sua cabeça um dilúvio de imprecações, capaz de confiná-lo em seu palácio de mármore.

SÓ OS DESFERRADOS ADMITEM

No pronunciamento que fez comprometendo a autoridade de seu governo, acentuou o sr. Cid Sampaio, inicialmente, "que os povos de caráter ainda indefinido, ou os já desfrizados pela corrupção, admitem que, ao sabor da ambição, do interesse de indivíduos ou de grupos, rasgue-se a lei e permita-se ao continuísmo político agir em sùcia e, deste modo, por conchavos, conluios e barganhas, promover o desvirtuamento afrontoso do



Governador no atêrro: Ritmo de Brasília para obras

Sette Câmara visita obras da Sursan e recomenda para tôdas ritmo de Brasília

O governador Sette Câmara declarou ontem aos técnicos que deseja o ritmo de Brasília nas obras da Sursan.

A recomendação foi formulada por ocasião da visita do governador às obras da elevatória da Glória, do atêrro, da Avenida Perimetral e do Túnel Catumbi-Laranjeira.

Acompanhado de numerosos engenheiros, o governador Sette Câmara inspecionou, ontem, pela manhã, as obras em andamento a cargo da Sursan. Estêve, inicialmente, na Elevatória da Glória, onde funciona a Comissão de Planejamento e Estudos de Esquemas Sanitários, quando ouviu uma exposição do engenheiro Ernando Cravo Peixoto sobre o problema da engenharia sanitária do Rio de Janeiro, relativo à poluição das águas da baía de Guanabara e o problema do destino dos resgotos de

Estado. Muito impressionado, o governador prometeu seu apoio aos projetos em estudos na Sursan, os quais, concretizados, solucionarão esse grave problema da cidade.

NO ATÊRRO

No atêrro da Glória, o sr. Sette

Câmara foi informado do andamento da construção do atêrro, cuja segunda e provisória, ainda ontem foi entregue ao tráfego. Neste atêrro, consequente do desmonte do Morro de Santo Antônio, serão construídas seis passagens subterrâneas para pe-

FOI MELANCÓLICA A DESPEDIDA DO STF

Falando ontem no Instituto dos Advogados, o sr. João de Oliveira Filho, presidente da entidade, declarou:

"Foi melancólica a decisão do STF em realizar a sua última sessão sem a menor solenidade de despedida. Terminou no fim de uma sessão ordinária plena. Nenhuma palavra de veneração, nenhuma voz a dizer um adeus, nenhum adeus especial para que os advogados comparecessem a tão histórica quanto derradeira sessão do Pretório Excelso desta cidade".

Proseguindo, declarou que não foi ainda publicado em Brasília o "Diário da Justiça". Os problemas jurídicos originados da decisão do STF precisam ser estudados para a preservação dos direitos das partes. A decisão sobre o recurso referir-se ao período até 21 de abril. Não se referiu ao tempo posterior. Não se referiu a embargo.

Com relação ao voto do ministro Luiz Gallotti contra a mudança precipitada do STF para Brasília, declarou que o pronunciamento daquele ministro foi "extraordinariamente impressionante, persuasivo e histórico".



Carvalho Pinto lança campanha dos 4 milhões de eleitores em São Paulo

SÃO PAULO, 28 (Súccursal) — Em solenidade realizada esta noite nos Campos Elísios, o governador Carvalho Pinto lançou a campanha dos 4 milhões de eleitores, tendo em vista intensificar o alistamento até o próximo dia 25 de junho. A cerimônia contou com a presença dos presidentes da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Eleitoral, organizações políticas partidárias e de deputados. Na oportunidade, o sr. Carvalho Pinto disse da importância da campanha, pois São Paulo, com a sua expressão econômica,

cultural e política, na verdade apresenta índice eleitoral relativamente pequeno. Explicou o chefe do Executivo que se trata de uma campanha absolutamente cívica, sem qualquer cunho partidário, e frisou: "Ninguém pode deixar assim, estar presente pelos destinos da cidade e do seu Estado, no seu município, na sua cidade, através do voto. Não se pode compreender que parte da população do grande Estado, que concorre para a sua com a sua expressão econômica,

ÚLTIMO DE CARVALHO IRRITADO PELA DISPLICÊNCIA DO PSD COM LOTT

BELO HORIZONTE, 28 — (De Wander Moreira, da Sucursal) — Temos de tudo neste regime. Os que querem subir, os que não querem descer e os que querem continuar" — declarou o deputado Ulysses de Carvalho, comentando as notícias insistentes de continuidade do sr. Juscelino Kubitschek.

— Reafirmo, porém, que o presidente Juscelino Kubitschek nada tem a ver com isso, pois, conforme já declarou,

claros disso, se JK fica de fora? Quem continuaria? Os beneficiários seriam os golpistas de ontem e de hoje. Os que eles desejam é confusão. Pertencem a todos os partidos: UDN, PTB, PSD, etc. Querem o caos político. For que e para que? Para propiciar um clima de intranquilidade ao país, que lhes permita a corrupção. Insisto em dizer: eles existem em todos os partidos. Assim, essa situação

— Mas quais seriam os beneficiários disso, se JK fica de fora? Quem continuaria? Os beneficiários seriam os golpistas de ontem e de hoje. Os que eles desejam é confusão. Pertencem a todos os partidos: UDN, PTB, PSD, etc. Querem o caos político. For que e para que? Para propiciar um clima de intranquilidade ao país, que lhes permita a corrupção. Insisto em dizer: eles existem em todos os partidos. Assim, essa situação

— Mas quais seriam os beneficiários disso, se JK fica de fora? Quem continuaria? Os beneficiários seriam os golpistas de ontem e de hoje. Os que eles desejam é confusão. Pertencem a todos os partidos: UDN, PTB, PSD, etc. Querem o caos político. For que e para que? Para propiciar um clima de intranquilidade ao país, que lhes permita a corrupção. Insisto em dizer: eles existem em todos os partidos. Assim, essa situação

Possível intervenção no Estado da Guanabara

A idéia de intervenção federal, já agora no Estado da Guanabara, não morreu ainda.

A sua decretação dependeria do comportamento da Câmara dos Vereadores. Se os edis cariocas insistirem no propósito de se transformarem em deputados, e, ao mesmo tempo passarem a legislar

como se deputados fossem, tumultuando a administração do governador-provisório, a intervenção viria com a eliminação da Câmara dos Vereadores.

E essa a disposição em que se encontra o governo federal, cujo objetivo é de ocupação total do novo Estado da Guanabara.

Em virtude do acodamento com que foi votada a Lei Orgânica do novo Estado, ficou essa unidade federativa numa situação singular, sem órgão legislativo até a eleição e posse da Constituinte. A Câmara dos Vereadores ficou com as suas atribuições específicas, não podendo legislar para o Estado. Daí resulta que uma série de medidas indispensáveis ao funcionamento regular do novo Estado, não podem ser adotadas desde já, como seria de desejar. E, o caso, por exemplo, da Polícia Civil, que passou à responsabilidade do Estado, não se sabendo, porém, a que autoridade ficará subordinada. A Secretaria de Segurança Pública? Ao governador-provisório? A lei do Congresso, que deu vida ao Estado, não disse. O que não pode continuar, como está continuando, subordinado ao presidente da República. O Congresso Nacional não tem mais poderes para legislar para o antigo Distrito Federal.

E tudo isso resulta da céciga que está atuando na Câmara dos Vereadores no sentido de se tornar, de uma vez por todas, Assembleia Legislativa, o que será, fatalmente, a sua desgraça.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Se o fizer, virá a intervenção federal, como dissemos; mas se o não fizer, o presidente da República baixará mais um dos seus decretos extra-constitucionais para ajudar o governador-provisório a organizar a administração. A situação é julgada complexa, porém seria de toda conveniência para a Câmara dos Vereadores, se quiser preservar-se, não forçar a mão, a fim de evitar o golpe que o governo lhe desferirá.

Finanças do Guanabara

Não corresponde à situação econômica do Estado da Guanabara a situação das suas finanças públicas. A econômica é ótima, a financeira pública é péssima.

A pujança da situação econômica do Guanabara já expusemos e assinalamos. As condições infraestruturais e o ritmo de crescimento da renda territorial, encerram perspectivas animadoras irrefutáveis.

Mas não se pode dizer a mesma coisa da situação financeira pública. Ao desequilíbrio latente do orçamento estadual se virão juntar novas despesas. As dos serviços indispensáveis à vida da coletividade, que eram, até aqui, pagos pela União.

A evolução favorável da renda territorial do Estado da Guanabara não significa, necessariamente, a solução dos seus problemas de finanças públicas. Principalmente, quando a evolução da despesa pública se faz em um ritmo acelerado e para atender unicamente a gastos de pessoal.

Nem tampouco a solução desses problemas pode ser encontrada na pura e simples majoração de tributos. A nossa carga tributária já é bastante elevada. Em 1958, a arrecadação fiscal no hoje Estado da Guanabara atingiu a 54,9 bilhões de cruzeiros. Nada menos do que 36,7% da sua renda territorial.

Embora a incidência fiscal de tributos da órbita estadual tenha atingido a 10,8% da renda territorial naquele ano, qualquer majoração dos mesmos representaria um ônus excessivo, de vez que os tributos federais dificilmente terão a sua incidência reduzida.

A carga tributária do Estado da Guanabara está próxima do limite de saturação. Qualquer nova majoração de tributos pode afetar gravemente a ampliação

das atividades locais de produção. Ocorrendo uma tal majoração, acima de níveis suportáveis, determinaria a fuga das atividades produtivas para zonas limítrofes mais favoráveis.

A solução para os problemas das finanças públicas do Guanabara, não poderá ser encontrada senão na melhoria e aperfeiçoamento do aparelho arrecadador. Cobrados devidamente os impostos, recursos haveria para fazer frente às despesas estaduais, sem desestimar o desenvolvimento econômico regional.

O orçamento do Estado da Guanabara precisará ser escoimado dos vícios do antigo Distrito Federal. Renda pública não tem destinação para o emprego. O Estado da Guanabara deve e terá de contar com recursos para os investimentos públicos, imprescindíveis à dinamização do processo de desenvolvimento regional.

O Estado da Guanabara precisará captar recursos para abrir as frentes do seu progresso, e não consumir estérilmente esses recursos numa burocracia supérflua de apadrinhados políticos. Serviços públicos para o público contribuinte e não serviços para apenas encaixar postulantes.

O Estado da Guanabara deixou de ser uma agência de empregos do governo federal. As responsabilidades decorrentes da autonomia obrigam o novo Estado a disciplinar as suas finanças, entrosando-as no programa e nos objetivos das suas imensas possibilidades geo-econômicas. O Guanabara não poderá ser, como o antigo Distrito Federal, um centro burocrático. Mas um centro de riqueza administrado segundo a consciência e a inspiração da sua conjuntura econômica instalada e dinâmica.

Candidatura de Milton Campos proposta pelos líderes da UDN

BELO HORIZONTE, 28 (Márcio Moreira Alves, enviado especial) — A crise da UDN, no que se refere à escolha de um substituto para o sr. Leandro Maciel, como candidato à vice-

presidência da República, caminha para uma rápida solução. Líderes udenistas, encabeçados pelo governador Cid Sampaio de Pernambuco, estão, desde ontem, tentando encontrar um nome que possa congrega em torno de si todas as correntes de opinião existentes dentro do partido. As 16 hs. de ontem, o sr. Jânio Quadros, que também se encontra em Belo Horizonte, esteve em visita ao deputado Pedro Aleixo, uma das pessoas politicamente ligadas ao senador Jânio Quadros, com quem manteve palestra de meia hora. Desse sua chegada, e por ter autorizado outros governadores nordestinos para, em nome da região, debater o nome de candidato à vice-presidência,

CID NO COMANDO

O governador de Pernambuco foi recebido no aeroporto pelos srs. Bilac Pinto, Guilherme Machado e Castilho Cabral. Dirigiu-se imediatamente para o hotel, onde está alojado o sr. Jânio Quadros, com quem manteve palestra de meia hora. Desse sua chegada, e por ter autorizado outros governadores nordestinos para, em nome da região, debater o nome de candidato à vice-presidência,

(Conclui na 10.ª página)

Jânio adverte os que tramam o continuísmo

Em entrevista dada ontem em Belo Horizonte, na televisão, o sr. Jânio Quadros advertiu seriamente aos que tramam o continuísmo do presidente da República.

Entre outras coisas, nessa oportunidade, disse o sr. Jânio Quadros:

— "O sr. Juscelino Kubitschek tem o direito sagrado de pretender ser candidato em 65, mas a Constituição afirma que o mandato presidencial é de 5 anos e inelutável o presidente, e em consequência não lhe faço a injúria de tentar continuar. Por outro lado, não acredito também que se pudesse provocar medidas que impliquem fraudar a lei e a vontade popular, sem as mais graves consequências neste país. Faço questão de frisar: sem as mais graves consequências neste país. Este meu ponto de vista é

antigo. Foi dos que denunciaram com veemência todas essas máximas político-legais: mandato tampão, prorrogação de mandato, não sei que mais.

2 — Não acredito que os males na nossa democracia se resolvam com um novo partido, como foi proposto pelo governador Bias Fortes. E preciso dar substância, e expor o plano programático e ideológico às agremiações políticas. Além do mais, este não é o instante para que se examine esta idéia de novo partido. Encontremo-nos todos em pleno processo eleitoral.

3 — Entendo que os governadores, com raras exceções, já estão em plena luta eleitoral e aqueles que se acham de lado ausentes o fazem por motivos especiais. Quando o grande brasileiro

(Conclui na 10.ª página)

PELEGOS CONFESSAM

CNTI desejou colocar sob tutela do PTB todo o movimento sindical

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) confessou publicamente que desejou colocar todo o movimento sindical operário sob a tutela do Partido Trabalhista Brasileiro.

O jornal "Tribuna Sindical", que circula trimestralmente, de propriedade da CNTI, no seu número 49, publicou em seis colunas, na sua primeira página, a íntegra do mensagem dirigida pela CNTI, no mês de fevereiro passado, à Convenção Nacional do Partido Trabalhista, onde advogava simplesmente o seguinte:

1. Maior identificação do PTB com os trabalhadores que devem participar ativamente de sua vida partidária e de suas deliberações.

2. Participação direta do trabalhador na administração pública merecedora de apoio dos partidos políticos.

3. Considerando que esta participação deve, na atual conjuntura política, realizar-se via dos partidos.

4. Considerando que a linha político-partidária do PTB atende aos anseios dos trabalhadores brasileiros, a CNTI apresenta à Convenção do PTB um programa mínimo que aprovado transformará essa agremiação política na trincheira avançada do bem-estar social.

MANOBRAS

A verdade é que a CNTI não tinha autoridade para dirigir em nome dos trabalhadores na indústria a referida mensagem. Não consultou as federações operárias, nem os sindicatos. Trouxe uma iniciativa singular, contrariando toda a política tradicional segundo pelo movimento sindical brasileiro. A manobra teve origem, segundo fontes oficiais, nos entendimentos havidos entre a direção da CNTI e a assessoria sindical da vice-presidência da República e o líder do PTB na Câmara dos Deputados, que apresentou um projeto para permitir a participação dos sindicatos na vida político-partidária.

CAIU A MASCARA

A mensagem da CNTI foi denunciada pelos próprios trabalhadores na III Convenção Sindical Carioca, realizada há pouco na sede do Sindicato dos Tecelões e encerrada no palácio dos metalúrgicos.

por unanimidade, aprovou uma resolução repudiando em toda linha qualquer tentativa de submeter os sindicatos ou os organismos sindicais de cúpula a qualquer partido político, frisando que se tal ocorresse seria dividi e enfraquecer todo o movimento operário, servindo assim aos interesses dos inimigos dos trabalhadores.

PRESSAO

A íntegra do documento da CNTI foi mantida sigilosa. Os jornais publicaram apenas trechos do documento. Os grupos políticos do movimento sindical liderados pelo socialista e independentes começaram a exigir a publicação do documento.

(Conclui na 10.ª página)

Bias Fortes prega a criação de outro partido

BRASÍLIA (De Wander Moreira) — O sr. Juscelino Kubitschek agora que chega ao ponto culminante do seu governo no setor administrativo, com a transferência do Distrito Federal para Brasília, deve concluir a sua tarefa realizando a grande reforma política de que o Brasil está precisando, com urgência, declarou o sr. Bias Fortes durante longa conversa mantida no apartamento do deputado Crispim Jacques Elias Fortes, presentes além de familiares do chefe do Executivo mineiro os deputados Otello Sol (PSD) e Jorge Ferraz (PR).

— Cabe ao atual presidente da República empreender a revisão das estruturas políticas — continua o sr. Bias Fortes — para salvar a República e a Federação. É uma tarefa de salvação pública, pois, do contrário, iremos ao caos político.

O governador se entusiasma quando toca no seu tema predileto, focalizando no discurso de 21 de abril em Ouro Preto, e insiste numa linguagem veemente: — É falsa a autonomia dos Estados numa permanente dependência financeira da União. Os Estados não podem continuar a ser gêmeos do Brasil, porque, isto destrói o conceito federativo e joga por terra toda a autonomia consagrada na Constituição.

— Os atuais partidos políticos do país não funcionam como organismos verdadeiramente nacionais e dentro de seus objetivos reais. Chegou o momento de criar-se um grande partido que poderia ter base em Minas Gerais — reunindo elementos de

NOVO PARTIDO

— Os atuais partidos políticos do país não funcionam como organismos verdadeiramente nacionais e dentro de seus objetivos reais. Chegou o momento de criar-se um grande partido que poderia ter base em Minas Gerais — reunindo elementos de

(Conclui na 10.ª página)

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE NO MUSEU

A Comissão Organizadora do Leilão de Obras de Arte, doadas pelo artista, em favor das vítimas das enchentes, solicita aos doadores inscritos e aos que desejarem doar, que realizem esse ato com a maior urgência possível, até domingo próximo, na secretaria do Museu de Arte Moderna do Rio com o sr. Balduino Guimarães ou com a sra. Isaura de Carvalho.

O número de doações já se eleva a mais de 150 obras que serão expostas naquela instituição durante os dias 3 e 4 de maio (terça e quarta) entre 12 e 19 horas. O Leilão será realizado no dia 5, quinta-feira, depois das 18 horas.

Aproximando-se o fim dessa campanha que o Correio da Manhã lançou e que tanto êxito e repercussão vem alcançando. Doadores e arrematadores que se apressem, pois estamos nos últimos dias. A Comissão Org. do Leilão é constituída por: Maria Martins, Alcyon de Sá, Antônio de Sá, Antônio Benito, Carlos Faria Ribeiro, Horácio Homero, Jairo Maurício, Nelson F. Baptista, Mário Barata e Mário Pedrosa. Conta com a ajuda do Museu de Arte Moderna do Rio, da revista "Lectura", da Gráfica Bloch, do Banco do Brasil, do sr. José Fernandes e colaboração de diversas pessoas.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDAÇÃO-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Abril de 1960

XANGAI-ANO XI

por Bernard
ULLMANN

Última parte

XANGAI — "Os cidadãos da República Popular da China gozam de liberdade religiosa", especifica o artigo 88 da Constituição. De fato, se um estadista budista visita a China, um bonzo venerável e barbudo o saudará no aeródromo, e um Mullai veterano das peregrinações à Méca se encontrará regularmente no caminho dos numerosos nacionalistas árabes que realizam, também, a peregrinação a Pequim.

Encontrando-me em Xangai, berço e centro do catolicismo chinês, pedi, basean-

do-me nos precedentes, ao escritório local das Relações Exteriores, para visitar uma igreja, e entrevistar um padre. "Isso não nos compete" — me responderam. "Tendes que entrar ao acaso, não importa que igreja, e se o padre consentir em vos falar, nós temos como entender que não existem inconvenientes".

Com a entrevista marcada dirigi-me, pois, "ao acaso", para uma igreja que era precisamente a Catedral de Zikawei e encontrei um padre que consentiu voluntariamente em se deixar entrevistar.

A catedral apresenta uma vitriana silhueta de tijolos

Catolicismo em Xangai sob a ameaça pior que o cisma: o esquecimento

vermelhos, no meio de um bairro que constituía outrora um verdadeiro enclave católico no coração de Xangai. Um bedel em azul nos abre uma grade majestosa. Ele tem o físico do empregado, tal como o pintara as folhas anticlericais: olhos remelentos, costas curvas por uma fingida humildade, sorriso hipócrita. Como não o seguimos no pátio que conduz até a Catedral, voz fresca de crianças recitando sua lição se escapam de um peque-

no pavilhão. É a escola de catecismo? É assim que se chamava outrora a escola. No momento, é uma escola primária normal.

DIALOGO DE SURDOS COM O VATICANO

Neste início da tarde, a catedral está inteiramente vazia. Por toda parte, vasos cheios de flores: presas à porta, um calendário católico, com os nomes dos santos em ideogramas, um Sagrado Coração, plás bentas cheias, a lâmpada do Santo Sacramento que brilha diante do altar-mor. Tudo está em ordem. Os retratos de Mao Tse Tung não substituíram as estátuas da Virgem como o pretendiam os refugiados chegados a Macau.

Um passo decidido ressoa nos degraus de pedra. Um homem de 40 anos, bastante grande, o olhar vivo atrás dos óculos, vestido como os eclesiásticos americanos, de terno completo e de um colete preto, e usando o colarinho redondo dos pastores anglicanos, se apresenta como Xao Xian Sheng, sr. Tsao. "É disse", meu intérprete, cura da Paróquia.

"Tendes muitas perguntas a fazer?" — perguntou-me ele através do intérprete. Com minha resposta afirmativa, ele me conduziu a seguir ao parlatorio do presbitério, a dois passos da catedral.

Nada, a não ser uma estatueta muito feia em gesso, que deve ser um São José, distinguindo essa peça de todas as outras nas quais, desde há meses, de uma parte e de outra de uma planta verde, diretores de fábrica, mestres de escola, e responsáveis pelas comunas populares, me expuseram os progressos realizados por seu território. O sacerdote tratou a chá verde. O intérprete abre seu caderno, lápis na boca, com um ar pensativo. A entrevista pode começar.

E começa justamente, como todas aquelas que se realizam na China Popular, por uma pergunta: "produção". Duzentas a trezentas pessoas, afirma o padre Tsao, assistem cada manhã à missa. Aos domingos, esse total é decuplicado. Cada ano, ele realiza cerca de 300 batismos, cerca de 200 casamentos. Nos dias ordinários, há cerca de vinte crianças do coro para servir sua missa. No domingo, ou nas festas onde tomam o carrilho, cerca de cinquenta cantores, de uma parte e de outra, para falar propriamente, escola de catecismo, ele reúne, todavia, cada domingo, cerca de cinquenta para lhes ensinar os dogmas de base, e durante as férias escolares, até trezentas.

O bedel encerra nossas tarefas. A entrevista parece terminada. "Tenho ainda perguntas a fazer?" "Sim. Qual é a situação atual da diocese de Xangai?" "Diocese cujo bispo está na prisão há numerosos anos." "Temos um bispo 'fazendo a função' ('acting bishop')? Monsenhor Chang?" "Como ele foi designado?"

"Foi eleito pelos fiéis, de conformidade..." O intérprete hesita, levanta os olhos para o céu, para procurar inspiração, e termina: "De conformidade com a Bíblia". O padre Tsao, que até o momento não havia falado senão chinês, retifica pessoalmente, em inglês: "Não, de acordo com a Bíblia, não. Pelo Direito Canônico".

Ele embarca, então, em uma longa explicação, em chinês, de novo, da qual o intérprete não traduz aparentemente senão uma parte. Foi porque eles permaneceram sem notícias do Vaticano durante um longo período, que os católicos de Xangai tiveram que proceder a esta "eleição". Roma, em um longo telegrama, anulou a mesma. De onde monsenhor Chang "concluiu", segundo o intérprete, que essa eleição estava de conformidade com o Direito Canônico, estipulado pelo próprio Vaticano, que o Papa, longe de defender a verdade, estava de catolicismo chinês, não desejava renovação uma religião "antimaterialista" e "reacionária". "Vede, termina o intérprete, com um pequeno riso 'amarelado' (trata-se evidentemente de um assunto escabroso e mesmo para um quadro do regime, ridículo, para falar propriamente), e ele diz (designando o padre). 'Que os católicos devem se conformar inteiramente com as ordens de Deus'".

Pergunto, então: "Acheis que estais praticando uma religião cismática?"

"Não consideramos ao contrário — responde padre Tsao — o catolicismo chinês como o verdadeiro catolicismo."

Projeto de uma igreja sub-aquática

Projeto de uma igreja sub-aquática

Projeto de uma igreja sub-aquática

Projeto de uma igreja sub-aquática

Projeto de uma igreja sub-aquática

Projeto de uma igreja sub-aquática

FLAGRANTES

de J. J. & J.

FIGURINHA IMPORTANTE



Esta ilustre dama é a hon. Catherine Vesey, sobre cujos frágeis ombros foi colocada a responsabilidade de ser a dama de honra da princesa Meg, no casamento do sr. Cathy é filha do visconde de Vesey, cunhado de Armstrong-Jones.

A COISA ANDA PRETA

A "Folha do Povo", de São Lourenço, publicou há tempos atrás o seguinte estrilo: "E o Município de São Lourenço? Aqui não há nada. Administração calma, muito calma. Tudo bom! Tudo dentro da natureza. Luz e sombra. Sol e chuva. Poeira e lama. Buracos também. Impostos aumentados. Paga quem pode. Luz com barulho (nos rádios). Barulho, muito barulho, às vezes sem luz. Caminhões com fumaça. Volantes de 12 anos até... Litros de 900 cm3. Quilos de 500 gramas. Metros para lenha desconhecidos. Pregos conforme o freguês. Água da bica, um pouco turva, é para os pobres, para os que não podem pagar três cruzeiros pela água gasosa São Lourenço. Um copinho apenas três cruzeiros! Também há gente que gosta em babalar aqui. E ainda há muitas outras coisas e casos. Mas o que não há é o bom exemplo."

CONRAD CONTA TEMPO

Os Jotas saúdam o seu velho "faixa" Conrad Wroos, cujo aniversário ocorreu no dia de ontem. Como o "seu Conrad" anda temporariamente na leilão, optamos pela saudade nesta coluna. Em vez de homenagem com um único amigo, como seria de nosso desejo.

MISSAO CAPRICHO

A missão soviética chegou ao Brasil trazendo como intérprete um pituinho chamado Eva Zelenina. Um dos rapazes do Ilamarati ao ver a moça não se conteve e exclamou: "Isto não é uma intérprete! É uma porta-estandarte!"

SAIDA CINEMATOGRAFICA

O embaixador Roberto Campos foi convidado a fazer uma conferência no curso de aperfeiçoamento de geógrafos que o Conselho Nacional de Geografia está promovendo. Houve um quiprocó e o embaixador chegou com uma conferência na ponta da língua, sobre estatismo e iniciativa privada, enquanto a agenda do curso anunciava, sobre industrialização e matérias-primas. O conferencista não se perturbou e iniciou a palestra com a seguinte advertência: "A exemplo do que acontece nas sessões de cinema, quando a produtora avizora os espectadores de que qualquer semelhança com pessoas e fatos da vida real será mera coincidência, eu também aviso aos presentes que toda semelhança desta minha conferência com o tema previamente anunciado terá sido mera coincidência."

FIM

UM SUÍÇO ENTRE OS CAMAIURÁ

O dia de uma família de índios Camaiurá

(JEAN L. CHRISTINAT — Exclusivo para o Correio da Manhã)

A frescura da madrugada penetra através das paredes de palha de sapé e os fogos de lenha mal podem aquecer os corpos estendidos nas redes de fibra de buriti. É noite ainda mas já as mulheres reativaram as fogueiras, enquanto meu amigo Wakoukouma convidava-me a acompanhá-lo ao banho matinal. Fomos encontrar os outros guerreiros e seguir para a pista areosa que conduz ao lago onde na praia de areia branca brilha uma grande fogueira. As primeiras horas do dia, o lago Ipawu apresenta um aspecto fértil. As colinas de bruma levantam-se de sua superfície tranquila e vão perdendo-se na penumbra. Wakoukouma me conduziu nas águas mornas e depois de se ter debilitado com um banho, faz-me sinal para ir com ele. Por minha vez deslizo na onda obscura onde, cada manhã, desde séculos, banham-se os descendentes da valerosa raça Tupi.

Sobre os nossos ombros, o ar matinal é fresco quando saímos do lago e é com prazer que nos aconchegamos em volta do brasão que espalha estranhas sombras sobre os nossos corpos goteados e frios.

Possante, perigosa, a floresta ergue a alguns metros sua miríada sombria que até agora soube manter a civilização bem distante a mais de 800 quilômetros desse lago virgem e da tranquila aldeia dos filhos da floresta.

Outras sombras avançam sobre a pista que vem da aldeia. São as mulheres portadoras de grandes marmotas de argila ricamente decorada, que vão buscar a água necessária às tarefas domésticas. Primeiro, elas deixam flutuar os recipientes enquanto mergulham sob o espelho das águas... depois repõem os vasos em equilíbrio sobre a cabeça e os enchem com uma água graciosa e segura na mão direita. Seus cabelos úmidos, mais compridos do que as palmas das palmeiras, tombam-lhes em cascata negra sobre os rins enfiados pelo "buriti". Em breve, elas palmilham de novo a areia com seus pés leves, e apenas ligeiramente curvadas sob a enorme carga, retornam à aldeia. Sob a calçada, as duas filhas de Wakoukouma se levantaram ao mesmo tempo que nós e quando voltamos do lago, vamos encontrá-las tecendo o algodão selvagem. Retornamos, lugar nas redes mastigando os restos da refeição da véspera... alguns pedacinhos de peixe frio acompanhados de um gole de "maizeto".

O banho e o trabalho de ir buscar água marcaram o início do labor diário das mulheres. A primeira esposa de meu amigo foi buscar gravetos na floresta próxima e a seguir, acordada junto a dois tocos plantados no chão, ali estende as fibras da palmeira buriti que sob seus dedos ágeis em breve se transformam numa rede. Há escuro, que uma vibração aumentada com a luz, que a primeira saída e sua verdade, se transforma num leve cinza-claro... Acima da

aldeia, grandes revoadas de araras fazem refugir a cada voo, seus ventres de ouro e suas costas azuis... Depois tudo se confunde numa espessa névoa rosa que se estende lentamente do lago. Por baixo da mata uma fina cobertura de bruma ondula de acordo com os acidentes topográficos. Galhos e ramos retorcidos deixam castigar as folhas de arvalho em silenciosa chuva. Depois as silhuetas confusas e sinistras da penumbra tomam forma. Uma leve brisa faz tremer o cume das árvores e ondular as ervas, enquanto que o sol, tomando seu impulso, surge límpido no horizonte. Já faz calor, mas pouco a pouco esse calor indireto se define... O rosa aumenta em nuances... listas azuis aparecem... Parece que a bruma se enriquece quando em verdade se dissolve. Agora, tudo é brilhante, tudo está descoberto de uma poeira de ouro... Um novo dia acaba de nascer.

Acompanhado por suas duas mulheres, Wakoukouma parte para a sua plantação de mandioca, a uns dez quilômetros da aldeia. Taoté e Kaitouli, suas duas filhas de quinze anos mais ou menos, não permanecem inativas. A primeira continua a confecção da rede começada por sua

mãe, enquanto a outra limpa o chão de terra batida com o auxílio de um folhudo ramo.

E sob todas as cabanas, a agitação é a mesma. Aqui, dois índios partiam bem cedo para a pesca... ali um outro foi caçar... um terceiro consolida sua cabana ao passo que um outro confecção de flechas. Os trabalhos diversos desenvolvem-se em meio de conversas. Quase sempre alegres e risinhos, os índios atiram frequentes pilhérias acompanhadas de grandes gargalhadas. A tarefa é muitas vezes interrompida por um fato banal. Basta que um garoto se arraste sobre o ventre perseguindo um periquito manso, e todo mundo para e contempla a operação com uma atenção fascinada... depois o trabalho recomeça, após uma troca de comentários sobre esse "importante acontecimento".

O preparo da alimentação é o labor quotidiano que toma a maior parte do tempo. É preciso descascar as raízes de mandioca, quebrar as nozes de piqui para retirar as amêndoas, assar as nozes de macaúba, vigiar o peixe sobre a brasa ou ainda enfiar os ganfanhotos sobre uma varinha antes de apresentá-los à chama. As

Continua na 5ª página)



Índios Camaiurá

RUMO A BRASÍLIA!



Servindo o numeroso público consumidor que se transfere do Rio de Janeiro para Brasília, Brastemp coloca, na Novacap, seus produtos, especialmente equipados para as condições de suprimento de força e luz da nova cidade. Isto significa que, agora, os consumidores cariocas dos produtos Brastemp — Refrigeradores, Fogões, Lavadoras Automáticas, etc. — poderão fazer suas reservas, nos concessionários especializados do Rio de Janeiro, e receber esses aparelhos em Brasília, sem atraso ou risco de transporte, e ainda com direito à garantia dada pelo fabricante, através de concessionários estabelecidos na Novacap. Esta é a primeira iniciativa, no sentido de dar plena e adequada assistência técnica às utilidades domésticas de uso dos novos habitantes de Brasília. Na foto, caminhões da caravana Brastemp, partindo de São Bernardo do Campo (Estado de São Paulo), rumo a Brasília

ESQUINA SONORA

NICODEMUS & CIA.

LPs novos

"TONI"

(Toni Vestane — Hi-Fi Musidic)

Álbum de 12 polegadas, selo vermelho, alta fidelidade (Hi-Fi). Faixas: lado A — 1. "A noite do meu bem" (Dolores Duran); 2. "Se ninguém te ama" (Oswaldo Barbosa — José Reis); 3. "Vou num dia de chuva" (Fernando César — Durand); 4. "Se você soubesse" (Valmuri); 5. "Onde foi" (Tito Madi — Milton Silva); Na face B — 1. "Conversa" (Eduardo Gouveia — Jair Amorim); 2. "A felicidade" (Antônio Carlos Jobim — Vinícius de Moraes); 3. "Carinho e amor" (Tito Madi); 4. "Menina feia" (Lucy Floriani); 5. "Pode impiorar" (Nilo Sérgio — Sebastião Fonseca). Toni Vestane com orquestra. Cantor na capa (imaginada por José Carlos de Azevedo) e notas a seu respeito (do cantor, é evidente) na contracapa (escrita por Sebastião Fonseca).



"RIO — CIDADE MARAVILHOSA" — "RIO — A WONDERFUL CITY" — "RIO — CITE MERVEILLEUSE" — "RIO — CITA MERAVIGLIOSA"

(Vários artistas — Continental)

Álbum de 12 polegadas, selo negro, alta fidelidade. Faixas: lado A — (faixa única) com a Sinfonia do Rio de Janeiro (A. Montanari, o sol, o mar) (Antônio Carlos Jobim — Billy Blanco). Interpretes: Ted Meno, Os Caricatas, Hissidina, Lúely Figuerê, Albertinho Fortuna, Nely Martins, Mayssa (disco gentilmente por RGE discos); e J. Amelso, com Radames Gnattali e sua orquestra. Lado B — 1. "Cidade maravilhosa" (André Filho), com o Coral de Severino Filho; 2. "Copacabana" (João de Barro — Alberto Ribeiro), com Mayssa; 3. "Valsa de uma cidade" (Hissidina, Nely, Antônio Maria); com o Coral de Severino Filho; 4. "Fim de semana em Ipaqueá" (João de Barro — Alberto Ribeiro), com Albertinho Fortuna; 5. "Corcovado" (Nazareno de Brito — Steve Bernard), com Ted Moreno e Coral de Severino Filho; 6. "Primavera no Rio" (João de Barro), com o Coral de Severino Filho. Capa dupla de um lado uma vista (aérea) da "cidade maravilhosa"; do outro, um aspecto de um domingo de sol em Copacabana.

"THE LEGEND OF PELE"

(The Arthur Lyman group — Hifirecord)

Álbum de 12 polegadas, selo amarelo (letras vermelhas), alta fidelidade, lançamento Recobras. Faixas: (lado A) 1. "Pele" (Arr. — M. de Falla) BIEM; 2. "Fire down below" (Ned Washington — L. L. L.); 3. "Ye Iai Bani" (DLP); 4. "Hana Pele" (Hale — King); 5. "Hana Maui" (Darby — Daniel); 6. "Cumaná" (Allen); Lado B — 1. "Scheherazade" (Rimsky Korsakoff) BIEM; 2. "Cubana chani" (M. de Falla) BIEM; 3. "Magic Island" (Darby — Daniel); 4. "Tropical" (Gould); 5. "Fascination" (Marchetti) BIEM; 6. "18 trombones" (Mercedith Wilson). Arthur Lyman e seu conjunto instrumental, de sons exóticos. Capa (bonita) com a deusa do fogo (Pele, segundo a mitologia das ilhas Sandwich). Contracapa com constelações sobre o micro, de Ricardo Macedo.

O SUCESSO DE HOJE

Bata, baby!

(Long tall Sally)

Rock de E. Johnson, Versão de Toni Chaves e D. Fulgêncio. Gravação de Wilson Miranda. (A pedidos)

Bata em minha cara
Machucou o meu nariz
Dá na minha boca
Mas não quero que me chame
De "bata" de "baby"
Ye-ye-ye, "baby"
Unuu, "baby"
Não faça isso
Mais não!

O SEU A SEU DONO

"Tipo do intérprete esquisito, esse Esquadrão. Imagina que, sendo diferente dos demais músicos (em tudo por tudo), não tem, na arte de tocar piano (ele — digamos de passagem — não toca sentado), o único ponto diferente da sua personalidade. Até na maneira de vestir e no corte do cabelo se manifesta o individualismo de Esquadrão. Ora, numa época em que a roupa masculina é geralmente destituída de fantasias, esse artista do "swing" e do "rock and roll" insiste, galhardamente, no seu direito de vestir-se à "Esquadrão", que consiste de uma espécie de blusão, guarnecido de rendas e com um enorme broche de pedras no lugar do primeiro botão. Os olhos escuros também são enfeitados de pedras. Um relógio-piloto, acompanhado de pulseira condizente, adorna-lhe o pulso. O cabelo (e que cabelo — minha Nossa!) levanta-se num tope que veste vertical. E por falar no seu aristicístico tope, tem-se a impressão que, lá por dentro dele, deve existir alguma "casa de maribondos"... (Daniel Taylor em "Cinderela")

Para resolver
Não vem me aborrecer!
Não quero mais lhe ver
Se é bom saber
Que eu não sou um "baby"
Ye-ye-ye, "baby"
Unuu, "baby"
Não faça isso
Mais não!

E AGORA, LUIZ CLAUDIO?

Luiz Cláudio (segundo farão por aí) saiu brigado da Colúmbia, tendo inclusive pedido aquela gravadora, resíduo do seu contrato. Foi para a Victor. Seu LP de estreia, na nova selo, foi um fiasco, de acordo com a opinião dos mais abalizados críticos musicísticos do Rio. E a razão de se apresentar em "E AGORA, LUIZ CLAUDIO?"

Luiz Cláudio (segundo farão por aí) saiu brigado da Colúmbia, tendo inclusive pedido aquela gravadora, resíduo do seu contrato. Foi para a Victor. Seu LP de estreia, na nova selo, foi um fiasco, de acordo com a opinião dos mais abalizados críticos musicísticos do Rio. E a razão de se apresentar em "E AGORA, LUIZ CLAUDIO?"

VIDA CATÓLICA

SÃO PEDRO DE VERONA

Estam os pais de São Pedro de Verona adeptos do maniqueísmo, doutrina herética surgida no século III. Tal doutrina não influí no menino e, tanto, assim que frequentando a única escola então existente em Verona, e católica, ali assimilou a doutrina cristã, por ela se encantando.

Alguns parentes, e, enfim, eles um dia, maniqueus, e, enfim, tal, falto aos pais de Pedro, que não eram maior atenção ao caso.

Enviaram-no para a Universidade de Bolonha, que possuía grandes mestres, mas estavam os alunos dominados pela corrupção.

São Pedro de Verona não se deixou corromper, ingressando na Ordem Dominicana.

Ordenado que foi, passou a pregar o Evangelho, percorrendo a Itália e se fazendo notável pelas suas virtudes e talento.

Foi então que seus inimigos levantaram uma calúnia, de que recebeu uma mulher em sua cama.

Não quis se defender, por humildade, mas foi mal interpretado o seu gesto.

Exilado para o Convento de Iesi de Marcha de Ancona, foi proibido de pregar.

Apelou então para Cristo, que o consolou, lembrando-lhe que também fora injustiçado, e aconselhando-lhe paciência.

Sentiu-se outro, forte na adversidade. Sua inocência foi mais tarde reconhecida.

Regressou a Bolonha, reconhecendo as pregações. Recebeu milagres.

Morreu assassinado, a mando de inimigos do cristianismo, em 1252.

"Não é a fé que é difícil, é a humildade".

LIUS VENILLOT

SANTOS DE HOJE

Hugo, Emiliano, Tertúlia, Antônio.

SOLTEIRO HOJE SANTA EM SANTANA NO DIA DO TRABALHO

— Será realizada domingo, dia 1.º de maio, às 16 h.

no Santuário de Adoração Perpétua, uma solene Hora de Adoração dos Trabalhadores a Jesus Sacramento.

Após a cerimônia, haverá procissão do Santíssimo Sacramento até a Praça Cardel Leme, fronteira ao velho templo da Matriz de Santana, e finda a qual será dada a bênção eucarística aos trabalhadores e suas famílias.

Este é um dos atos comemorativos do aniversário da Obra da Adoração Perpétua que transcorre no dia 3 de maio, quando, às 21 h, será celebrada a Hora Santa do Aniversário.

Conforme nota dada à publicidade pelos padres do Santuário, e devido à coincidência da realização do Congresso Eucarístico de Curitiba também nos primeiros dias de maio, não será realizada nesse mês a celebração da Semana Eucarística, que ficou transferida para 9 a 16 de junho, encerrando-se, assim, no dia da festa do Corpo de Deus.

VENERÁVEL IRMANDADE DE N. S. DA PENHA — A Administração dessa Venerável Irmandade fará celebrar no próximo domingo, 1.º de maio, às 10 horas, em seu santuário, na Freguesia, em Jacarepaguá, missa em intenção da alma da irmã-veladora ara. Maria do Carmo.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

Para festejar a data que, atualmente, os arquidioceses de Curitiba e de São Paulo, em conjunto, comemoram o aniversário da Obra da Adoração Perpétua, a 1.ª de maio, às 16 horas, a Hora Santa dos Trabalhadores, dia 3 de maio, aniversário da Obra, Hora Santa Comemorativa, às 21 horas, e a celebração da Hora Santa dos Trabalhadores, dia 15 de maio, terceiro domingo do mês, serão realizadas no Santuário de Santana, às 16 horas.

SEMANA EUCARÍSTICA DO RIO — Por motivo da realização, durante a primeira semana de maio, em Curitiba, do VI Congresso Eucarístico Nacional, não se realizará, este ano no Rio, a Semana Eucarística com que se comemora a fundação da Obra da Adoração Perpétua. Além do fato de a Capital do Paraná ser o local de realização do Congresso, ocorre ainda que estará ausente o cardeal arcebispo dom Jaime Câmara que vai a Curitiba como legado pontifício, além de parte do clero e considerável número de fiéis.

VIDA CULTURAL

glória de Pedro Américo

O magistral pintor de Pedro Américo, na pintura brasileira, dos mais famosos e mais justamente exaltado pelo esplendor de sua arte e já o seu ilustre contemporâneo, o poeta Augusto dos Anjos, querendo dizer da magnitude das aflições que o consumiam, assim escreveu: "O quadro de aflições que me consumem / O próprio Pedro Américo não pinta..."

Essa restrição do poeta às possibilidades do mestre perante o quadro de suas angústias e, afinal, o reconhecimento do alto valor artístico do pintor.

Realmente Pedro Américo foi um dos nossos mais completos artistas, pela variedade de gêneros encontrada em suas produções.

Não procede a objeção que lhe fizeram, de ter pintado malvadezas, não brasileiros, para tantas de suas telas, pois seu célebre quadro "O grilo do Ipiranga" destrói tais acusações.

E não só isso, mas ainda a "Batalha de Avaí" e vários outros, mas não quando ele vibrava com os fatos gloriosos da pátria, immortalizando em telas famosas o heroísmo da nossa gente.

E' certo que durante longos anos viveu no estrangeiro, pesquisando e pintando a história militar do Brasil, mas não esquecido do que, há pouco, como se verifica pela "Carteira", Pedro II na abertura do Parlamento, etc.

Datam de então muitas telas suas como "Judite e Holofernes", "Jacobs", etc. e por expor "Moisés", "João do Ar", mas isto não é a verdadeira indiferença por parte de quem já então se preocupava pela nossa história militar, reunindo elementos para aqueles quadros históricos que o imortalizaram.

A biografia de Pedro Américo mostra a sua extraordinária precocidade. Nascido a 29 de abril de 1843, já aos nove anos era escolhido para desenhista da comissão chefiada pelo naturalista francês Louis Jacquet Brunet.

Em 1854 veio ele para o Rio, aqui frequentando o Colégio Pedro II, e depois, a Academia de Belas Artes.

Em Paris foram seus mestres na pintura Ingres, Delacroix, Flanrin e Verdel, tendo curado a Escola de Belas Artes, o Instituto de Física de Gant e a Universidade de Sorbonne.

Homem estudioso e culto, Pedro Américo dedicou-se também à literatura e à filosofia, escrevendo diversos trabalhos, inclusive os romances "Holoferne" e "O Foragido" e algumas poesias. Reversando a mão, disputou o prêmio de concurso, a cadeira de desenho, na Academia de Belas Artes.

Voltou a Paris e esteve na Argélia, recebendo em 1868 o título de doutor em ciências naturais pela Universidade de Bruxelas.

Novamente no Rio, lecionou na Academia de Belas Artes história da arte, estética e arquitetura.

Mais uma vez esteve na Itália, ali pintando o esplêndido "Batalha de Avaí", em Florença, com enorme sucesso.

Seus contemporâneos, proclamando a República, elegeram-no para a Constituinte, como deputado.

Pedro Américo possuía várias condecorações, tendo deixado numerosas telas de alto valor. Morreu em Florença, a 7 de outubro de 1905. No ano seguinte seus restos mortais foram trazidos para o Brasil.

N. C.

MÚSICA

RECITAL MARIA DA PENHA

É Maria da Penha um dos temperamentos pianísticos mais genuínos que aqui já surgiram. Seu grande talento se traduz pelo domínio instrumental, com tanto maior relevo quanto se acentuam, no repertório que apresenta, as dificuldades técnicas das transcendências. Quem não a conhecesse, vendo-a entrar no palco, em plena posse dos encantos graciosos da primeira juventude, julgaria fatalmente, ambicioso, o tipo de programa que costuma servir ao público, com o público. Quer pela extensão do recital, quer pela envergadura das obras, afigurava-se-lhe sem dúvida audacioso o quadro de uma audição de Maria da Penha. A moldura parecia muito larga, a cena muito ampla, para que no seu âmbito se realizasse essa personalidade de intérprete que apenas desponta para a vida. E então as surpresas se acumulavam, tanto mais fortes quanto mais vigorosas as composições que defrontasse. É uma expectativa que todos que a acompanham, nos poucos anos de sua carreira, deixam de nutrir, substituída pela tranquila certeza de que a pianista está à altura do árduo e diversificado plano que prefere evocar. Chegou a esse nível pelo aprimoramento constante de dons naturais, no Brasil e no exterior, pois, também, no plano internacional, tem figurado com relevo. Mostra-se assim uma das pianistas brasileiras cuja trajetória se afirma de brilho inequívoco. Possui títulos de sobejo para que a "Cultura Artística" a contemple, como atriz, para inaugurar sua temporada, levando, ao Teatro Municipal, um público de índice numérico elevado, e capaz de intensidade entusiástica nos aplausos.

Brilhante inequívoco — ficou dito acima — vale sublinhar a expressão. Não se trata de virtuosidade gratuita, fútil, ou meramente mecânica. Mas de uma capacidade de tocar piano que se apóia em uma natureza musical generosa, à qual não falta sentido dramático, revestido, por vezes, de uma certa profundidade, que se põe simplesmente chamar de necessidade de expansão romântica — o que é aliás uma característica psicológica própria de uma artista jovem, insano, pode-se dizer, a essa dupla condição feminina e juvenil.

Semelhanças atribuídas dão para configurar uma versão bastante condigna — se bem que em vias de amadurecimento definitivo — da obra-prima de maior fôlego do recital de Maria da Penha: a Sonata da Marcha Fúnebre de Chopin. Erguido, com denodo, em sombrias sonoridades, e impetuosidade de boa estirpe, o primeiro movimento, valorizado por um sentimento "fantástico" natural e comunicativo, teve esse genial poema um "Scherzo" menos convencional, como estrutura rítmica. Mas já a "Marcha Fúnebre" se distinguiu pela concentração expressiva, especialmente na página intermediária, enquanto o fecho da Sonata suscitou aquela atmosfera de premonições opressivas, de agitado tumulto, que traz sempre a lembrança da conhecida ilustração de "vento sobre as campas".

A introdução e o lento pianístico de Maria da Penha a conduzem muito bem no trato dessa grande Sonata. Outros largos territórios da literatura pianística estão, como ouvirmos a seguir, facilmente no seu alcance. Há, entretanto, obras de significação musical de menor categoria, embora de aparência muito menos imponente, que pediriam a intérprete uma espécie de sensibilidade que não se encontra, por ora, entre os seus melhores pendoros expressivos. A pura, tranquila, cristalina Sonata em lá maior, de Mozart, com variações de abertura do programa, veio exteriorizada com uma certa indiferença, de mistura, aliás, à ausência de verdadeira serenidade interior, naquelas tão singelas variações que logo se sucedem ao tema. Mozart, tendo, em casos semelhantes, a reverência a uma e insignificante exercício de dedos. As "Cenas Infantis" de Schumann, por sua vez, que se sucederam, foram um tanto arbitariamente romantizadas, com perda da sua extraordinária inocência poética.

Da excelente Sonata de Mignone, ouvida após o intervalo, afirma-se Maria da Penha, pelo equilíbrio, o caráter da sonoridade, o senso construtivo, e a sutil expressividade brasileira, uma intérprete admirável. Bem assim do Concerto Estuário, de S. de Stravinski, do Ravel de Scarbo, e da fulgurante "Isle Joyeuse", de Debussy. Números suplementares acrescentaram o êxito do concerto, que constituiu novo triunfo para quem é uma das mais surpreendentemente bem dotadas das pianistas da sua geração, que tem ouvido nosso público.

EURIQUE NOGUEIRA FRANÇA

TEATRO

CACILDA BECKER EM PARIS



Cacilda Becker apresentou a 19.ª edição do ciclo brasileiro no Festival das Nações, "Paga Fogo", de Jules Renard. Prestes estavam: Eugênio Ionesco, a Condessa de Paris, André Maurois, e a mais antiga das crianças de "Paga Fogo", a francesa, Berthe Roy, Cacilda Becker, já se encontra a caminho do Brasil devendo o Teatro

Cacilda Becker retornar às suas atividades no mês de junho no Teatro Leopoldo Fróis em São Paulo.

Na foto vemos Walmar Chagas, Cacilda Becker, Kleber Macedo e Freddy Kleemann, tendo Paris como "background".

O MUSEU BRITÂNICO ADQUIRE BERNARD SHAW

O Museu Britânico adquiriu grandes e importantes coleções de documentos literários pertencentes a George Bernard Shaw, falecido em 1950.

Três instituições nomeadas por Shaw herdeiras de sua propriedade — a Galeria Nacional da Irlanda, a Real Academia de Arte Dramática e o

Museu Britânico — resolveram conjuntamente que a melhor maneira de homenagear a memória de seu benfeitor e servir aos interesses da cultura, seria vender todos os seus manuscritos literários ao Museu Britânico, onde poderiam ser conservados junto à correspondência e documentos legados pelo escritor àquele museu.

Concerto de Jazz pró-vítimas de Orós

Terá lugar amanhã no "Avenida Danças", às 15 horas, um concerto de jazz cuja renda será revertida em benefício dos flagelados do Nordeste. Tomarão parte entre outros, os seguintes elementos: Cipó, K-Ximbinho, Norato, Waldir Marinho, "Fats" Elpidio, Lauro Miranda, Tido Marinho, Dom Um, Luis Melo, Jorginho, Raulzinho, Bituca. Ingressos à razão de Cr\$ 100,00 podem ser encontrados nas Lojas Murray, Rê da Voz (Copa Cabana), Ponto Azul, Avenida Danças e TV-Continental (Laranjeiras).

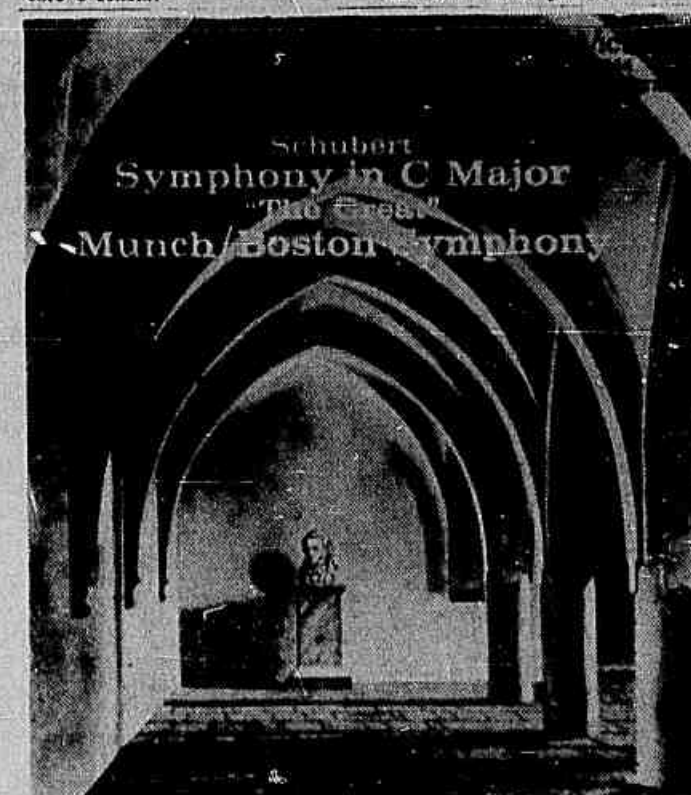
Os mais notáveis dentre esses manuscritos são, sem dúvida alguma, os esboços originais de Shaw, escritos em inglês, e parte em caligrafia corrente, de suas peças teatrais. A série começa com um drama da Paixão, inédito, segundo parece, escrito em 1878, e continua com as obras mais conhecidas, tais como "O Dilema do Médico", escrito em quatro pequenos cadernos, em 1906, até as obras mais modernas, como "A Milionária", terminada em 1934, e um rascunho do "Pigmalião", também escrito no mesmo ano.

Na série figuram vários manuscritos de prefácios, romances e obras tais como "A Quinessência do Ibsenismo", e "Guia da Mulher Intelectual e do Socialismo e Capitalismo", alguns deles em mais de um volume.

Uma parte muito importante da biblioteca pessoal de John Locke, filósofo e erudito do século XVII, foi doada à biblioteca Bodleiana de Oxford. O presente, concedido por Paul Mellon, filho de um antigo embaixador norte-americano em Londres, transforma aquela biblioteca no centro internacional de todos os estudos sobre Locke.

A doação de Mellon consiste em 11 manuscritos e mais de 800 livros que Locke possuía quando lhe sobreviveu a morte, em 1704. Mellon, formado por Yale e pelo Clare College de Cambridge, retém a propriedade e uso dos livros impressos, durante sua vida, porém os manuscritos passarão à propriedade imediata da biblioteca.

"Encontro com a Polónia" Hoje, às 20.30 horas, a Rádio Nacional, em programa de "Encontro com a Polónia", de Euriקה Nogueira França, que se consagra, neste transmissão, a Karel Szymanowski, apresentando, em gravação recente, a sua terceira Sinfonia — "O Canto da Noite", para orquestra, coro e solista.



Schubert Symphony in C Major "Das Erntedankfest" Munch-Boston Symphony

Charles Munich, RCA VICTOR — LM 2.344

A grandiosa e arrasadora posição de Beethoven torna-se a de seus contemporâneos sinfônicos bastante difícil. Podemos, porém, citar a sinfonia em ré maior de Cherubini, as sinfonias da juventude de Weber e as de Spohr. Estes músicos e Schubert identificavam-se menos com Beethoven que com Mozart e Haydn; apenas em suas últimas, na oitava — a Inacabada — e na sétima (composta depois da oitava), Schubert tomou as características Beethovenianas. Nestas obras ele libertou o ciclo e abriu o seu primoroso. Para isso, tomou das câmaras acrílicas, de acordo com Joshua Logan, que antes filmara com o diretor John Sturges a versão americana de "Os 7 Samurais".

— The Magnificent Seven — onde também são atores Van Heflin e Steve McQueen, que está sendo rodado no México. Assim, Horst Buchholz, que ilustra o filme, com o seu fôlego de sorte, antecipa sua estréia no cinema americano.

MARIA SCHELL DEFINITIVAMENTE M.G.M.

Depois de "Cimarron" de Edna Ferber, que Anthony Mann dirigiu com Glenn Ford e Maria Schell, a estrela alemã retornará ao mesmo estúdio para outra vez com Glenn Ford (últimamente usado e abusado pela Metro-Goldwyn-Mayer em "North from Home", com o mesmo Anthony Mann na direção da dupla germano-americana).

"HERRIN DER WELT" EM 2 SEQUÊNCIAS

O filme "A Dona do Mundo" (Herrin der Welt) que William Dieterle acabou de fazer na Ufa conta de duas partes uma se refere "A Luta" e outra "A Vitória" da "Dona do Mundo". No cinema alemão, trata-se de uma americana Martha Hyes (apelido anteriormente destinado a Pola Negri) e argentino Carlos Thompson, a francesa Michelle Presle, e alemão Wolfgang Preiss, o italiano Gino Cervi, o indiano Sato e mais Hans Mierman, Charles Regnier, Jean-Claude Michel, Lino Ventura e outros.

O veterano maestro Charles Munch nos oferece neste disco uma versão segura e brilhante, se bem que, por vezes, excessivamente temporária.

GENEVA: Zalkowitch

"Festival Ballet", de Londres

Nascido na África do Sul, Louis Godfrey pertence ao elenco do "London's Festival Ballet", desde sua fundação. Sua arte — dizem os mais autorizados críticos — reflete uma notável fusão de graça, precisão e vigor, qualidades que demonstram de forma admirável no ballet "Conteúdo de Lichim", incluído no repertório com que o conjunto inglês se apresentará ao público carioca, a partir de 12 de maio. O repertório é dotado, no mesmo tempo, de grande senso de humor, distinguindo-se consequentemente nos papéis alegres e divertidos. O repertório do "Festival Ballet" oferece-lhe inúmeras oportunidades nesse particular, com criações de marcante caráter diversificado, como "Sinfonia Barroca", "Ballet Formatura", "Machado Lindinha", etc. Louis Godfrey é casado com uma das primeiras bailarinas da Companhia, Marilyn Burr.

Próximo "Concurso da Juventude" do OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que, em colaboração com o Ministério da Educação, e no propósito de incentivar as vocações musicais do país, fará realizar concursos para os jovens solistas que deverão atuar na Série Para a Juventude, na presente temporada. As inscrições acham-se abertas na sede do OSB, à Avenida Rio Branco nº 133 — 8.º andar — Sala 118, até sábado, dia 30 de abril de 1960. Haverá provas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, cello, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas nos primeiros dias de maio de 1960, em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados.

Hoje, "La Bohème", no Municipal

A Temporada Nacional de Arte prossegue hoje, às 21 horas, com a ópera "La Bohème", de Puccini, em 3.ª sessão de assinatura noturna.

Será interpretada por Ida Miceli, Lúcia de Moraes, Zaccaria Marques, Raul Gonçalves, Besson Castilhos, Sérgio Mopoli, Marino Tetrano, Eraldo de Marco, Carlos Dittler e Raul Gonçalves.

A Orquestra do Municipal atuará sob a regência do maestro Santiago Guerra, tendo Carlos Marchese como "regista".

Simone Signoret declara: "Não sou comunista"

HOLLYWOOD — Simone Signoret, que venceu o "Oscar" pela sua interpretação em "Almas em Teio", negou que alguma vez tenha pertencido ao Partido Comunista.

"Não creio que interesse aos outros conhecer minhas idéias políticas", declarou a atriz aos jornalistas que a entrevistaram, "mas como a pergunta me foi feita, alegro-me em poder responder: não sou comunista. Talvez a razão esteja no fato de eu ter assinado o apelo de Estocolmo contra a fabricação de armas atômicas. Não creio, porém, que as autoridades americanas pensem assim, pois que em 1959, quando pedi visto para os Estados Unidos, obtive-o".

Como se sabe, a decisão impediu a entrada nos Estados Unidos em 1957.

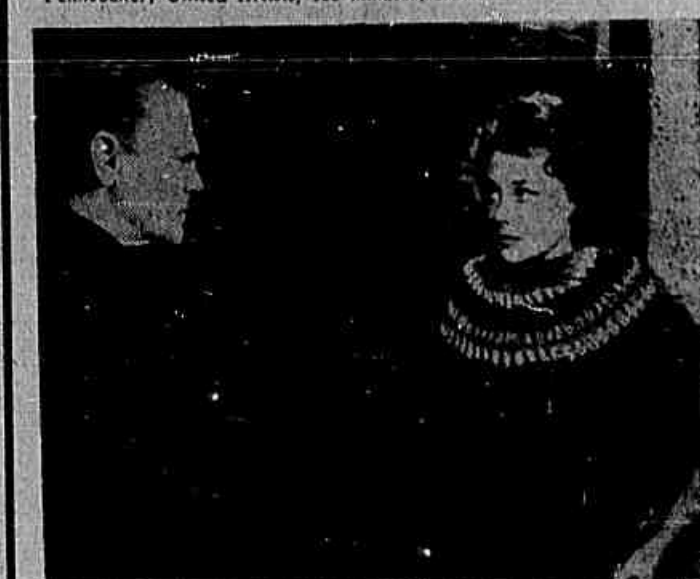
Ingred Bergman

PARIS. — Ingred Bergman e marido, o empresário Lars Schmidt, partiram de avião para Estocolmo. Farão alguns dias de repouso numa ilha sueca.

CINEMA

DE MÃOS DADAS COM O DIABO (Shake Hands with the Devil)

● Direção e produção de Michael Anderson ● Produtores executivos: George Glas e Walter Selzer ● Screenplay de Ivan Goff ● Ben Roberts ● Adaptação de Marian Thompson da novela de Reardon Conner ● Fotografia de Erwin Hillier ● Música de William Alwyn ● Intérpretes: James Cagney, Don Murray, Dana Wynter, Glynn Johns, Michael Redgrave, Sybil Thorndike, Cyril Cusack, Marianna Benet, John Breslin, Harry Brown, Robert Brown, Noel Coward, Neil MacGinnis, David Harris, Roy McNeill, Ellen Grove, William Hartnell, Peter Reynolds, Alan Cuthbertson, Christopher Rhodes, Pennebaker United Artists, 111 minutos, 1959.



Cagney, Glynn Johns

Com a ação em Dublin, no ano mais desesperado da luta contra o domínio inglês — 1921 — "Shake Hands With the Devil" (De Mãos Dadas com o Diabo) é filme agitado e violento, com diálogos e episódios de bombas de aproximadamente dez em dez minutos dos cento e dez consumidos pela narrativa. Não é, porém, o filme que uma revolução como aquela merecia. Com o decoro legítimo, o da cidade e o do campo, com algumas caras irlandesas genuínas no elenco, com muitos conhecidos dos filmes ingleses ou de Hollywood — mas não um mau ator entre todos: Don Murray — sobretudo com um tema da força do extrato da novela de Reardon Conner, com tudo isso, que fez o diretor Michael Anderson?

Não fez exatamente um filme inqualificável. Muito mais longe ainda do outro pólo — cujo acesso se oferecia a um diretor concenente e, ideal, irlandês no espírito. Não seria preciso recorrer a um irlandês da América, a John Ford, de quem, por sinal, vimos há pouco (em exibição particular) os três sketches entalhados numa obra admirável e "mal-dita" (The Rising of the Moon), o último deles com ação também em Dublin, e intitulado "1921". Outra Dublin, outra a fotogenia da cidade, do povo, da revolução, outr, bem outro, o espírito — não há ponto de contato artístico entre os dois filmes que focalizam a Irlanda: o primeiro, de uma longa obra de Michael Anderson, por exemplo, um velho diretor, irlandês, como Brian Desmond Hurst, antigo assistente de Ford e um de seus primos, Anderson, mais moço (40 anos), um dia foi o diretor de 1894, mas logo (a fortuna — ou a ruína do artista?) passou a ser chamado "o diretor de A Volta do Mundo". De promissor tornou-se funcionário do Todman — agora produtor, dono de uma companhia (Toy Films) e, portanto, do seu nariz para realizar esse filme, irlandês, todavia, nunca foi: nasceu em Londres, educou-se em Paris e Berlim. A cruz da indecisão da Irlanda não deve ter sido para ele significação alguma. Ao contrário, em filme, nem por um instante, mesmo ao acompanhar os patriotas até o sacrifício da vida, o diretor pareceu-lhe sentido.

O mais grave: incapaz de simpatizar pela luta dos irlandeses, Anderson não a transmite aos ingleses. A verdade, mas a imparcialidade, já uma posição difícil de alcançar por muitos motivos (um deles o de legitimidade da luta de todo um povo para tornar-se livre), essa imparcialidade de arrasta por dois caminhos: 1) Concentrar na Black-and-Tan, a polícia especial utilizada pelos ingleses para a repressão da revolução, a maior parte da vilania da fita; 2) Caracterizar gradativamente a liderança revolucionária do Dr. Sean Lemhan (James Cagney),

que, em certa altura, se revela um frustrado sexual (cena na praia, o médico repellido o corpo provocador da jovem prostituta) e depois um carrasco de mulheres, executando com tração uma inocente e só pela violência impedido de executar também a moça inglesa tomada como refém.

A tese defendida pelo filme é a de que o intelectual, convertido em revolucionário, pode sofrer um processo de desintegração a ponto de agir como o mais feroz assassino. E mais: com os muitos anos dedicados à luta, pode habituar-se a esse modo de vida, deixando inconscientemente que ela não termine — ponto que Anderson defende em tom desafiado, ao por Cagney ao General (Michael Redgrave) que lhe anuncia um tratado de paz com o governo britânico, garantindo a Irlanda, a situação, bem melhor, de domínio. Ora, um revolucionário de boa tempera não pode ser rebelado à classe de "viciado" na revolução somente porque mantém a idéia da independência absoluta — e mesmo que aquela Tratado fosse, como acabou sendo, uma escusa necessária à obtenção daquele objetivo. O certo é que, pela força da personalidade do ator como pelo valor da personagem no front, o médico encarna um símbolo, que outro intelectual, o poeta vivido pelo excelente Cyril Cusack (e inspirado, talvez, em Yeats), por não assumir a mesma função, não poderia neutralizar. E, com a parábola de Cagney, no fim, tomba o símbolo da revolução, o Tratado da Imprensa de rendição — e "Shake Hands With the Devil" poderia usar como subtítulo: "a revolução traída".

Outros aspectos a considerar na narrativa: a melodramatização, descontrolada, de algumas atitudes revolucionárias mercedoras de uma apresentação digna; a analogia que o filme quase propõe entre o Black-and-Tan e a Gestapo, a selvageria e arrogância da polícia usada pelo governo britânico contra os rebeldes fazendo-a uma espécie de premonição da mais notória polícia alemã; e o traçado da linha psicológica de Kerry O'Shea (Don Murray), o jovem que, nascido na América, vem estudar na terra de seu pai, herói das outras batalhas pela liberdade e morto no front, e que pouco a pouco, atendendo a repetidas solicitações, aprende a ser irlandês e, com isso, a lutar contra os homens da ocupação. Essa reconquista pela Irlanda de um de seus filhos é outro tema do filme, que o abordou em uma de suas obras anteriores, The Quiet Men (Depois do Vendaval) — mas aqui, tanto por causa da mediocridade de Don Murray, como pela insuficiência do diretor Michael Anderson, também isso não funciona.

MONIZ VIANNA

A MORTE SELOU SEUS LÁBIOS (Johnny Rocco)

● Direção de Paul Landres ● Produção de Scott R. Dunlap ● Screenplay de James O'Hanlon e Samuel Rocco, extraído de uma novela de Richard Carlson ● Fotografia de William Marquies ● Música de Edward J. Kay ● Intérpretes: Stephen McNally, Richard Eyer, Colleen Gray, James Flavin, Frank Wilcox — Allied Artists.

Johnny Rocco (A Morte Selou Seus Lábios) é uma aventura de terceira classe, feita para ser exibida em programas duplos. Exaustiva, repleta de cenas de reduções e alôres desconhecidos ou em decadência, raramente constitui espetáculo a que se assista sem esforço. Seria muito otimista esperar que o diretor Paul Landres executasse essa tarefa. Por outro lado, mesmo que Landres resolvesse mostrar-se competente de uma hora para outra, o filme não seria melhor, pois teria sido bloqueado pelo script ruimado pela dupla James O'Hanlon e Samuel Rocco.

O "Johnny Rocco" (Richard Eyer) é que o título original se refere, é o filho do gangster (Stephen McNally), que presenciou a morte de um policial por ocasião de um "trabalho" da organização a que seu pai atualmente pertence. O menino, em virtude do crime que causou a morte do tira, fica nervoso e tomado por uma crise de gaúteria. O big-brother Frank Wilcox, por precaução, es-

dona que os passos de Johnny sejam seguidos.

Certa ocasião, após uma briga na escola, Johnny foge e vai dar uma volta. É acompanhado por um pai, não obstante as recomendações de seu pai, que detesta sacerdotes. Ingressa no corpo da Igreja, leva um tapa de McNally. Este, cada vez mais inclinado a viver decentemente, termina por confiar a educação do filho ao pai. Também resolve abandonar a vida de crime quando Johnny Wilcox ordena que ele abandone o pai com o filho. Após o encontro, que terá lugar em sua própria casa, McNally fere dois gangsters e chama a polícia. Com uma bala no estômago, mais satisfeito, McNally, além de regenerar-se, ainda ganha de presente Colleen Gray, professora de Johnny.

Nem mesmo a movimentação cinematográfica por brigas, tiros, assaltos, existe em Johnny Rocco. Deixando de lado as atividades da organização, o script limita-se a focalizar as peripécias de Johnny. O drama pessoal do menino, que nem ao pai costea o que viu com medo de embargar o pai, é explorado, sem êxito, até a exatidão. A narrativa, arrastada do começo ao fim, não larga a causar o espectador, apesar da sua metragem reduzida.

O elenco, por sua vez, não oferece atrativos. Stephen McNally, com experiência adquirida em vários westerns e thrillers, é um ator correto, embora não evidencie isso agora. Alfred, pouco ou quase nada de atores, surge aqui em uma fita densa, clara, rica, e bem revelada por William Wyler no bonito Sublime Testemunho, está completamente alho e adula, Colleen Gray, intérprete, sem qualquer ênfase a narrativa ou aos personagens.

T. A.

ENCONTRO DE OUTONO

TEATRO STABILE DELLA CITTA' DI TORINO

Em setembro, precisamente na última semana, teremos entre nós a temporada do Teatro Stabile della Città di Torino cujo repertório envolve autores italianos, principalmente contemporâneos. Nessa sua primeira "tour" pela América Latina o repertório composto de cinco peças é exclusivamente de autores italianos. Entretanto seu repertório ecletico quanto possível conta com Hays Greene, Tchecov, Anouilh, Labiche, Shaw etc.

O Teatro Stabile della Città di Torino foi fundado na sua cidade de origem no outono de 1957, portanto um grupo bastante novo se bem que conta com renomadas figuras no seu elenco, como por exemplo, a grande atriz italiana Paola Bonifazi.

Sua preocupação fundamental procurando conjugar aspectos do teatro de arte e do teatro experimental tem por base e atende uma satisfação mais ampla de conquista de platéias às mais variadas possíveis.

Não mesmo uma visível busca e preocupação do espetáculo dramático e do espetáculo cômico, desde que apresente uma visão crítica do mundo que é o nosso. O Teatro Stabile della Città di Torino, dirigido por Gianfranco de Bosio e Fálvio Fo, estabelece um estilo interpretativo entre a inspiração e o artesanato, valendo-se do profundo instinto dramático de cada ator, tendo como finalidade satisfazer a sensibilidade contemporânea.

Dentro desse espírito de renovação e incentivo à dramaturgia italiana, o Teatro Stabile della Città di Torino conseguiu a colaboração de escritores para o gênero dramático, como o caso do romancista Giuseppe Deasi, que revelou-se um dramaturgo com o seu sucesso "La Giustizia" arrebatando o Prêmio Saint Vincent e Neumann de 1959.

Para essa tomada de posição e penetração o grupo solicita e é responsável pelo chamamento de autores inéditos, também provocando o despertar de vocações mantidas uma comissão de leitura, permanentemente para julgar e estudar os originais solicitados, provocados ou enviados para o grupo de Torino.

No Teatro Municipal onde o Teatro Stabile della Città di Torino viverá seu espetáculo, o repertório ganhará a seguinte ordem de apresentação: "La Moschetta" de Ruzante, "Beroldo a Corte" de Gilgo de Chiara-Padula, "L'Uomo, la Bestia e la Virtù" de Pirandello e "La Giustizia" de Giuseppe Deasi.

Essa mostra de teatro italiano moderno, desta feita sob a responsabilidade do Teatro Stabile della Città di Torino, a julgar-se por outras similares, também peninsulares, garantirá pelo menos uma nota animadora em meio a claudicante, quando pouco animadora nossa temporada de 60.

VAN JATA

NOTÍCIAS DOS BASTIDORES

"A Família de Suspeitos" amanhã

"A Família de Suspeitos" de Walter Sequeira, será encenada, amanhã, sábado, no Teatro da AABE, sua Haddock Labo, pelo grupo Amigos da Comédia com o seguinte elenco: América Maria, Sérgio Cicero, Walter Sequeira, Augusto de Medeiros, Wanda Duarte e Maria Olívia. Trata-se de uma comédia policial. O espetáculo será complementado com um recital de Mario Mascarenhas.

E. M. Forster no teatro

A adaptação de um dos mais notáveis romances ingleses — a obra de E.M. Forster intitulada "Um Caminho para a Índia" — causou profunda impressão ao ser apresentada na Capital durante a semana passada.

A versão teatral foi realizada por uma senhora indiana, Sancha Ramau, que soube captar o espírito do romance, ao mesmo tempo respeitando fielmente o texto.

Cada um dos quatro atos foi tomado diretamente do romance, tendo a inserção de outros trechos da narrativa sido feita com grande habilidade.

Constitui um elogio para o autor o fato de esse livro, que trata das relações anglo-indianas na década de 1920, ter sido adaptado para o teatro por uma escritora indiana. A atuação dos personagens é de grande qualidade. O sr. Zia Mohyeddin, ator paquistanês, desempenha o papel do eufórico e sincero dr. Aziz, injustamente acusado de um ataque contra a mulher inglesa. Sua caracterização é magistral.

A obra foi representada em Oxford e em outras cidades. Suas qualidades tornaram-se tão evidentes que é bem provável que seja montada uma temporada nos teatros londrinos.

GENTE NOVA DO TEATRO



ANTONIO GZANAROLI

Ator — Nascido no Rio de Janeiro. Fez seus estudos em Minas, até que retornou ao Rio onde descobriu sua vocação. Foi num jornal o chamamento e o seu primeiro contato com a Arte Dramática. Trabalhou em diversas peças inclusive "Lampião" de Rachel de Queiroz. Depois no Teatro do Largo fez "Crime na Catedral" de T. S. Elliot, quando foi convidado para o profissionalismo, estreando na companhia de Tonia-Cela-Autran com "Olela" de Shakespeare, "A Vida Autocritica" de Goldoni, "Entre as Ruínas" de Barre, "Natal na Praia" de Gheen. Depois de 2 anos de atividades na TCA foi para a companhia de Maria Delia Costa onde fez "Alma de Se-xtuário" de Brecht, onde fazia o jovem aviador, "Moral em Concertado" de Pereira de Almeida, "Canto da Cotovia", de Anouilh. Depois passou para o TBC onde fez "Quando se Morre de Amor". Tem participado ativamente da televisão fazendo tele-teatro. Atualmente — Está no elenco de "Romance e Julia" de Peter Ustinov, pelo TBC no Teatro Gláustico repudiado sua criação feita no TBC da sua Mãe, tendo uma bela temporada no mais tradicional no espírito russo "sui generis".

CAMERA EM TODA PARTE

HORST BUCHHOLZ em HOLLYWOOD



Horst Buchholz que é o ator jovem mais destacado da Alemanha, depois de vários sucessos no Hollywood, ganhou os Estados Unidos pela Broadway com "Ghetti" de Colette na versão teatral de Anita Loos e depois aguardava vez para filmar em virtude de Audrey Hepburn, a estrela de "Fanny" de Marcel Pagnol, ainda não ter tido o seu primeiro filme. Para isso, Horst tomou das câmaras acrílicas, de acordo com Joshua Logan, que antes filmara com o diretor John Sturges a versão americana de "Os 7 Samurais".

— The Magnificent Seven — onde também são atores Van Heflin e Steve McQueen, que está sendo rodado no México. Assim, Horst Buchholz, que ilustra o filme, com o seu fôlego de sorte, antecipa sua estréia no cinema americano.

MARIA SCHELL DEFINITIVAMENTE M.G.M.

Depois de "Cimarron" de Edna Ferber, que Anthony Mann dirigiu com Glenn Ford e Maria Schell, a estrela alemã retornará ao mesmo estúdio para outra vez com Glenn Ford (últimamente usado e abusado pela Metro-Goldwyn-Mayer em "North from Home", com o mesmo Anthony Mann na direção da dupla germano-americana).

"HERRIN DER WELT" EM 2 SEQUÊNCIAS

O filme "A Dona do Mundo" (Herrin der Welt) que William Dieterle acabou de fazer na Ufa conta de duas partes uma se refere "A Luta" e outra "A Vitória" da "Dona do Mundo". No cinema alemão, trata-se de uma americana Martha Hyes (apelido anteriormente destinado a Pola Negri) e argentino Carlos Thompson, a francesa Michelle Presle, e alemão Wolfgang Preiss, o italiano Gino Cervi, o indiano Sato e mais Hans Mierman, Charles Regnier, Jean-Claude Michel, Lino Ventura e outros.

NOVO FILME DE MICHELE MORGAN

Michele Morgan acabou de filmar "Les Scelerats", seu primeiro filme depois da morte de Henri Vidal. Tem por companheiro de cena Robert Hossein que também dirige, como é do seu hábito.

HAYLEY MILLS PREMIADA

A Academia Britânica premiou a jovem estrelinha Hayley Mills, filha do famoso ator inglês, John Mills, pela sua atuação em "Tiger Bay" (Márquises pelo Destino) rodado na Inglaterra com John Mills e Horst Buchholz. A menina Hayley Mills fez o papel de "Pollyana" de Walt Disney, e foi nomeada para a versão da "Lollia", o que seu famoso pai não permitiu.

"PETER ENTRE OS BROTOS"



Peter Kraus está cada vez mais popular entre os brotos. Entre seus novos sucessos está o primeiro filme da série Peter — que no fragmento vemos Peter Kraus e Conny Frohman em "When Die Conny mit dem Peter" (Peter entre os brotos) que a Conder Filmes vai distribuir nas salas de cinema. Seu filme mais recente é "Klein, klein, so klein" ("Nem um Anjo é tão Pequeno" da Ufa).

Inge Shöner em Milão

MILÃO — Proveniente de Frankfurt, chegou a Milão Inge Shöner, protagonista, convidada por Ferrnand, do filme "A Voz e o Prisioneiro", dirigido por Henri Verneuil. A atriz permanecerá em Milão durante um dia, a fim de assistir à exibição especial do filme que será apresentado, por ocasião da inauguração da 38.ª Feira de Milão, junto ao Circolo Stampa de Milão.

Além de Inge Schöner, estarão presentes os produtores do filme, Marcello Daron, e outras autoridades milanesas.

VIDA EXCURSIONISTA

Subindo montanhas, "Lagartixas" saudaram o Estado da Guanabara

Os "lagartixas", que encontram nesta Cidade Maravilhosa um autêntico paraíso para as suas atividades, também se assombraram às festas do nascimento do Estado da Guanabara. Diversos foram os clubes que programaram excursões e escaladas nos vários pontos montanhísticos cariocas, na passagem do dia 20 para o 21.º aniversário.

O "Guanabara" subiu ao cume do "Perdido do Andaraí" para queimar fogos; o Clube dos Peixinhos promoveu uma excursão do Alto da Boa Vista a Pico de Tábua; o CEPI galgou o "Paredão Amélia Porto", em Jacarepaguá. Como estes, outros grupos e clubes se associaram às festividades da semana última, o "Light" e o "Morro Azul" e o "Rio de Janeiro" realizando excursões pela Guanabara, subindo o Corcovado, ou caminhando pela Floresta até as grutas da Tijuca.

GUANABARA AO GUANABARA

Belíssimo espetáculo pirotécnico proporcionou o Centro Excursionista Pico do Itatiaia (CEPI) galgar o "Paredão Amélia Porto", em Jacarepaguá, na passagem do dia 20 para o 21.º aniversário da Guanabara.

Previamente à zero-hora, quando começou o repique dos sinos da Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, do Grajaú, no alto da montanha, também se iniciou a queima de fogos de artifício.

O balde parou no Grajaú Tênis Clube, para que os dançarinos pudessem apreciar o infante espetáculo dos "lagartixas". O excursionista Paulo Martins Ribeiro documentou fotograficamente a festiva exibição.

Atráidos pelos primeiros estampidos e clarões no Perdido do Andaraí, dentro da noite escura, os moradores do bairro e de ruas próximas chegaram às janelas para apreciar a iniciativa dos "lagartixas".

Dirigiram a programação, os guias Sionil da Silva Ribeiro, Raul e Fernando Fernandes de Oliveira da Cunha. Desseiteiros pesados (cinco moças, onze tapas e Márcio, de 10 anos) participaram da caminhada. A luz de lanternas que durou cerca de 2 horas, até o cume.

As despesas com os fogos (3.600 cruzeiros) foram rateadas entre os sócios. Fimada a caminhada, já na sede provisória do clube, residência da família Ribeiro, um lanche comemorativo (até às 4 horas da manhã) foi servido, comemorando o novo Estado. O clube tem o nome de "Guanabara" há mais de um ano.

"CEPI" EM JACAREPAGUÁ

Oito montanhistas do Centro Excursionista Pico do Itatiaia (CEPI) galgaram o "Paredão Amélia Porto", em Jacarepaguá, homenageando também dia 21, o novo Estado.

Sob a luz de projetores do Corpo de Bombeiros, e comunicando-se com as autoridades pelo meio de "hand-talkies", no plano oficial da Rua Araguaia, os desportistas, sob a direção do "lagartixa" Gerson Antônio Pires Vianna, lograram atingir o cume da montanha, no pálio da Torre N. S. da Penha, depois de mais ou menos uma hora de subida.

Policiais bancam censores de "Les Amants"

PORTLAND. — A diretora de um cinema, srta. Nancy Welch, foi presa em Portland, porque não eliminara algumas cenas "fortes" do filme "Les Amants".

O chefe de Polícia, William Hillbruner, mandando dois policiais assistir ao filme, e tendo ouvido a sua relação, recomendou alguns cortes.

Na noite seguinte, o filme foi projetado integralmente. Miss Welch, foi acusada de ter projetado uma fita sem ter cortado cenas escabrosas, disse: "Não vejo como dois policiais que não são censores tenham o direito de proibir a exibição de uma obra prima artística, vencedora de um prêmio".

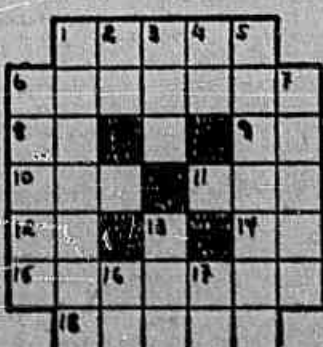
O proprietário do cinema local declarou: "Estou admirado que esta fita, que venceu o prêmio no Festival de Veneza, seja tida como 'escabrosa'".

O filme será rodado em preto e branco e as filmagens terão início nos primeiros dez dias do mês de junho próximo, sob a direção de Giacomo Gentilomo.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1.154

RONOEL — (Rio)



Horizontais: 1. Azorrague com que se castigavam os condenados. 6. Fabricante de remos. 8. Pretexto intimo que traz ideia de privação. 9. Forma do pronome tu, quando precedido de preposição. 10. Ruidoso. 11. Advérbio designativo de afirmação. 12. Outra coisa. 13. Em a. 13. Encher. 18. Ramificação.

Verticals: 1. Babelizar. 2. Preposição. 3. Indica lugar. 3. Benigno. 4. Forma arcaica do artigo "o". 5. Matutino. 6. Desconhecido. 7. Verbo. 13. Agente proveniente da fêmea.

Correspondência: To da correspondência para esta seção deve ser enviada a: D. N. ALACRIM — Redação do "CORREIO DA MANHÃ" — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N.º 1.153 — Horizontais: 1. Eleve. Vagem. Redil. Arca. Ra. Or. Verticals: Revirar. Ela. Ave. Remolar. Ráide. Era. Ica.

Alto da Boa Vista até a Ponte de Tábua (Jardim Botânico), — de 10 de passar pela Mesa do Imperador e Vista Chinesa. O percurso foi de aproximadamente 10 quilômetros.

Além do presidente Irazá Balthazar da Silveira, e dos diretores Eny Silveira de Alencar e Yolanda Gonçalves, da excursão comemorativa participaram diversos sócios do clube e os "lagartixas-mirim" que compõem o novo Departamento: Celso e Sueli Couri, José Carvalho, Sérgio e Celina Regina de Souza, Reynaldo e Emília Rodrigues.

Como estrepante nas excursões, a jovem Jucéa Higino foi dos que mais gostaram da programação extraordinária dos "Peixinhos", prometendo continuar.

Durante o percurso, várias vezes foi cantada em coro, a marchinha "Cidade Maravilhosa", agora hino oficial da Cidade do Rio de Janeiro.

Na Vista Chinesa, foi improvisado um "show", com a participação dos artistas Ricardo Amorim, Cyro (Marinho) Reis, violonista João Vieira, Rosa e Emília Rodrigues, Eny Alencar e Yolanda Gonçalves, tendo-se associado ao grupo, os jovens Ronaldo de Livramento Coutinho, Sérgio Lourenço e Francisco Tenório Guimarães, do novo Centro Excursionista do Mochô, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro.

GUANABARA E "GUANABARA"



Parte do grupo de 17 (cinco moças, onze rapazes e Márcio, de 10 anos) que subiu à noite o "Perdido do Andaraí" para, em nome do "Guanabara" saudar, com fogos, no alto da montanha, o novo Estado.

Aniversariante subiu Marins e ganhou presente e abraços

Sempre lembrando que, ao ao longo, o Pico do Itaguare se assemelha, com suas agulhas, aos "Dolomitas", a desportista sulca Francine da Silva subiu os 2.422 metros do Pico dos Marins (ponto culminante de 2.422 metros) para comemorar o aniversário de seu marido, Rubens da Silva, também "Lagartixa" um presente de aniversário.

Da excursão e da grata surpresa, participaram o guia montanhista Antônio Ivo Pereira e os companheiros do Centro dos Excursionistas, Carlos Costa Leite, Hélio Barroso e Manoel de Souza Lordeiro. Rubens também é antigo associado do C.E.B.

Da cidade de Cruzeiro, incorporaram-se ao grupo, José Leme Galvão, Fernando Pêcego, Walter Gross, Mário Galvão, Marco Antônio de Faria Galvão e Marietela de Faria Galvão. O sr. Hermes Guimarães Florentino representou os desportistas da cidade de Piquetê.

DO RIO AOS MARINS

A excursão do guia Antônio Ivo Pereira, aproveitando a Semana Santa, é a segunda realizada por grupos cariocas. A primeira foi, também, iniciativa sua, em companhia do guia Carlos Costa Leite.

Para mostrar as belezas do maciço dos Marins — só comparável ou mesmo superando em esplendor o do Itatiaia — Ivo convidou outros guias, do Rio, e desportistas das cidades próximas, aquela montanha — Cruzeiro e Piquetê.

A saída do Rio foi no dia 14, chegando a Cruzeiro às 11,15 hs. e a Piquetê, às 7,30 hs. do dia seguinte. O tempo auxiliou muitos os "lagartixas", dias ensolarados e céu muito azul tornaram mais atraente a subida.

CHÃO É COLCHÃO

Em sua minuciosa relação, o guia Antônio Ivo Pereira descreve a excursão, desde a saída do Rio. "O acampamento", lembra o "lagartixa", "foi armado próximo a uma

banqueta rochosa. O colchão era... chão puro". Foi o que melhor conseguiram, acenando o guia que o "fair-play" dos montanhistas tudo supera, até mesmo a falta de um colchão, mais ainda para corpos não acostumados da longa jornada, montanha acima. O que improvisaram — lembra Ivo — até que era excelente, não fosse o ondulação do terreno... Mesmo, assim, dormiram.

TAMBÉM "LARGATIXAS-MARINS"

Os grupos de Cruzeiro e Piquetê estiveram à altura de grandes desportistas e ressaltando a participação de Marietela e Marco de Faria Galvão. O sr. Hermes Guimarães Florentino representou os desportistas da cidade de Piquetê, de respectivamente 14 e 13 anos de idade.

A jovem, indo pela primeira vez à montanha, e já bastante cansada, não conseguiu a caminhada, ficando a apenas 100 metros do cume dos Marins e o que muito lamentou. Promete voltar breve.

MARAVILHADOS

Ivo descreve, depois, achando difícil dizer palavras, a estupefação de seus companheiros que subiram pela primeira vez, já que ele e Costa Leite, e alguns desportistas locais, conheciam há um ano as maravilhas que se avistam lá de cima, nos 2.422 metros, dominando toda a paisagem das cidades e bairros vizinhos.

O Marins fica na Serra da Mantiqueira, e de longe se destacam — os Picos do Itaguare e Cristal, e mais adiante, o maciço do Itatiaia, com "os seus altos, cabecos perscrutando o horizonte".

"Uma bela excursão, sob todos os pontos de vista" — termina Ivo, no relatório, não se esquecendo antes de admitir para muito breve, a fundação de clubes excursionistas das cidades de Cruzeiro e Piquetê, pelo entusiasmo reinante nas duas localidades.

Como informação técnica nos futuros grupos interessados, é explicado que no topo há lugar para aproximadamente 10 barracas de 4 pessoas. A vegetação, no pico, é precaríssima. Não há varas para mastros ou estacas. As matas da região estão devastadas. Sugere Ivo que os mastros para o acampamento sejam levados no equipamento, de preferência os mastros ou estacas de alumínio.

PLACA E HOMENAGEM

Durante a exploração realizada no Pico dos Marins, foi encontrada pelo grupo, na primeira excursão, o ano passado, uma placa de bronze com os seguintes dados: "Pico dos Marins (2.422 metros) — Excursão feita em 1.º e 2.º de fevereiro de 1915, pelos tén. Frustino C. Gomes, asp. Amílcar V. Pedernettes, asp. Antônio Alexandre Guimarães, Mr. Henry James Sims (da Associação dos Mochos) e rmas pracas da Sa. Circunscrição de Metralhadores". Além desta, há outras três placas de aço inoxidável, com nomes de escaladores e datas mais recentes.

A placa de 1915 — prossegue Ivo — fecha um pequeno oratório de pedra, com pequena imagem de São Jorge, em metal. Um pouco mais abaixo

PROGRAMA DE EXCURSÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Sábado e domingo — Itatiaia (excursão recreativa) — Guia Carlos Cunha Lima; Contorno do Maciço (caminhada pesada), via "Pico do Itaguare" — Guia Carlos Cunha Lima; Contorno do Maciço — Guia Carlos Cunha Lima; Contorno do Maciço — Guia Carlos Cunha Lima; Contorno do Maciço — Guia Carlos Cunha Lima.

Informações — 22-2427, Rua Dr. Nogueira, 32, apartamento 101 (Ram.).

"RAMO"

Sábado e domingo — Pedra da Olaria (Olhos do Imperador, Passagem CBR-Orbita) — Guia Rodolpho Kern.

Informações — 22-9008, Rua Visconde Rio Branco, 2, 1.º andar.

"RIO DE JANEIRO"

Sábado e domingo — Nariz do Frade (Serra dos Orgãos) — Guia Marcelo Lourenço Pinto Dias.

Informações — Rua Maciel e Barro, 723, Praça da Bandeira.

"PICO DO ITATIAIA" (CEPI)

Sábado e domingo — Nariz do Frade (Serra dos Orgãos) — Guia Marcelo Lourenço Pinto Dias.

Informações — 22-9008, Rua Visconde Rio Branco, 2, 1.º andar.

"GUANABARA"

Sábado — Reunião do Departamento Social.

Domingo — Reservado ao Departamento Técnico.

Informações — Rua Teodoro da Silva, 879, Grajaú.

AOS CLUBES

Divulgaremos, com satisfação, a programação e o relatório das excursões realizadas e montanhistas, bastando que a correspondência nos seja encaminhada com a possível antecedência, até terça-feira de cada semana.

"LIGHT"

Sábado e domingo — Pico do Alcabaca — Guia Arlindo Dias Paes e Tarcy Fernandes da Silva.

Informações — 22-7783, (à noite) ou Av. Marechal Floriano, 207, 1.º andar.

"PEIXINHOS"

Domingo — Irmão Maior do Leblon.

Informações — Rua Anhembi, 47, Irajá.

Domingo, o montanhista Carlos Frederico Fúlida, festejando os 2 anos do Clube Atlântico de Excursionismo, oferece uma reunião a excursionistas no Saco de São Francisco ("Paraiso da Viração" — residência de seus avós).

"MOCHO"

(Alunos da Faculdade de Filosofia da U.R.J.).

Domingo — Praia de Jostinga — Quizer Iber Reis e (auxiliar) Adilino Figueira.

REUNIÃO NO CEB

Proseguirá, hoje, às 20 horas, a reunião do Conselho Deliberativo do Centro Excursionista Brasileiro em sessão permanente desde o dia 12, para tratar de diversos assuntos ligados à sede praiana (Propriedade).

A Comissão nomeada (Nyron Campos, Hélio Gonçalves e Sérgio Leite) desde a reunião de 3.ª feira passada, está apresentando sugestões. O sr. Segundo Costa Netto preside as sessões, na ausência do presidente do Conselho, Aroldo Moreira.

HOMENAGEM AO "ATLANTA"

A convite do programa "Mais Perto do Céu", deverá comparecer, segunda-feira, à 20.ª hora, o Rádio Roquette Pinto, os jovens Jochen Bange (presidente), Ilse Wollmann, Gunter Stummme, Werner Wollmann, Karl Werner, Ilhard, Carlos R. Behring e Carlos Frederico Fúlida, dirigentes do Clube Atlântico de Excursionismo, que no próximo dia comemora dois anos de fundação.

Também foram especialmente convidados: o sr. Eduardo Leite Borge, médico e desportista, do CND, diretor do Colégio Cruzeiro, e outras pessoas que têm incentivado os jovens à prática do Excursionismo.

A esta data, o clube realizou 26 excursões, 5 expedições cine-matográficas, reuniões, danças e outras atividades desportivo-sociais. Tem um quadro social de 90 excursionistas.

SUGESTÃO AOS CLUBES

O juiz Criminal Gil Soares, aposentado, que participa de excursões recreativas e caminhas, como associado do Centro dos Excursionistas, sugere que os clubes permitam facilidades aos sócios de outras organizações excursionistas, reservando inscrições "extra" a essas interessados.

Lembra o juiz Gil Soares que a iniciativa, se aceita por todos os clubes, trará benefícios grandemente os excursionistas que, não pertencentes à associação, podem interessar-se pela sua programação.

Nesse caso, seria cobrada a mesma taxa, como se tratasse normalmente de inscrição de sócio do clube que programa a excursão.

SURGEM NOVOS CLUBES

Por inspiração do montanhista Sérgio Lelo Menescal está sendo organizado para alunos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, um clube especializado em Excursionismo.

Em Sepetiba, surgiu novo clube excursionista, tendo como presidente o desportista Alcebades Francisco Nova.

Nas faldas pedregosas de Cruzeiro e Piquetê, movimentam-se os desportistas para a fundação de clubes de "lagartixas". O objetivo das excursões é o conjunto de Marins, ponto culminante de São Paulo.

Outras associações, desportivas e sociais, pensam criar departamentos especializados para a prática de excursões.

Na da CBR, há um bandeira de metal, com quatro rotativos. Há tempos, os lampejos no alto do morro, são rapidamente visíveis da cidade de Piquetê — disseram os locais.

Um lembrete: Só a estrada, para lá e que continua cada vez mais estreita, o local desolado de Marins.

CARNÊIRO (21 de março a 20 de abril)

Profissão: Será encontrada a solução dos problemas que o preocupam. Afecção: A razão e o bom senso facilitarão a compreensão de seus sentimentos. Saúde: Cuidados dentários essenciais.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)

Profissão: As dificuldades da semana diminuirão e uma solução será possível se não falhar a vontade. Afecção: Felizes projetos em perspectiva. Saúde: Melhor; durma mais.

GEMEOS (21 de maio a 21 de junho)

Profissão: É este o melhor dia da semana havendo projetos para pôr em execução; aproveite todos os recursos para realizar ou firmar-se. Afecção: Bom entendimento ou reconciliação possível. Saúde: Cuidado com os acidentes.

CRANGUEJO (22 de junho a 22 de julho)

Profissão: Melhora sensível de seu padrão de vida; trate de seus negócios mais rapidamente. Afecção: A aventura, embora seja custosa e descepcionante. Saúde: Enérgico mais sensível.

"PICO DO ITATIAIA" (CEPI)

Sábado e domingo — Nariz do Frade (Serra dos Orgãos) — Guia Marcelo Lourenço Pinto Dias.

Informações — 22-9008, Rua Visconde Rio Branco, 2, 1.º andar.

"GUANABARA"

Sábado — Reunião do Departamento Social.

Domingo — Reservado ao Departamento Técnico.

Informações — Rua Teodoro da Silva, 879, Grajaú.

AOS CLUBES

Divulgaremos, com satisfação, a programação e o relatório das excursões realizadas e montanhistas, bastando que a correspondência nos seja encaminhada com a possível antecedência, até terça-feira de cada semana.

"LIGHT"

Sábado e domingo — Pico do Alcabaca — Guia Arlindo Dias Paes e Tarcy Fernandes da Silva.

Informações — 22-7783, (à noite) ou Av. Marechal Floriano, 207, 1.º andar.

"PEIXINHOS"

Domingo — Irmão Maior do Leblon.

Informações — Rua Anhembi, 47, Irajá.

Domingo, o montanhista Carlos Frederico Fúlida, festejando os 2 anos do Clube Atlântico de Excursionismo, oferece uma reunião a excursionistas no Saco de São Francisco ("Paraiso da Viração" — residência de seus avós).

"MOCHO"

(Alunos da Faculdade de Filosofia da U.R.J.).

Domingo — Praia de Jostinga — Quizer Iber Reis e (auxiliar) Adilino Figueira.

REUNIÃO NO CEB

Proseguirá, hoje, às 20 horas, a reunião do Conselho Deliberativo do Centro Excursionista Brasileiro em sessão permanente desde o dia 12, para tratar de diversos assuntos ligados à sede praiana (Propriedade).

A Comissão nomeada (Nyron Campos, Hélio Gonçalves e Sérgio Leite) desde a reunião de 3.ª feira passada, está apresentando sugestões. O sr. Segundo Costa Netto preside as sessões, na ausência do presidente do Conselho, Aroldo Moreira.

HOMENAGEM AO "ATLANTA"

A convite do programa "Mais Perto do Céu", deverá comparecer, segunda-feira, à 20.ª hora, o Rádio Roquette Pinto, os jovens Jochen Bange (presidente), Ilse Wollmann, Gunter Stummme, Werner Wollmann, Karl Werner, Ilhard, Carlos R. Behring e Carlos Frederico Fúlida, dirigentes do Clube Atlântico de Excursionismo, que no próximo dia comemora dois anos de fundação.

Também foram especialmente convidados: o sr. Eduardo Leite Borge, médico e desportista, do CND, diretor do Colégio Cruzeiro, e outras pessoas que têm incentivado os jovens à prática do Excursionismo.

A esta data, o clube realizou 26 excursões, 5 expedições cine-matográficas, reuniões, danças e outras atividades desportivo-sociais. Tem um quadro social de 90 excursionistas.

SUGESTÃO AOS CLUBES

O juiz Criminal Gil Soares, aposentado, que participa de excursões recreativas e caminhas, como associado do Centro dos Excursionistas, sugere que os clubes permitam facilidades aos sócios de outras organizações excursionistas, reservando inscrições "extra" a essas interessados.

Lembra o juiz Gil Soares que a iniciativa, se aceita por todos os clubes, trará benefícios grandemente os excursionistas que, não pertencentes à associação, podem interessar-se pela sua programação.

SURGEM NOVOS CLUBES

Por inspiração do montanhista Sérgio Lelo Menescal está sendo organizado para alunos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, um clube especializado em Excursionismo.

Em Sepetiba, surgiu novo clube excursionista, tendo como presidente o desportista Alcebades Francisco Nova.

Nas faldas pedregosas de Cruzeiro e Piquetê, movimentam-se os desportistas para a fundação de clubes de "lagartixas". O objetivo das excursões é o conjunto de Marins, ponto culminante de São Paulo.

Outras associações, desportivas e sociais, pensam criar departamentos especializados para a prática de excursões.

Na da CBR, há um bandeira de metal, com quatro rotativos. Há tempos, os lampejos no alto do morro, são rapidamente visíveis da cidade de Piquetê — disseram os locais.

Um lembrete: Só a estrada, para lá e que continua cada vez mais estreita, o local desolado de Marins.

OPORTUNIDADES DE HOJE

— Horóscopo de sexta-feira, 29 de abril de 1960 —

Dia propício para regular negócios em curso; felizes circunstâncias poderão atuar em proveito dos que se esforçarem no sentido da conciliação de tendências que se entrecruzam. Sorte com o J.

ANIVERSÁRIOS: — A sorte lhe sorrirá no plano financeiro; tente-a nos negócios, na loteria e em tudo que puder ter um caráter especulativo.

NASCIMENTOS: — Seus filhos serão inteligentes e terão muito senso prático; eles vencerão nos negócios e se esforçarem facilmente. Sua vida venturosa será por vezes interessante, mas viverão felizes.

LEÃO (23 de julho a 23 de agosto)

Profissão: É chegado o momento de rever seus projetos e seu orçamento. Afecção: Projeto de viagem que contribuirá para uma reavaliação. Saúde: Tributária do moral.

VIRGEM (24 de agosto a 23 de setembro)

Profissão: Coloque-se à frente dos negócios; haverá maiores facilidades. Afecção: Boa contatos; estimule o entusiasmo. Saúde: Mudança de ar salutar.

ESCORPIÃO (24 de outubro a 23 de novembro)

Profissão: Aja segundo sua ideia e modere suas ambições; certos mal-entendidos poderão dissipar-se. Afecção: Boa disposição a seu respeito. Saúde: Perigo de erupções.

BALANÇA (23 de setembro a 23 de outubro)

Profissão: Cultive relações com os que estão longe e impulsionem seus negócios com mais entusiasmo. Afecção: Seu encanto aumentará. Saúde: As massagens lhe farão muito bem.

ESCORPIÃO (24 de outubro a 23 de novembro)

Profissão: A situação poderá tornar-se inquietante, mas com atenção e ajuda de suas relações tudo poderá ser resolvido satisfatoriamente. Afecção: Corvete agradável que lhe deixará ótima lembrança. Saúde: Descontração.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)

Profissão: Bom ambiente para concluir os negócios em curso; preste toda atenção e não desdê a seu tempo. Afecção: Felicidade em ascensão. Saúde: Realismo a tratar.

AGUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)

Profissão: Beveja seus contratos e compromissos, readaptando-se segundo as circunstâncias. Afecção: Melhor ambiente que será preciso aproveitar. Saúde: Atenção aos resfriados.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)</

<p>ARPEGE - 37-4024 - "Waldie Calmon e seu Conjunto".</p> <p>AU BON GOURMET - "Murilinho e o Quarteto de São Maria".</p> <p>BALABÁ - 37-4025 - "Plano de Chuca-Chuca e Giel no Acórdão".</p> <p>BOITE PLAZA - (Avenida Piedra Junior, n.º 78) - 37-1870 - "Bosques do Escopo".</p> <p>CANGACEIRO - "Marisa, com Ribamar e Tio Mureno ao Piano".</p> <p>CLUBE 36 - 37-4790 - "Paris no Rio".</p> <p>CIRCO 35 - 37-3191 - "Música e Dança".</p> <p>DRINK - "Djalma Ferreira e seu Conjunto". (Apresentação de Valdimir Bittman).</p> <p>FREDS - 37-5738 - "Art Barroso - "Os Quindins de Yaya".</p> <p>HIFI-PI - (Avenida Princesa Isabel - A partir das 11 horas) - "Música e Dança". Dia útil sem consumo e sem consumação.</p> <p>LA BOHEME - (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 14 - Leitura de "Rochas" em homenagem ao filho de Afrânio Borges - Retirada 37-5015).</p> <p>DORA GRIFFE - 37-7811 - "Dora Lomax".</p> <p>MÁXIMS - 37-9614 - "Danças e Música". (com Art Mesquita ao piano).</p> <p>P. BLANCA - (Praia Vermelha) - "Noite em seu Conjunto".</p> <p>NIGHT AND DAY - 42-7119 - "Holiday in Spain". (Produção de Carlos Machado).</p> <p>NOVO MUNDO - "Jantares Musicados".</p> <p>SACHA'S - 37-6208 - "Sacha e seu Conjunto". (com Murilinho de Almeida, Mirto Barros e George Cresto). Presidente Vargas.</p> <p>TUDO AZUL - "Américo ao piano".</p>	<p>TEATRO COPACABANA - 37-5102 - "A Profissão Da Senhora Warren" - (pele Teatro dos 7 - dia 28)</p> <p>TEATRO TABLADO - 26-4335 - (Fechado).</p> <p>TEATRO JARDEL - "O Hino Em Sinfonia".</p> <p>TEATRO CARLOS GOMES - 22-7381 - "O Assunto é Mulher" - (Revista).</p> <p>TEATRO TIJUCA - 26-1039 - (Fechado).</p> <p>TEATRO MESBLA - 22-7622 - "Sexy".</p> <p>TEATRO MAISON DE FRANCE - 35-5551 - "Romance De Viena".</p> <p>TEATRO RIVAL - 22-7421 - "Mulheres Em Bossa Nova" - (Revisita).</p> <p>TEATRO RECREIO - 22-8184 - (Fechado).</p> <p>TEATRO SERRADOR - 42-6442 - (Fechado).</p> <p>TEATRO SÃO JORGE - 42-9051 - "Matéria". (pele Teatro do Rio)</p> <p>TEATRO SANTA ROSA DE LIMA - 26-2551 - "O Passaro E A Felicidade". (Teatro da Lorraine ao longo das sábados e domingos, às 15 horas. - Rua Voluntários da Pátria, n.º 110).</p> <p>TEATRO DE ARENA - "A Farsa Da Esposa Perfeita".</p> <p>TEATRO DE PRACA - "Candidata". (Reservar, dia 3, 30-3953 - à noite - 37-7079 - As quartas, quintas, sextas, sábados e domingos).</p> <p>TEATRO ZAGUA JORGE - (Margeduro) - "Devagar Eu Chegarei".</p>	<p>com John Wayne - Don Martin - Ricky Nelson - Colorado. (Produção americana).</p> <p>"RODANI..." - com Kenji Sawada - Yumi Shirakawa - Akikito Hirata - Colorado. (Produção japonesa).</p> <p>"FELIZMENTE BOSSA NOVA" - com Anitko - Grande Oleio - Ana Maria Nóbrega. (Produção nacional).</p> <p>"UMA CRUZ A BEIRA DO ABISMO" - com Audrey Hepburn - Peter Finch - Dame Edith Evans. - Colorado. (Produção americana).</p> <p>"AQUELA NOITE..." - com Mylene Dymondgeot - Jean Servais - Maurice Ronet. (Produção francesa).</p> <p>"DE MÃOS DADAS COM O DIA BO" - com James Gregory - Don Murray - Dana Wynter. (Produção americana).</p> <p>"O PRINCE DA VITÓRIA" - com Maria Dulah - Maurício Morey - José de Jesus. (Produção nacional).</p> <p>"SANCHIA DIABOLICA" - com Eric Fleming - Kathleen Crowley - Michael Pale. (Produção americana).</p> <p>"FORÇA NEGRA" - com George Egan - Diane Brewster - Edgar Buchanan. - Colorado. (Produção americana).</p> <p>"JECA TATO" - com Mazzorpi - Geny Prado - Nicolau Gusardi. (Produção nacional).</p>	<h1>CARTAZ DE HOJE</h1> <p>IMPERIO - 22-9348 - "Sanha Diabolica".</p> <p>PARASSIHO - 22-8490 - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>OZEON - 22-1904 - "O Preço Da Vitória".</p> <p>PATRIE - 22-0858 - "Jecca Tatú".</p> <p>PLAZA - 22-1067 - "Rodani...".</p> <p>RIVOLI - 22-4257 - "De Mãos Dadas Com O Dia Bo".</p> <p>VITÓRIA - 42-9020 - "Uma Cruz A Beira Do Abismo".</p>	<p>CENTRO</p> <p>CINEAS TRIANOON - 42-6024 - (A partir das 10 horas da manhã) - "O Preço Do Dia Bo".</p> <p>IDEAL - 42-4518 - "A Morle Helou Seus Lábios".</p> <p>FLORIANO - 42-9074 - "E O Sangue Saiu da Terra".</p> <p>POPULAR - 42-1143 - "A Besta Amante".</p> <p>POLITIANA - 42-2668 - "Sanha Diabolica".</p> <p>RICAMAR - 37-9093 - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>RIVERA - (Copacabana) - "Aquela Noite...".</p> <p>ROYAL - (Copacabana) - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>ROXY - 37-5345 - "Jecca Tatú".</p> <p>SÃO JOSE - 25-7459 - "Festival, Um Filme Por Dia".</p>	<p>GUANABARA - 26-9330 - "Idolo De Cristal".</p> <p>IPANAMA - 47-3865 - "Os Corruptos".</p> <p>JUSSARA - 26-8287 - "Meus Amores No Rio".</p> <p>METRO-COPACABANA - 37-9098 - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>MIRALAN - (Leblon) - "O Preço Da Vitória".</p> <p>NACIONAL - 26-6072 - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>OPERAO - (Praia de Botafogo) - "De Mãos Dadas Com O Dia Bo".</p> <p>PAX - 37-5531 - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>POLITIANA - 22-1143 - "A Besta Amante".</p> <p>PRATA - 47-2668 - "Sanha Diabolica".</p> <p>RIAN - 47-1144 - "Onde Começa O Inferno".</p> <p>RICAMAR - 37-9093 - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>RIVERA - (Copacabana) - "Aquela Noite...".</p> <p>ROYAL - (Copacabana) - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>ROXY - 37-5345 - "Jecca Tatú".</p> <p>SÃO JOSE - 25-7459 - "Festival, Um Filme Por Dia".</p>	<p>ZONA NORTE</p> <p>ART-PALACIO-TIJUCA - "As Condições De Ina Kah".</p> <p>AVENIDA - 42-4518 - "O Preço Da Vitória".</p> <p>AVENIDA - 42-1867 - "Sanha Diabolica".</p> <p>CARMOLY - (Vila da Penha) - "Arma Para Um Covarde".</p> <p>CASABLANCA - "Tratado De Crime".</p> <p>CENTRAL - 30-3853 - "A Caldeira Do Dinheiro".</p> <p>COLISEU - 26-8743 - "De Mãos Dadas Com O Dia Bo".</p> <p>ESTACIO DE SA - 30-3853 - "Baladeiro De Dentro".</p> <p>FLUMINENSE - 26-1404 - "Amanhecer Em Féria".</p> <p>MADRID - (Tijuca) - "De Mãos Dadas Com O Dia Bo".</p> <p>MARACANA - 42-3101 - "Cavaleiros Da Bandeira Negra".</p>	<p>MAHIANA - 26-1257 - "Hienas Dos Desertos".</p> <p>MARSHO-TIJUCA - 42-9070 - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>OLINDA - 42-1032 - "Rodani...".</p> <p>SANTA ALICE - 26-5983 - "De Mãos Dadas Com O Dia Bo".</p> <p>SANTO AFONSO - (Tijuca) - "Hienas De Uma Consciência".</p> <p>TIJUCA - 42-4518 - "Sanha Diabolica".</p>	<p>SUBURBIOS</p> <p>ART-PALACIO-MEYER - (Ex-Yack) - 37-6704 - "As Condições De Ina Kah".</p> <p>MOSTE CASTELO - 20-4250 - "No Limiar Do Inferno".</p> <p>MOGA BONITA - (Padre Miguel) - "E O Sangue Saiu da Terra".</p> <p>MURIAS - (Bigonha) - "Quinto De La Morte".</p> <p>NOVO HORIZONTE - "A Última Espada".</p> <p>ORIENTAL - 30-1121 - "A Morle Helou Seus Lábios".</p> <p>PARA TODOS - 20-5101 - "Aquela Noite...".</p> <p>PALACIO RIGGINAPOLIS - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>PALACIO SANTA CRUZ - "Pistolero Bossa Nova".</p> <p>PALACIO VITORIA - 42-1071 - "A Bela Do Bastardo".</p> <p>PARAISAO - 30-1000 - "Rodani...".</p> <p>PEREGRINO - 30-1001 - "A Morle Helou Seus Lábios".</p> <p>CAMPLO GRANDE - (C.G.R. 823) - CACHAMBY - 40-8401 - "E O Sangue Saiu da Terra".</p> <p>GARRARA - "Alguém Há De Morrer".</p> <p>CARMOLY - (Vila da Penha) - "Arma Para Um Covarde".</p> <p>COMETA - "Tratado De Crime".</p> <p>CENTRAL - 30-3853 - "A Caldeira Do Dinheiro".</p> <p>COLISEU - 26-8743 - "De Mãos Dadas Com O Dia Bo".</p> <p>ESTACIO DE SA - 30-3853 - "Baladeiro De Dentro".</p> <p>FLUMINENSE - 26-1404 - "Amanhecer Em Féria".</p> <p>MADRID - (Tijuca) - "De Mãos Dadas Com O Dia Bo".</p>
--	---	--	---	---	--	---	---	---

[illegible]

**PROGRAMA
SEMPRE
SELECIONADO**

**AR
CONCLUINDO**

**FILMENS
ESTOJADAS**

**TELA
PANORÂMICA**

JUSSARA

RUA JARDIM BOTÂNICO, 674 FONE 26 6257

Em homenagem ao **ESTADO DA GUANABARA**

UM FILME QUE É UM POEMA À SUAS BELEZAS NATURAIS

"MEUS AMORES no RIO"

SUSANA FREYRE PEL **ULTRASCOPE** COLORIDO

uma cantiga **EMECE** em 16mm

Inauguração

HOJE

**SESSÕES
CONTÍNUAS**

A PARTIR DAS

14 horas

**ESTADO DA
GUANABARA**

Teatro Municipal

HOJE, SEXTA-FEIRA, DIA 29, ÀS 21 HORAS

**Direção da Comissão
Artística e Cultural**

LA BOHEME

Opera em 4 atos de GIACOMO PUCCINI
Interpretada por LIA MICCOLI, LILIA DE MORAIS, ZACARIA MARQUES, RAUL GONCALVES, EDSON CASTILHO, SERGIO NAPO LI, MARINO TERRANOVA, ERALDO DE MACCO, CARLOS DITTER e ENZO FELDES.
Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESI

AMANHÃ, SÁBADO, DIA 30, AS 20,45 HORAS

FAUST

Opera em 4 atos de Charles GOUNOD
Interpretada por ROBERTO MIRANDA, LIA SALGADA, LIA NASCIMENTO, LOURIVAL BRAGA, RAUL GONCALVES, CARMEN PIMENTEL, AURORA MORENO, Assistência do Mestre NINO STINCO; "Mise-en-scène" de SALVATORE RUBERTI; Direção Cênica de CARLOS MARCHESI; Coreografia de EUGENIA FEODOROVA.

bilhetes 2.º e 3.º andares, inclusive do centro, no completo horário de segunda a sexta, das 11 hs

TERNOS USADOS **O ROLLAS - ALUGA** **ROUPAS USADAS**
 Smokings, casacas, fraques, cartolas, chapéu côco, summer-jacks, paletó meica e calça listrada para casamentos, bailes, passeios, etc. no rigor da moda. Também compra: Av. Augusto Severo, 272, loja A e B.
Compro à Domicílio
 Pago por um terno Cr\$ 800,00
 Com apresentação deste anúncio pago mais 10% — 22-1683.
ROLLAS — Tel. 32-6414.

[illegible]

MAJOR'S DILEMMA TEM O MELHOR TRABALHO PARA O "DERBY"

O filho de Orbaneja passou a distância em 162", com ótima ação — O treinador Manoel Branco diz que o potro está mais adaptado à grama e deve produzir performance destacada

SAO PAULO — Farwell é o provável vencedor do G. P. "São Paulo" e Hyperio será o seu "runner-up" — esta é a impressão da maioria da profissional e jornalistas sobre a grande prova de domingo em Cidade Jardim.

Entretanto, alguns observadores são de opinião que a prova não se acha limitada apenas a esses dois cavalheiros e há pelo menos um outro candidato por boas possibilidades: Major's Dilemma, que vai ao páreo encorajado por um excelente trabalho, aliás o melhor para a carreira: 2.400 em 162", com 134" a última volta. O filho de Orbaneja os-



Treinador Manoel Branco: Major's Dilemma trabalhou para figurar no Derby

tenta excepcionais condições de treino e está sendo levado com cuidados extraordinários por Manoel Branco, tal como o pai com Guallicho e Adir, e velho entrainer tem "descordos" o seu potro da curiosidade dos corujas. Major's Dilemma é o primeiro a entrar na raia, ainda em plena escuridão, e ninguém consegue ver os seus passos. No trabalho da distância, porém, revelou que sua forma é a melhor possível.

Falando à imprensa sobre as possibilidades de Major's Dilemma frente a Farwell, Manoel Branco declarou que o potro vem se adaptando cada vez mais à grama, conforme demonstrou em suas duas últimas atuações: embora não tivesse ganho, foi terceiro para Farwell e Equinox, e segundo para Disco.

Essas performances — observa o treinador — são bem diferentes das do ano passado, quando o potro fracassava feroz na relva. Nesse sentido é evidente que houve uma acentuada evolução do animal. Por outro lado, o trabalho de Major's Dilemma fala por si mesmo, revelando que ele não poderia andar melhor. Por isso, acho que o potro vai produzir uma boa corrida, podendo mesmo ganhar de Farwell se este tiver o mínimo contraltempo.

A corrida de amanhã na Gávea

Montarias oficiais e forfaits

1.º páreo — às 13.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 120.000,00

2.º páreo — às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 120.000,00

3.º páreo — às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

4.º páreo — às 14.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

5.º páreo — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

6.º páreo — às 15.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

7.º páreo — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

8.º páreo — às 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

9.º páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

10.º páreo — às 17.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

11.º páreo — às 18.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

12.º páreo — às 18.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

13.º páreo — às 19.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

14.º páreo — às 19.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

15.º páreo — às 20.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

16.º páreo — às 20.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

17.º páreo — às 21.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

18.º páreo — às 21.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

19.º páreo — às 22.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

20.º páreo — às 22.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

21.º páreo — às 23.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

22.º páreo — às 23.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

23.º páreo — às 24.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

24.º páreo — às 24.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

25.º páreo — às 25.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

26.º páreo — às 25.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

27.º páreo — às 26.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

28.º páreo — às 26.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

29.º páreo — às 27.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

30.º páreo — às 27.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

31.º páreo — às 28.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

32.º páreo — às 28.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

33.º páreo — às 29.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

34.º páreo — às 29.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

35.º páreo — às 30.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

36.º páreo — às 30.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

37.º páreo — às 31.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

38.º páreo — às 31.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

39.º páreo — às 32.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

40.º páreo — às 32.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

41.º páreo — às 33.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

42.º páreo — às 33.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

43.º páreo — às 34.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

44.º páreo — às 34.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

45.º páreo — às 35.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

46.º páreo — às 35.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

47.º páreo — às 36.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

48.º páreo — às 36.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

49.º páreo — às 37.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

50.º páreo — às 37.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

51.º páreo — às 38.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

52.º páreo — às 38.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

53.º páreo — às 39.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

54.º páreo — às 39.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

55.º páreo — às 40.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

56.º páreo — às 40.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

57.º páreo — às 41.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

58.º páreo — às 41.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

59.º páreo — às 42.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

60.º páreo — às 42.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

61.º páreo — às 43.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

62.º páreo — às 43.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

63.º páreo — às 44.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

64.º páreo — às 44.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

65.º páreo — às 45.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

66.º páreo — às 45.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

67.º páreo — às 46.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

68.º páreo — às 46.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

69.º páreo — às 47.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

70.º páreo — às 47.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

71.º páreo — às 48.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

72.º páreo — às 48.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

73.º páreo — às 49.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

74.º páreo — às 49.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

75.º páreo — às 50.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

76.º páreo — às 50.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

77.º páreo — às 51.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

78.º páreo — às 51.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

79.º páreo — às 52.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

80.º páreo — às 52.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

81.º páreo — às 53.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

82.º páreo — às 53.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

83.º páreo — às 54.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

84.º páreo — às 54.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

85.º páreo — às 55.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

86.º páreo — às 55.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

87.º páreo — às 56.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

88.º páreo — às 56.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

89.º páreo — às 57.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

90.º páreo — às 57.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

91.º páreo — às 58.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

92.º páreo — às 58.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

93.º páreo — às 59.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

94.º páreo — às 59.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

95.º páreo — às 60.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

96.º páreo — às 60.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

97.º páreo — às 61.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

98.º páreo — às 61.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

99.º páreo — às 62.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

100.º páreo — às 62.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

101.º páreo — às 63.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

102.º páreo — às 63.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

103.º páreo — às 64.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

104.º páreo — às 64.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

105.º páreo — às 65.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

106.º páreo — às 65.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

107.º páreo — às 66.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

108.º páreo — às 66.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

109.º páreo — às 67.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

110.º páreo — às 67.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

111.º páreo — às 68.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

112.º páreo — às 68.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

113.º páreo — às 69.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

114.º páreo — às 69.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

115.º páreo — às 70.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

116.º páreo — às 70.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

117.º páreo — às 71.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

118.º páreo — às 71.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

119.º páreo — às 72.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

120.º páreo — às 72.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

121.º páreo — às 73.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

122.º páreo — às 73.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

123.º páreo — às 74.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

124.º páreo — às 74.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

125.º páreo — às 75.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

126.º páreo — às 75.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

127.º páreo — às 76.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

128.º páreo — às 76.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

129.º páreo — às 77.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

130.º páreo — às 77.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

131.º páreo — às 78.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

132.º páreo — às 78.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

133.º páreo — às 79.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

134.º páreo — às 79.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

135.º páreo — às 80.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

136.º páreo — às 80.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

137.º páreo — às 81.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

138.º páreo — às 81.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

139.º páreo — às 82.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

140.º páreo — às 82.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

141.º páreo — às 83.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

142.º páreo — às 83.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

143.º páreo — às 84.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

144.º páreo — às 84.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

145.º páreo — às 85.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

146.º páreo — às 85.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

147.º páreo — às 86.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

148.º páreo — às 86.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

149.º páreo — às 87.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

150.º páreo — às 87.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

151.º páreo — às 88.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

152.º páreo — às 88.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

153.º páreo — às 89.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

154.º páreo — às 89.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

155.º páreo — às 90.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

156.º páreo — às 90.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

157.º páreo — às 91.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

158.º páreo — às 91.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

159.º páreo — às 92.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

160.º páreo — às 92.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00

161.º páreo — às 93.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00

BRASIL CONTRA RAU HOJE (10,30)

Oito mil pessoas viram ontem o treino

Ainda desconhecida a preferência de Feola: Julinho ou Garrincha — Será batido o recorde de renda de 1954



Pela primeira vez na história do futebol jogaram as seleções do Brasil e da RAU. Cercada da curiosidade geral e engrandecida pela imprensa local, a seleção brasileira tem enorme responsabilidade na peleja de hoje. Infelizmente, desta feita, não se pode estar tranquilo, tendo em vista a nenhuma preparação da equipe e a precária aclimação.

A categoria de nossos jogadores é a grande esperança, contra o futebol árabe, para nós, inteiramente desconhecido, mas que de qualquer forma não pesa muito no conceito internacional.

O quadro brasileiro foi escalado e persiste a dúvida do extremo-direita. Garrincha e Julinho poderão ser lançados por Feola. Desta forma, salvo imprevisto de última hora o quadro brasileiro deverá formar com: Gilmar; De Sordi; Belini e Nilton Santos; Zito e Victor; Garrincha ou Julinho, Chirizinho, Quarentinha, Pelé e Pepe.

O início do encontro está previsto para às 15,30 hs. que corresponde, no Rio, a 10,30 hs. da manhã.

GRANDE ATRAÇÃO

CAIRO, 28 — A seleção de futebol do Brasil realizou hoje um ligeiro exercício no campo do Na-

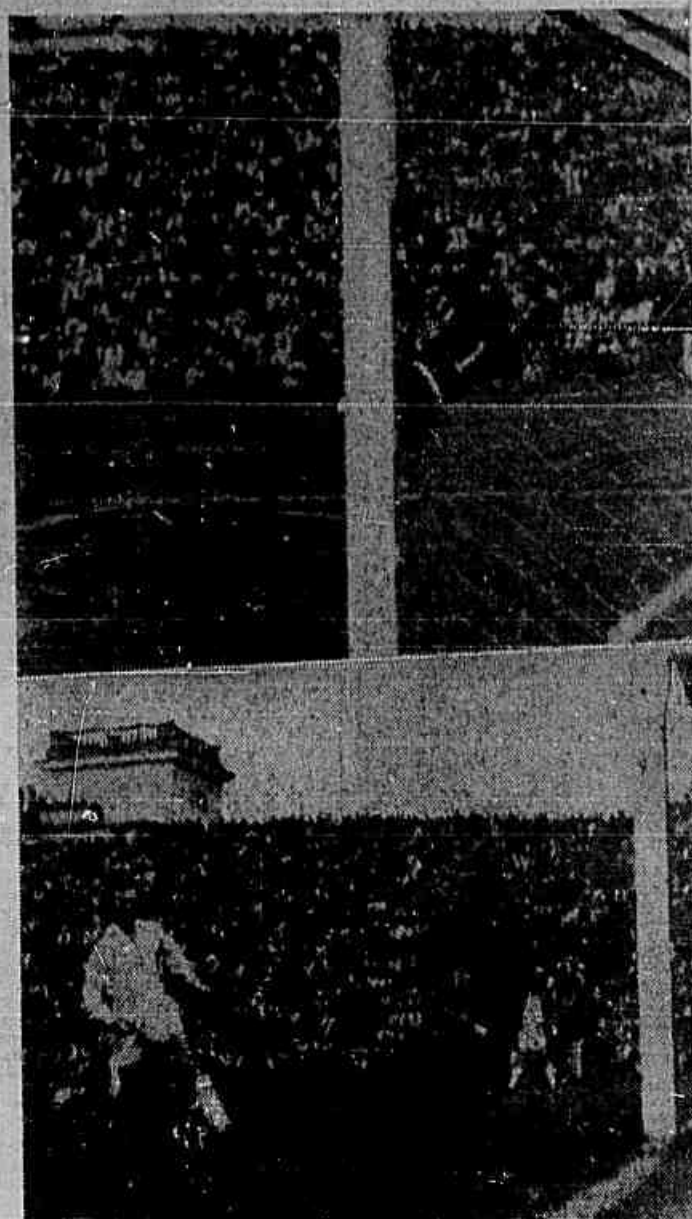
tional Sporting Club, preparando-se para o jogo de amanhã contra a seleção da República Árabe Unida.

Os brasileiros jogaram durante alguns minutos e fizeram ginástica sempre observados por vários elementos da equipe local e do técnico da seleção da RAU.

A notícia divulgada pela imprensa sobre a prática dos jogadores brasileiros atraiu mais de oito mil pessoas, muitas das quais chegaram ao estádio com bastante antecedência.

É grande a procura de ingressos para o jogo de amanhã. A Associação de Futebol da RAU diz que a venda baterá todos os recordes e que, nas duas últimas semanas, já foram vendidas mais entradas do que para o jogo contra a antiga seleção da Hungria, em 1954.

Todos os jornais publicam comentários, entrevistas e conselhos técnicos sobre como devem jogar os jogadores, se quiserem vencer os brasileiros. (UPI)



Cariocas e paulistas empatarem

1 x 1 o resultado do ontem no Maracanã

Espectáculo sem expressão e desdido de técnica, foi o que apresentaram ontem à noite no Maracanã, as seleções de "novos" do Rio e de São Paulo. Após um primeiro tempo irritante e sem qualquer lance digno de menção, o prêmio melhorou na etapa complementar, quando foram marcados os dois gols que justificaram o empate havido, pois que as retaguardas sempre estiveram num nível superior aos ataques.

TUDO BRANCO NA ETAPA INICIAL

Os primeiros 45 minutos do cotejo foram caracterizados pela ausência de muitas coisas, inclusive de gols e futebol. As defesas sobrepujando sem muito mérito aos ataques e os jogadores havendo-se com discordância em suas linhas, proporcionaram a

(Conclui na 12a. página).

FLUMINENSE DESPEDE-SE SEGUNDA-FEIRA

LONDRES, 28 — De acordo com o seu roteiro, o Fluminense, campeão carioca, fará suas despedidas dos campos da Inglaterra, na próxima segunda-feira, quando se apresentará na cidade de Middlesbrough, contra o clube do mesmo nome, da segunda divisão inglesa. O campeão do Rio-São Paulo realizou até agora 3 jogos, obtendo apenas uma vitória. Depois de encerrados seus compromissos na Inglaterra, o Fluminense se apresentará em Middlesbrough, na Holanda. A sua série de jogos na Suécia começará apenas a 12 de maio, em Norrköping. Na foto, vemos integrantes da delegação tricolor (Edmilson e Eucirino, em primeiro plano), em uma das refeições no Hotel Dyanthons, de Lancaster Gate, na Capital londrina. (Foto Sport Press)

TAÇA DAVIS

Filipinas derrotaram o Japão

MANILA, 28 — As Filipinas venceram ontem o Japão, por 3x2, na semifinal da Zona Oriental da Copa Davis de Tênis e jogará a final com a Índia entre 14 e 16 de maio vindouro, nesta Capital.

Nas partidas individuais de ontem, o filipino Johnny Jose venceu Masao Nagasaki por 6x3, 1x6, 6x7, 6x4 e 6x0, e o japonês Osamu Ishiguro derrotou Eduardo Dunga por 6x1, 6x4 e 6x4.

EDER EM PRIMEIRO no ranking mundial

Sómente Becerra (campeão) e Halimi estão à sua frente na lista da Associação de Boxe dos EUA

PROVIDENCE, Rhode Island, 28 — O pugilista brasileiro Eder Joffe foi classificado em segundo lugar entre os aspirantes ao título mundial da categoria de peso-médio, na "ranking" da Associação Nacional de Box.

O pugilista holandês Pons Kingipich, que arrebatou ao argentino Pascual Pérez a coroa de peso-médio, em Bangkok, a 16 do corrente, foi apontado como "O Pugilista do Mês".

Na classificação mensal divulgada hoje, foram designados novos aspirantes lógicos aos títulos de peso-galo e peso-médico. Alphonse Halimi, da França, substituiu Freddie Gilroy, da Irlanda, como principal aspirante ao título mundial de peso-galo, que está em poder do mexicano José Becerra, e Perea foi designado principal aspirante na divisão de peso-médico.

Na divisão de peso-pesado, atraiu-se como Sonny Liston, o "malo" detentado pugilista, desde Rocky Marciano, e por isso ele foi classificado como primeiro aspirante ao título mundial de Ingemar Johansson.

Alfonso substituiu Floyd Patterson nessa classificação por ter nocauteado Roy Harris, no primeiro assalto da peleja travada na segunda-feira em Houston, no Texas, depois de derrubá-lo três vezes.

Peso-pesado campeão: Ingemar Johansson; 1. Sonny Liston; 2. Floyd Patterson; 3. Zorak Polley; 4. Eddie Machen; 5. Henry Cooper; 6. Billy Hunter; 7. Alex Miller; 8. Oike DeJohn; 9. Cleveland Williams; 10. Roy Harris.

Médio-pesado: campeão: Archie Moore; 1. Harold Johnson; 2. Eric Schoepfer; 3. Willie Pastrandi; 4. Mike Holt; 5. Doug Jones; 6. Clarence Floyd; 7. Chic Chalmerswood; 8. Osmin Ballesini; 9. Von Clay; 10. Johnny Haladit.

Médio: campeão: Gene Fullmer; 1. Gustav Schell; 2. Henry Bark; 3. Spider Webb; 4. Joey Guardello; 5. Paul Fender; 6. Ray Robinson; 7. Carme Basilio; 8. Dick Tiger; 9. Ace Armstrong.

Médio-médio: campeão: Len Jordan; 1. Luis Rodriguez; de Cuba; 2. Russell Stitt; 3. Frederico Thompson; da Argentina; 4. Benhy Kid Paré; de Cuba; 5. Charles Scott; 6. Sugar Hart; 7. Florentino Fernandez; de Cuba; 8. Ralph Dupas; 9. Denny Meyer; 10. Emile Griffith.

Leve: campeão: Joe Brown; 1. Carlos Ortiz; 2. Paolo Risi; 3. Dave Chantley; 4. Len Mathies.

Pena: campeão: Davey Moore; 1. Gaurieux Lambert; 2. Harold Gomez; 3. Ricardo Gonzalez; 4. Percy Lewis; 5. Ivo Chestnut.

Grave: campeão: Joe Becerra; do México; 1. Alphonse Halimi; 2. Mike Joffe; do Brasil; 3. Freddie Gilroy; 4. Poro Rolo; 5. Ignacio Pina; 6. Kenji Monokura; 7. Leo Espinosa; 8. José Lopez; 9. Herman Marquez; 10. Joey Medel.

Mosca: campeão: Pons Kingipich; 1. Pascual Perez; 2. São Yassita; 3. Johnny Caldwell; 4. Ray Pacheco; 5. Minna Bea Ali.

Em Aachen a próxima exibição Bolero vai substituir Décio

Mauro e Luiz Carlos estão contundidos — Equipe do Flamengo desce e antecipa melhores resultados

LONDRES, 28 (De Heli Rocha, enviado especial do Correio da Manhã) — Em trânsito para a Alemanha, a delegação do Flamengo passou pela Capital britânica, procedente de Glasgow. O destino é agora a cidade de Aachen, onde os rubro-negros jogarão no próximo dia 4 de maio.

SAI DÉCIO

Já na Capital escocesa, o técnico Modesto Brla anunciou modificação na equipe. Bolero entrará, saindo Décio, formando-se a zaga com Bolero, Joubert e Jordan.

O goleiro Mauro e o atacante Luiz Carlos estão sob cuidados médicos, pois se contundiram no jogo com o Motherwell. A presença de ambos é problemática em Aachen.

ESPERANÇAS

Depois da maratona que resultou na goleada em Glasgow, os jogadores do Flamengo mostram-se agora desanimados, e restam ainda alguns dias até a próxima exibição, as esperanças de uma boa figura são poucas.

Todos os integrantes da delegação gozam de perfeita saúde, sendo que os problemas de Luiz Carlos e Mauro não chegam a preocupar. Entretanto, para os brasileiros a temperatura é baixa e o frio vem sendo sentido.



Foi jogando com Didi que Paulinho impressionou os argentinos. O Boca já levou Paulinho. Agora saiu em busca de Didi. Com o outro Paulinho que já se encontra em Buenos Aires, acabará formando um ataque brasileiro.

Boca leva Paulinho e pretende agora Didi

Presidente do clube argentino virá ao Rio amanhã para pagar o "passe" — Oferecidos 25.000 dólares ao Real Madrid

PERNAMBUCO NO TRABALHO PARA 1962

RECEITA, 28 — Revela-se agora um detalhe interessante da polêmica do técnico campeão mundial, Vicente Feola, por ocasião da passagem da delegação brasileira que estreará amanhã, no Cairo. O preparador fez várias declarações a respeito da excursão que ora empreendem os campeões mundiais. Sobre o provável sistema de jogo dos brasileiros, disse que será o mesmo de sempre, sendo que, desta feita, haverá um "ataque e defesa, em massa".

RIO-S. PAULO: REVELAÇÕES

Proseguindo Vicente Feola disse que o Torneio Rio-São Paulo revelou boas promessas, não para a seleção, ainda. Referindo-se a Victor, Delim, Valde e Altair, disse que são cobradores, principalmente Altair, que não foi à Rússia, por deficiência física.

"CACARECOS": MANDARREI BUSCAR

Encerrando suas declarações na capital pernambucana, Feola disse que "não esqueci os 'cacarecos'". A presente excursão, já é trabalho para ele, quando os clubes saírem para excursionar, comarei um trabalho de renovação de valores. E avisou os "cacarecos" que vi muitos que prometem. E, na primeira oportunidade mandarei buscá-los". (SP)

1 MILHÕES PARA O BOTAFOGO

Pela transferência de Paulinho, receberá o Botafogo a importância de sete milhões de cruzeiros, que o Boca pagará sábado. Para completar a transferência virá ao Rio o próprio presidente do clube argentino.

Paulinho "Valentim" na Argentina receberá 3 milhões de cruzeiros a título de luvas e ainda ordenado de 30 mil cruzeiros mensais.

O jogador estava exultante no dia de ontem por haver, afinal, conseguido demover os dirigentes do Botafogo. Indagado se era verdade que guardava

(Conclui na 12.ª página)

COMEÇA SEGUNDA-FEIRA A II OLIMPIADA "ODO-QUI"

A Faculdade Nacional de Odontologia e a Escola Nacional de Química, realizarão, de 2 a 14 de maio, a segunda ODO-QUI, olimpíada esportiva entre estas duas escolas.

O Correio da Manhã é o patrocinador de um belo troféu, ao vencedor do Voleibol. Quando da realização da 1.ª ODO-QUI, a vencedora desta, cobradora, troféu, foi a Faculdade Nacional de Odontologia. Os acadêmicos de ambas escolas acham-se em ativo preparo, sendo difícil um prognóstico, sem que se cometa engano de um provável ganhador.

O CALENDÁRIO COMPLETO

Dia 3 — No Vila Isabel — 20,00 hs. — Voleibol. — Prova patrocinada pelo Correio da Manhã.
Dia 4 — Na F.M.O. — 15 hs. — Tênis de mesa. — Prova Dr. Chrysos Fontes, diretor da F.M.O.
Dia 5 — Na ENQ — 20 hs. — Xadrez. — Prova Dr. Anibal Bitencourt, diretor da ENQ.
Dia 7 — No Grajaú Tênis — 16 hs. — Basquetebol. Patrocinado de TV Tupi.
Dia 8 — No Grajaú Tênis — 18 hs. — Futebol de salão — Prova oferecida pelo "Jornal dos Sports".
Dia 12 — Natação — No Guarabara — 16 hs. — Prova Coca-Cola. Refresco especial.
Dia 14 — Futebol na Escola N. de Educação Física — 9 hs. — Troféu "Diário de Notícias".
A noite, baile de confraternização, nos salões do Guarabara, com a coroação da rainha do 11.º ODO-QUI.

Primeiros flagrantemente da derrota do Flamengo na Bulgária, onde perdeu por 6x0 para a seleção local. Em cima, Jordanov assinala o terceiro tento; em baixo, Mauro defende com dificuldade. O estádio de Sofia, como se observa, estava lotado. — (Radiofoto UPI).

Encerra-se amanhã o Pentagonal de Lima

Brasil x Lima, o jogo final — Já definida a classificação

LIMA, 28 (De Ismar Buarque, enviado especial do CORREIO DA MANHÃ) — Com a realização da penúltima rodada do pré-olímpico de Lima, está assegurada a classificação da Argentina, Peru e Brasil para os Jogos Olímpicos de Roma (zona americana). Para a seleção do Surinam, a derrota sofrida (4x1) para o selecionado brasileiro teve um sabor de quase vitória, pois esperavam uma impiedosa goleada, recebendo assim a derrota com satisfação.

Sábado próximo, teremos o final do Pentagonal que está sendo disputado nesta capital. Peru e Brasil jogarão a última partida, disputando o prêmio de ouro a ser conquistado pelo vencedor. Para este cotejo está voltada a atenção dos desportistas. O Brasil e o Peru têm 3 jogos e 2 vitórias, cada um. Com os resultados da penúltima rodada, a Argentina sagrou-se campeã do pré-olímpico com 4 jogos e 4 vitórias. O México disputou 4 partidas e tem apenas uma vitória, enquanto o Surinam, em quatro partidas, não obteve nenhuma vitória.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO

LIMA, 28 (De Ismar Buarque, enviado especial) — Para o jogo de sábado, Gradim escalou Bruno na ponta direita e Odil em lugar de Maranhão. Valdir está meio duvidoso devido a uma leve contusão, devendo Rodarte entrar na meia direita. Na seleção peruana também haverá modificações. Gallardo será deslocado para a direita e Mangier para a esquerda.

EMBAIXADOR ALMOÇA COM A DELEGAÇÃO

LIMA, 28 (De Ismar Buarque, enviado especial) — A nota simpática de ontem foi a visita do embaixador Leite Ribeiro à delegação brasileira que se encontra hospedada em Huampani. O embaixador brasileiro almoçou com a delegação, animando os jogadores nacionais com palavras de estímulo.

COMENTÁRIOS

LIMA, 28 — Os jornais locais comentaram a penúltima rodada do Torneio Pré-Olimpico de Futebol (zona americana), desculpando ontem à noite, com os seguintes resultados: o Brasil se impôs ao Surinam por 4x1 e a

(Conclui na 12.ª página)

BASQUETEBOL

Exibem-se à noite os maiores "ases" de todo o Brasil



Valdeimar numa investida para a cesta. O "as" do XV de Novembro é uma das atrações do grande torneio.

Flamengo x XV de Novembro e Fluminense x Palmeiras abrem hoje, no Municipal, o torneio em benefício das vítimas do Nordeste — Campeões do Mundo receberão hoje a Ordem do Mérito Drummond Netto

Raramente os aficionados cariocas terão oportunidade como as de hoje e domingo, em assistir confrontos entre os maiores "astros" do basquetebol brasileiro e continental. E isso por que, integrando as equipes do XV de Novembro de Piracicaba, do Palmeiras, de São Paulo, do Flamengo e do Fluminense estarão quase todos os jogadores que conquistaram os campeonatos mundiais e sul-americanos.

Mas se não bastasse a recordação de duas partidas da noite de hoje: Flamengo x XV de Novembro e Fluminense x Palmeiras, bem como as de domingo, Fluminense x XV de Novembro e Flamengo x Palmeiras, teremos o aspecto local, de uma excepcional oportunidade, de uma benemerência. E que, como tem sido divulgado, toda a

renda desses jogos interestaduais, reverterá em favor dos beneficiados de Oris.

O LOCAL E OS TIMES

Os quatro jogos serão efetuados no imponente ginásio do Clube Municipal, gentilmente cedido aos clubes promotores do certame. As

(Conclui na 13.ª página)


SINGRA

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



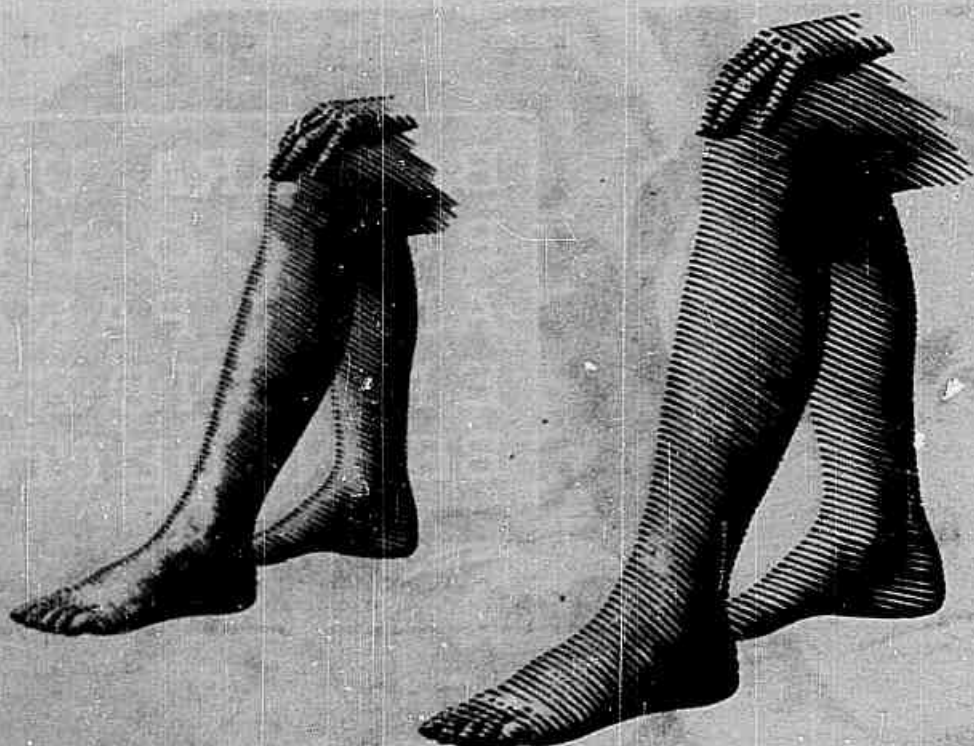
BASTARA UM
POUCO DE
AMOR PARA
ENTENDER
BERNADETTE

Crônica de ORSINDIO MONTEIRO

Conto de NILSON LAGE

Ilustração de ALENCASTRO

Eczema



Há cerca de vinte anos que os sábios americanos, O. G. Burr e H. B. Burr fizeram a importante descoberta de que a falta de elementos vitagênicos é uma das principais causas de graves afecções cutâneas, tais como eczema, furunculose, crostas de leite, úlceras das pernas e mesmo a furunculose crônica.

Foi assim afinal que se pôde combater eficazmente essas tão difundidas moléstias da pele. Mas isso não era suficiente. Para curar tais doenças dolorosas e particularmente rebeldes, torna-se necessário preparar estas substâncias vitagênicas sob uma forma plenamente ativa e, ao mesmo tempo, facilmente assimilável. A solução deste problema é devida aos incansáveis esforços de proeminentes químicos suíços. Criaram eles a Substância Vitagênica F-99 que associa a mais perfeita tolerância uma poderosa atividade biológica.

Eis porque os resultados obtidos pela Substância F-99, apresentada no Brasil sob o nome

"F-Diva", ultrapassaram a todas as previsões. Este medicamento suíço é apreciado e conhecido no mundo inteiro. Um número considerável de doentes lhe devem a sua cura. No ano passado, por exemplo, mais de 20 milhões de cápsulas de F-Diva (F-99) e uma quantidade correspondente de unguento F-Diva (F-99) foram empregados com sucesso em todos os países do mundo, contra eczema, úlceras das pernas, furunculose e crostas de leite.

F-Diva (F-99) não é um produto sintético, mas, sim, parte integrante de uma pele sã e normal e pode ser administrada sem receio até mesmo às crianças lactentes.

O Tratamento Combinado F-Diva deve ser por via interna (cápsulas) para adultos — gotas para crianças) e externa (unguento). Enquanto o unguento F-Diva combate os sintomas visíveis, as cápsulas (ou gotas) exercem uma ação interna contra as afecções da pele.

F-Diva

Peça Folheto Ilustrado grátis
ao Dept. 2 à C. Postal 5.003 - S. Paulo
Exija o tratamento combinado F-Diva (Licença "F-99")

UM MILHÃO

em Prêmios

à sua espera

8.º GRANDE CONCURSO HERMES

Corta Patente 31.º 354 • EURT KRAKAUER PUBLICIDADE



1.º PRÊMIO

RURAL-WILLYS 1960

NO VALOR DE CR\$ 670.000,00

e mais 99 valiosos prêmios

RESERVADO DA EXTRAÇÃO DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1960

1.º PRÊMIO: DEW-VERMAG 1959

MARILENA VITAL — BOA VISTA — TER. PAR. RIO BRANCO

JORGE CARVALHO — Ponta Preta — Rio Grande do Sul
JANE EMILIE SIQUEIRA — Boa Vista — Ter. Fed. Rio Branco
PEDRO FERNANDO DO CARMO — Eremópolis — Amazonas
MARIA MEIS — Natal — Espírito Santo
ADEMAR LUSTOSA — Vianna — Piauí
LUCAS ALVES DE ARAÚJO — Guaporuba — Ter. Fed. Rondônia
ARONSO FERRE MONTEIRO — Forte Príncipe da Beira — Mato Grosso
CARLOS DA COSTA LIMA — Abaetetuba — Pará
ANTÔNIO RODRIGUES DO NASCIMENTO — Rondonópolis — Ter. Fed. Rondônia
WILSON FERREIRA DE SOUZA — Marabá — Pará
OSVALDO NOGUEIRA — Tapachigera — Minas Gerais
MAIR DE LIMA MELO — Manaus — Amazonas
JOSEMAR JOSÉ DA SILVA — Eldorado — Goiás
ALMER NOGUEIRA — Morich — Estado do Rio
PEDRO EMANUEL BARROS — Pombal — Paraíba
ANTÔNIO DAMASCENO DE PAULA — Nova Iguaçu — Est. do Rio
NAMUNDO MONTE SANTOS — Igarapora — Maranhão
ELIO REIS DE SEVERO — Rio de Janeiro — Rio Grande do Sul
LUIZ ALVES DOS SANTOS — Anápolis — Paraná
MOACYR E. OLIVEIRA — Mito — Rio Grande do Sul
ADELINO SAMPI — Quatro Irmãos — Rio Grande do Sul
CARLOS C. TUREL DA SILVA — Bagé — Rio Grande do Sul
FELIPE BARBOSA — Pelotas — Rio Grande do Sul
EMERSON ALVES — Calheta — Mato Grosso

Preencha o Cupom e mande-o ainda hoje a Hermes. V. receberá imediatamente GRÁTIS o novo Almanaque Hermes 1960 de 60 páginas que contém os detalhes do Concurso e as ofertas da Hermes em Relógios, Joias, Bijoueries, Canetas, Cofeteria, Artigos de Couro e presentes, pelo Reembolso Postal, sem mandar dinheiro. Pagamento só na hora de receber a encomenda. Com cada Cr\$ 500, - da encomenda já participa do Grande Concurso Hermes.

GRÁTIS

SOC **HERMES** S.A.
É A MAIOR
em Reembolso Postal
R. Mexico 3 - C. P. 3411 - Rio

CUPÃO-ALMANAQUE-GRÁTIS
À SOC. HERMES S/A, C. POST. 3411 - RIO

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____



NOSSO ANIVERSARIO

Há oito anos que comemoramos o aniversário de SINGRA na última semana de abril, com a mesma confiança e, já agora, com certeza da realização do empreendimento arrojado do nosso Suplemento.

A iniciativa de se conseguir, no Brasil, uma publicação de âmbito nacional, que circule junto com os jornais das respectivas cidades, periodicamente, garantindo sua distribuição certa, não foi tarefa fácil.

Os primeiros números de SINGRA circularam em apenas meia dúzia de jornais, confiantes na ideia já realizada com sucesso nos Estados Unidos pelos suplementos «This Week» e «Parade» que atingem a tiragem de dezito e onze milhões de exemplares, respectivamente.

Conseguimos, mantendo as proporções, corresponder à imprensa do Brasil e às deficiências de transporte, encartar o nosso suplemento entre as páginas de avoenta e seis jornais que compreendem a importância da ideia de contribuir para uma propagação simultânea, por todo o território nacional, de qualquer iniciativa que queira se tornar conhecida.

Os primeiros órgãos de imprensa a aceitar a responsabilidade dessa iniciativa, além do «Correio da Manhã» à frente, dando exemplo de rara independência e confiança no progresso de SINGRA, vieram «A Tribuna», de Santos; «O Povo», de Fortaleza; «Tribuna do Norte», de Natal; «O Estado do Paraná», de Curitiba; «A Gazeta», de Vitória e em pouco tempo o número de jornais foi se elevando até a brilhante lista que com orgulho publicamos neste número.

CANDIDO MENDES

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORA SINGRA LIMITADA

Director
CANDIDO MENDES

Superintendente
L. F. MENDES DE ALMEIDA

Publicidade
Relações Públicas
JOÃO MENDES

Assistentes:
PAULO SOUZA
JOHN LUIZ
Chefe de Redação
VITORINO DE OLIVEIRA

Secretário
J. RAMOS TIMBÓRIO
Assistente de Arte
OSCAR E. HOFFMANN
COLABORAM NESTE NÚMERO:

Guilherme Mendonça (crônicas)
Nelson Lago (contos)
Alencastro (narrativas)
Leo Gonçalves
Ayres Pereira
Gilberto Coimbra
Fábio Weller
Teresa De Nino
Ivan Marinho

REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO -
OFICINAS E PUBLICIDADE

Rua Eschwege 122
Rio de Janeiro - Brasil
Telefones: 22-3000 e 22-2500
Endereço telegráfico:
«SINGRANDO»
Secural em São Paulo:
Rua 7 de Abril, 225 - Sala 202
Tel. 24-3123

PAULO SOUZA
«SINGRA» É A ÚNICA PUBLICAÇÃO DO BRASIL QUE CIRCULA SEMANALMENTE COM AS EDIÇÕES DE JORNAL DE TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS, GARANTINDO O MAIS ALTO GRAU DE DIFUSÃO NO PAÍS.

CARTAS DOS LEITORES

♦ EDMUNDO ROSA — Rio Claro (SP) — Sua crônica «Sexta-feira Santa» (que, aliás, não é bem uma crônica, mas um conto) é extemporaneamente romântica. «O manto negro da noite cobria de luto o Universo» com que o senhor abre o seu trabalho, é um exemplo típico da fraseologia dos romances românticos mais descabelados do século XIX. Atualize-se e volte.

♦ SALVADOR MARZULLO — Rio (RJ) — A reportagem sobre a igreja existente em seu bairro (Itajá) e que teria sido fundada em 1612, é bastante interessante. É necessário, porém, que você averigue a sua história, citando datas e nomes, com documentos que comprovem a sua idade secular. Fale com o pároco local e ele lhe dará as informações que lhe indicará como obtê-las.

ANTONIO R. CARMINHOLA — Rio Claro (SP) — Infelizmente não dispomos de informações para atender ao seu pedido. Sugere-lhes dirigir-se ao jornal de seu Estado, «O Estado de São Paulo», que mantém um completo suplemento agrícola.

♦ M. L. ABREU DE OLIVEIRA — Juiz de Fora (MG) — Quando que publicamos traduções de textos que nos são enviados com nome e pseudônimo, inserimos eles, mas, de qualquer forma, armazenamos no seu pedido, registrando o nome do autor do conto «A Viagem». M. L. Abreu de Oliveira.

♦ ARTHUR DA SILVA MONTENHO — Rio (RJ) — A sua reportagem sobre a Serra das Orquídeas e fraca em texto e em ilustração. A foto enviada pouco ou nada mostra do beauty do pico «Dado de Deus». Impossível aproveitá-la.

ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMERCIO

Com a assinatura do «Tratado de Montevideu», em 18 de fevereiro último, no Palácio do Conselho Nacional do Governo Uruguaio, foi criada a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, em que tomam parte o Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Bolívia e México.

Considerado o mais importante documento até hoje negociado pelas nações latino-americanas, o Tratado de Montevideu instituiu uma zona de livre comércio, que será concretizada num prazo de 12 anos, durante o qual os países signatários se comprometem a reduzir, gradualmente, as barreiras tarifárias entre si, até alcançar a sua eliminação no que for essencial ao comércio recíproco.

A redução das barreiras tarifárias se processará por meio de negociações anuais, de que deverá resultar decréscimo, também anual, de pelo menos 8% da média dos gravames atualmente vigentes. As resoluções para a formação da zona livre de comércio ficarão isoladas dentro de áreas, não se estendendo a países estrangeiros. Envolvem, portanto, a criação de área preferencial de comércio, à semelhança do Mercado Comum Europeu e da Associação Europeia de Livre Comércio.

No tocante ao Brasil vamos poder contar com um mercado adicional para nossas manufaturas, especialmente em relação aos bens de capital, que pelo menos duplicará o volume do consumo atual do mercado brasileiro, reduzindo substancialmente os atuais custos de produção.

A Associação que se cria com o tratado, abrange países que totalizam aproximadamente 150 milhões de habitantes, reunindo-os num bloco econômico de grande peso no comércio mundial. Um Comitê Executivo, com sede em Montevideu, estudará a realização do tratado.

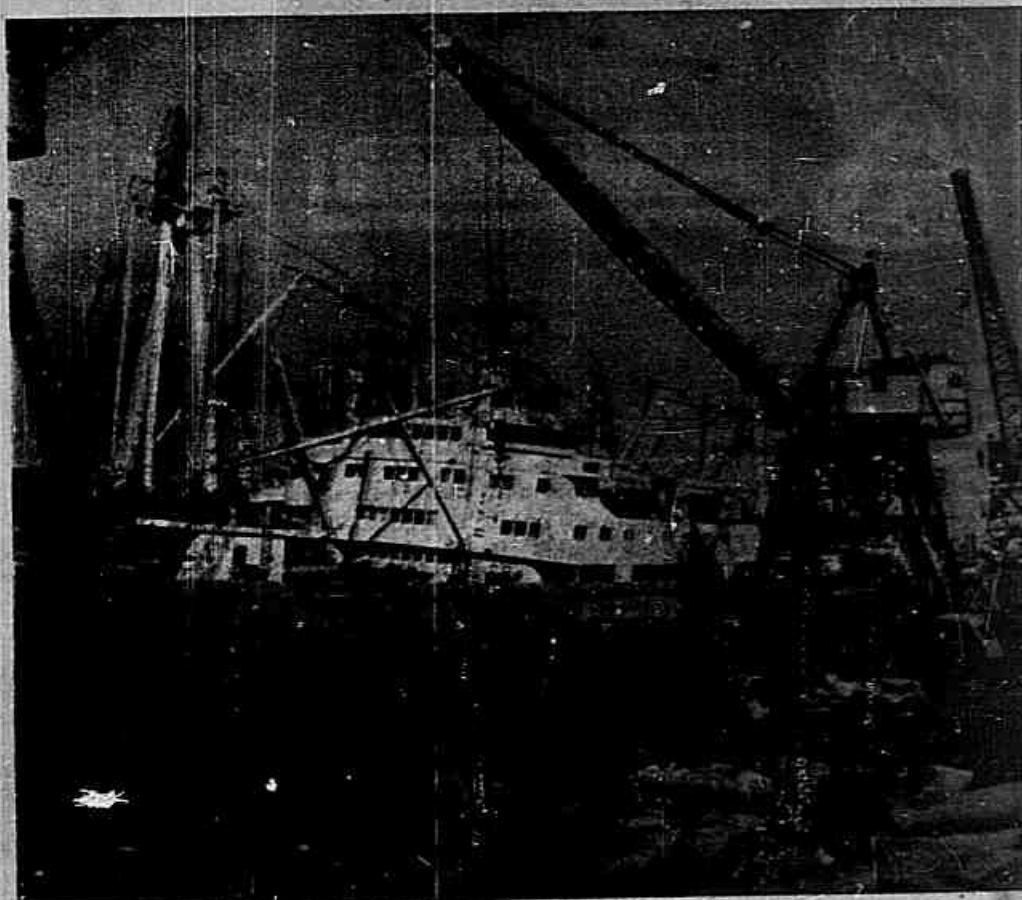
O texto do tratado resultou de substitutivo brasileiro, que recebeu apenas pequenas emendas.

Essas teses advieram de longos debates, travados durante meses, pelos representantes do Itamarati com as associações produtoras de quase todos os Estados brasileiros, especialmente de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Ponto importante do tratado, é que as disposições acertadas não se aplicam aos compromissos de compra e venda de petróleo e seus derivados, resultantes de convênios celebrados anteriormente à sua assinatura. Em caso contrário todos os países participantes do convênio teriam que receber o mesmo tratamento dispensado ao Brasil pela Bolívia.

A parte resolutiva do tratado declara que os objetivos se vão alcançados por meio de negociações periódicas, que se realizarão entre as partes, e das quais deverão resultar: a) listas nacionais com reduções anuais dos gravames e demais restrições que cada parte contratante concede às demais partes; b) lista comum da relação dos produtos cujos gravames e demais restrições as partes contratantes se comprometem, por decisão coletiva, a eliminar integralmente para o comércio intrazonal, num período não superior a 12 anos.

As listas nacionais entrarão em vigor no dia 1º de janeiro de cada ano, exceto as resultantes das primeiras negociações.



**No dia dedicado às Mães
lembre-se da
Mãe desamparada**

inscreva-se como Sócio mantenedor da

PRO MATRE

com apenas cr\$ 3.000,00 por ano
estará ajudando uma obra que desde
1918 socorre a mulher e a criança
necessitadas.

Nome _____

Residência _____

tel. _____

Local da cobrança _____

tel. _____

Data de inscrição _____

assinatura _____

☐ Anual cr\$ 3.000,00 ☐ Semestral cr\$ 1.500,00 ☐ 3 prestações cr\$ 1.000,00

(x) Assinale no quadro correspondente a forma de pagamento preferida.

Avenida Venezuela, 153 ou pelo
telefone 43-8106

Curso Gratuito de Taquigrafia

Por correspondência

O INSTITUTO NACIONAL DE TAQUIGRAFIA, empenhado na campanha de difusão da taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal nº 2500 ou nº 8600, São Paulo.



ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 153 - SÃO PAULO

GRÁTIS: De Conformidade Com o Curso, Mediante Termo de Compromisso Assinado Pelo Diretor: Um Rádio Super-Heteródino, 5 Válvulas, Ondas Curtas e Longas - Ferramentas - Distintivo - Carteira do Estudante - Manual de Conhecimentos Úteis - Estágio Prático, em Menos Laboratórios e Oficinas.

PREENCHER O CUPOM E ENVIAR HOJE MESMO,
PARA RECEBER, GRÁTIS, NOSSAS INFORMAÇÕES

NOME _____

END. _____

CIDADE _____ ESTADO _____

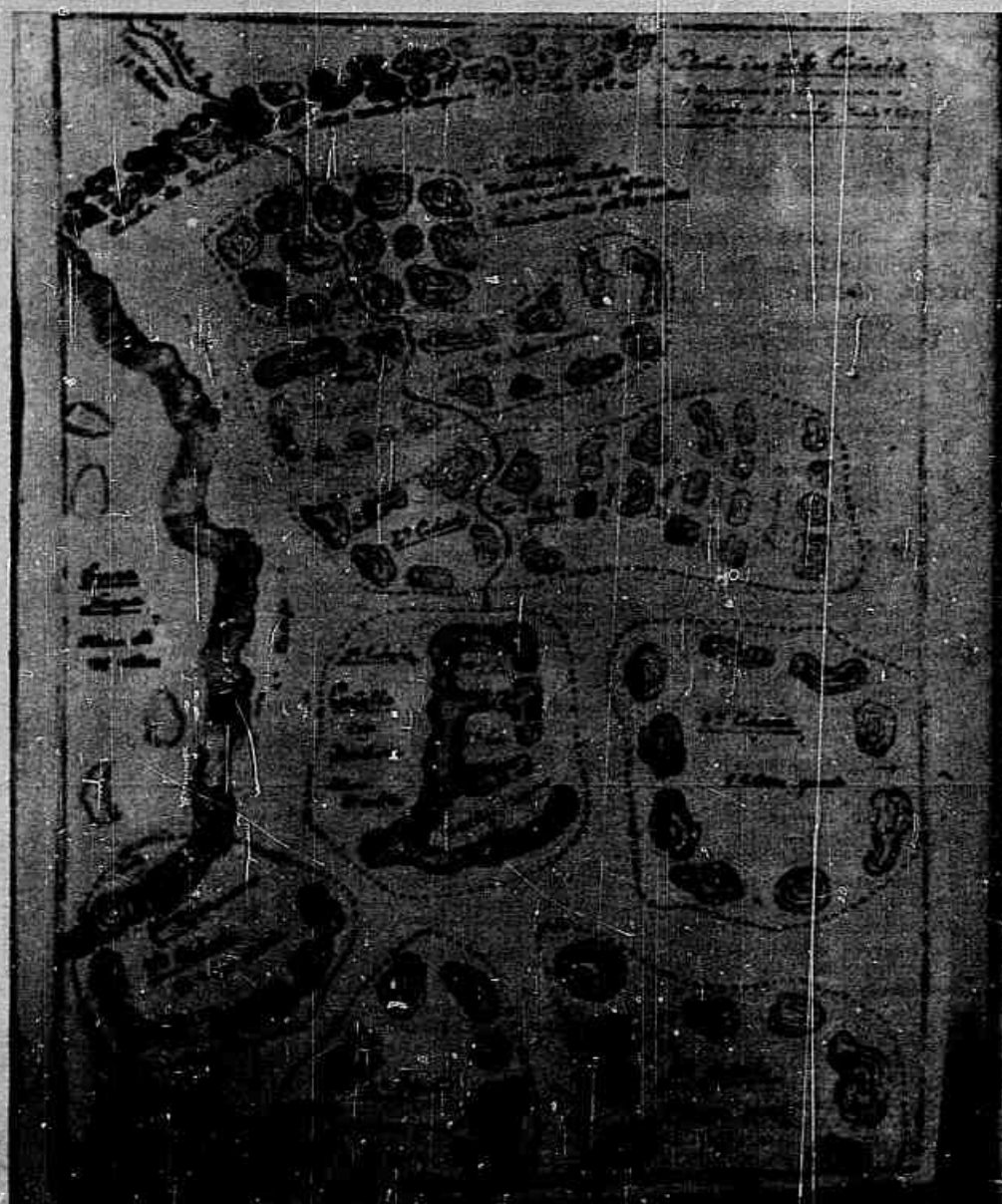
Distante apenas dezessete quilômetros de Piracuruca e um pouco afastada da rodovia que conduz à vila de Pedro II, ao norte do Piauí, estão situadas as ruínas mais importantes do Brasil (verdadeira preciosidade para os paleontólogos e historiadores) e também as provas mais discutidas da presença, em época bastante remota, naquela região, de colonizadores fenícios.

Rochedos de 3 a 5 metros de altura, plantados em meio à mata baixa, como se fossem fortificações, indicam a entrada de um desfiladeiro que conduz a uma autêntica fortaleza. Uma rua calçada, ladeada por pegos de artilharia, conduz à primeira das «Sete Cidades» que os fenícios ali erigiram, no ano de 1200 A.C.

**"Sete cidades"
no Piauí tem
3.159 anos**

Texto de LEO GUANABARA

GRÁFICO MOSTRANDO A LOCALIZAÇÃO DAS SETE CIDADES NO PIAUÍ



O que seria a primeira cidade, está situada num campo estreito, entre fontes d'água mineral. A segunda, com diversas ruas e uma avenida larga, em direção à serra. Rochedos, em forma de casas e sobrados, outras com arcos e pequenas torres, dão a impressão de um centro comercial e residencial. A terceira cidade é um grande castelo com até 20 metros de altura e é composta de três partes: um grande salão, que deveria ter sido o Congresso; a sede do governo e o templo, a Sala do Sumé onde os Pigas assessoravam a administração religiosa. Uma grande estátua de sacerdote, biblioteca com dúzias de placas contendo inscrições, letreiros indicando distâncias rumo e situação de velhas minas, completam as demais cidades que avançam pela Serra Negra. Tudo está lá para quem quiser ver e, em breve, sua história poderá ser contada: um estudioso brasileiro acaba de anunciar ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro que encontrou a chave para decifrar essa escrita, que teria raízes no sânscrito.

DEFESA DA TEORIA — O estudo mais sério sobre as ruínas do «Castelo das Sete Cidades», foi realizado pelo professor Ludovico Swennhagem, alemão de nascimento e famoso paleontólogo. No princípio do século, depois de meses seguidos perseguindo inscrições e dados, teve suficiente coragem para afirmar que os elementos que conseguiu davam para deduzir que o Planalto de Goiás foi o primeiro ponto seguro da crosta da Terra; que a raça Tapuya nasceu autóctona no Brasil há cinquenta milênios. Levantou a hipótese (através de lógica) de que a Atlântida foi antigamente ligada com o Brasil e ficou afundada entre 90 mil e 9 mil anos A.C. Outros historiadores, como Onfroy Thoron, levantaram questões semelhantes, ainda hoje à espera de contestação razoável. Este, em 1876, fez publicar em Manaus um tratado sobre as viagens das frota do Rei da Judéia, no Rio Amazonas, nos anos de 913 a 960 A.C. Outro mestre da ciência arqueológica, Bernardo Ramos, tem um acervo de estudos acumulados durante 30 anos. Possui cópias de três mil inscrições e letreiros, do Brasil e de outros países sul-americanos. Realizou viagens às três Américas, à Europa, Egito e Babilônia, estudando antigas inscrições, comprovando a homogeneidade entre as originais e as encontradas aqui.

Diz a lenda, e o professor Ludovico Swennhagem afirma, que a metrópole fenícia, Tiro, foi destruída por Alexandre Magno, em 332 A.C. e que tiveram início as emigrações dos fenícios para o Brasil, no tempo do usurpador Chechouk, que se apoderou do trono dos Faraós, em 935 A.C. Pelo mesmo processo que Pedro Álvares Cabral utilizaria séculos e séculos depois, os fenícios, aproveitando as correntes marítimas, vieram com seus barcos bater na costa brasileira, entre Pernambuco e Bahia. Subiram e atingiram a Ilha de Marajó, onde, ainda hoje, nos compridos atómos nos muros de pedras lá existentes, encontra-se o sistema de trabalho ciclópico dos Etruscos, numa emigração que data de 1080 a 1050 A.C. Os fenícios, como bons navegadores que eram, buscaram um porto seguro e o encontraram pouco distante da foz do Rio Paraíba, estabelecendo, na Pedra do Sal, um ancoradouro para seus barcos. Pouco abaixo, descendo o rio, fundaram aquela que talvez seja a mais antiga cidade do Brasil: Tutoia. Seu nome seria o resultado da fusão de Tur, metrópole dos fenícios, com Troya, cidadela heróica da resistência aos gregos invasores. As cidades de Touro, no Rio Grande do Norte e Torre, na Bahia, seriam duas homenagens à metrópole fenícia. Outras provas de tal colonização, são as ins-

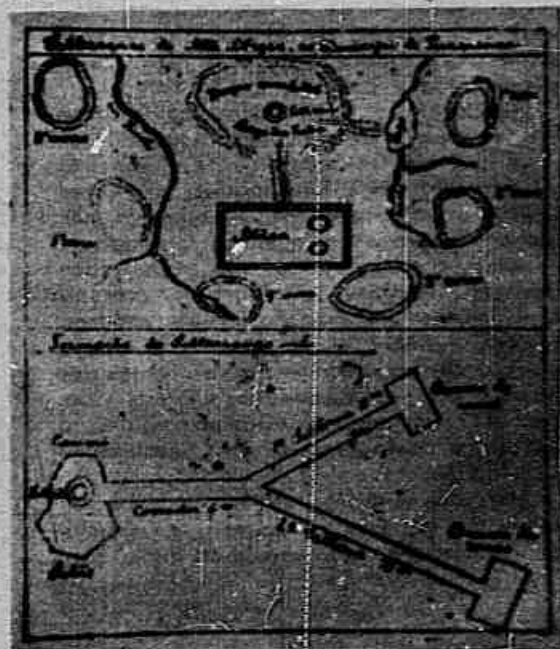
DESENHO DAS CIDADES, DE TUTORIA DO PROFESSOR LUDOVICO SWENNHAGEM

crições existentes em Acary, no Rio Grande do Norte, copiadas por José Azevedo. Nessas, foram removidos resíduos de tinta encarnada com que eram sobrepintadas as inscrições nas pedras. O exame químico revelou ser uma mistura de óxido de ferro com elemento gomoso vegetal que os antigos químicos fabricavam e que resistiu com sua cor viva, ao sol e à chuva durante dois mil anos. Em Picuí, na Paraíba, José Garcia, segundo informa o professor Ludovico Swennhagem, encontrou indicações exatas sobre inscrições. Na Serra dos Cariris Velhos, na Paraíba, José Fábio encontrou e traduziu inúmeras inscrições.

MINAS DE PRATA E AS MINAS DO REI SALOMÃO — O engenheiro francês, Apollinário Frott, que viveu 30 anos no interior da Bahia, juntou cerca de 100 cópias de inscrições e letreiros, documentos da antiga mineração. Encontrou a chave dos sinais, compreendeu as medidas das distâncias e o sistema das antigas estradas de penetração. Finalmente, descobriu que já 300 anos antes, o português Robério Dias tinha encontrado e compreendido o significado das inscrições que lhe indicavam o lugar das ricas minas de prata, na bacia do Alto São Francisco. Escritos em pedras, com instrumentos de ferro, bronze e tintas indelévels, quimicamente preparadas; dois mil letreiros e inscrições, ruínas e inúmeras outras evidências, provam que existiu, no primeiro milênio antes da era cristã, uma época de civilização brasileira. Alguns historiadores contestam, simplesmente, os elementos apresentados dizendo que se os fenícios aqui estiveram, a origem do nosso povo seria, mais

lógicamente, a malaio-polinésia e a australiana. Todavia, dizem, os fenícios só navegavam ao longo do litoral, pois seus barcos, à remo, não permitiam enfrentar alto-mar. Julgam, porém, interessante dizer-se que o rio Solimões (Amazonas) teve seu nome original de uma homenagem ao rei Salomão, cujas minas famosas teriam sido localizadas entre o Amazonas e o Peru.

SISTEMA DE LIGAÇÃO DAS CIDADES



De um modo geral, não houve redução de funcionários causada diretamente pela modernização dos serviços. O trabalho na via permanente, que inclui a renovação e manutenção de trilhos, dormentes, travessas, leito e pátios, sofreu, com a introdução dos novos métodos, um aumento considerável de produção que serviu para ocupar todos os funcionários, evitando dispensá-los.

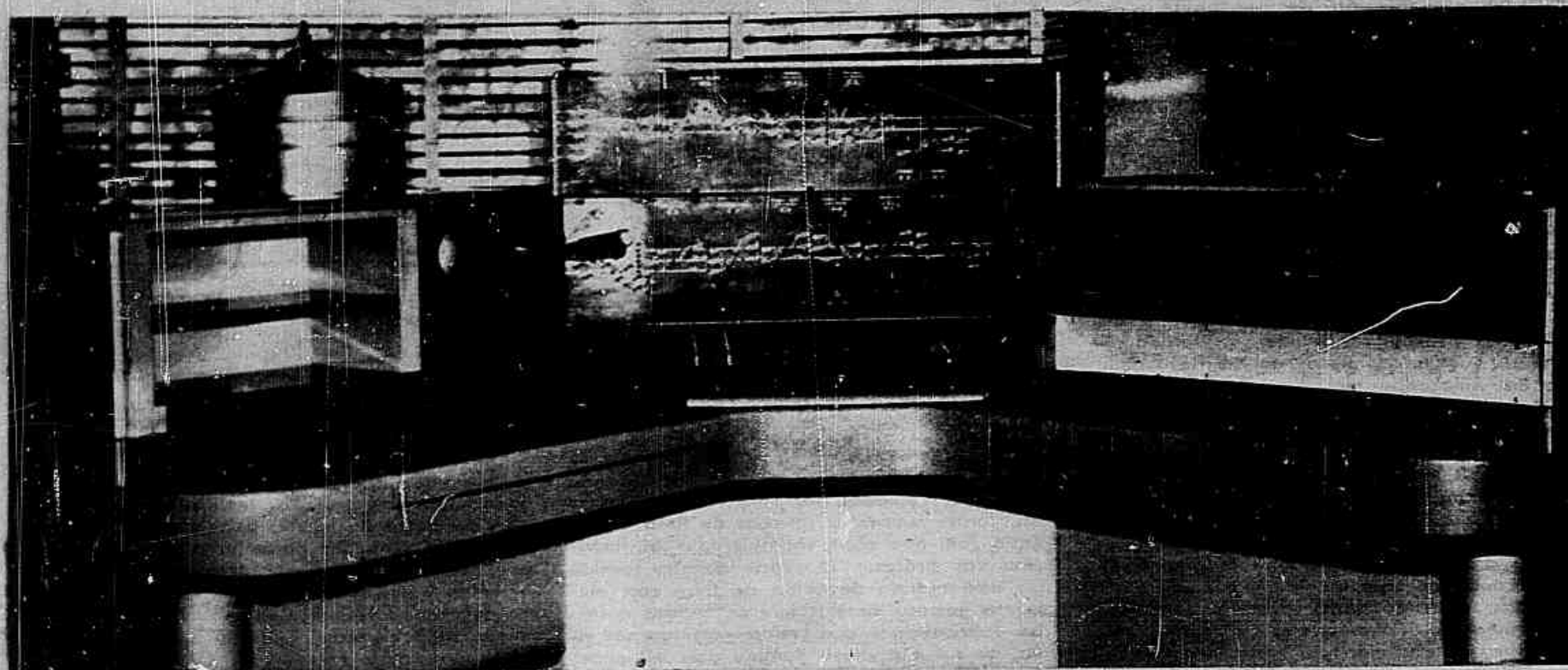
A modernização, no setor via permanente, consistiu principalmente na introdução de novas secadoras, desguarnecedoras, escavadeiras, guindastes, entalhadeiras, máquinas de soldar trilhos, máquinas de apertar e desapertar parafusos. O ritmo esgotante do serviço, que corresponde à necessidade sempre maior de transporte, poderá ser mantido por bastante tempo até que o afastamento de funcionários por falecimento ou aposentadoria necessite ser compensado com a admissão de pessoal em igual número, segundo afirmam os técnicos.

A necessidade de compensar o afastamento de servidores de função específica ou

A Central do Brasil reduziu de 5.304 funcionários o seu quadro de pessoal desde a criação da Rede Ferroviária Federal, em 31 de dezembro de 1957. Essa redução — superior a dez por cento — se fez pelo aproveitamento da modernização dos serviços, mas cedeu principalmente ao caráter humano das relações entre empresa e servidores: para 3.220 reduções por aposentadoria e 1.293 por falecimento, houve 791 reduções por dispensa, e que não excede à média normal.

Ciência promove maior produção e menos pessoal em ferrovias

Texto de AYRES PORTELA



O CTC ("CENTRAL TRAFFIC CONTROL") DIRIGE CHAVES E SINAIS REALIZANDO O TRABALHO DE DEZENAS DE HOMENS

permitir a ampliação de serviços a curto prazo exige a admissão de funcionários novos, regidos, desde a fundação da Rede Ferroviária, pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Segundo dados estatísticos oficiais, no entanto, o número de admitidos tem sido inferior ao dos que se afastam. Em janeiro, foram admitidos 129 funcionários; em fevereiro, 110; e em março, 81 — números decrescentes, embora o ano eleitoral prossiga.

A maioria dos admitidos são trabalhadores, técnicos (guarda-freios, caldeireiros, auxiliares de estação, conservadores, ajustadores, artífices, marceneiros, torneiros e ferreiros). De janeiro a março, entraram três engenheiros e cinco funcionários de escritório. Dois mil 432 funcionários estavam regidos, a 23 de março, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

A perspectiva técnica faz prever um acentuamento da redução do número de funcionários em ferrovias nos próximos anos, pelo

menos nos setores de tráfego: isto será um resultado da introdução de máquinas eletrônicas, que, nas regiões mais adiantadas do mundo, permitem a circulação experimental, mas em serviço, de trens sem maquinista, controlados à distância por máquinas-cérebros complicadas, que têm poder para abrir e fechar chaves, sinais, válvulas, controlar a velocidade e, até, prevenir desastres de causa humana à rotina do serviço.

A introdução da cibernética nas ferrovias brasileiras está-se fazendo gradualmente. Os primeiros equipamentos dessa ordem — o «Central Traffic Control» — capazes de dirigir chaves e sinais estão em funcionamento em ferrovias paulistas e em 400 quilômetros de linha da Central na interior.

Cada CTC custa um milhão de dólares e é capaz de realizar sozinho o trabalho de algumas dezenas de funcionários, com maior perfeição. Sua instalação é demorada e custa mais 100 milhões de cruzeiros. O aparelho

tem capacidade para controlar até mil quilômetros de linha singela, mas, no regime de tráfego do subúrbio do Rio, essa capacidade de controle não vai além dos 70 quilômetros.

Essa será a extensão do primeiro CTC a ser instalado em subúrbio — na linha Auxiliar, do Rio. Oito outros semelhantes foram comprados pela Central, que pretende atingir a meta de ter controlada por este sistema toda a extensão de suas linhas principais.

Tudo isso implicará no afastamento de funcionários dos Centros Seletivos — que atualmente realizam o controle do tráfego. Eles não serão, porém, afastados da Estrada, porque sua experiência no comando por telefone de sistemas de tráfego dos mais complicados do mundo (como o subúrbio do Rio) pode servir em outros setores.

É evidente, de outra parte que, a longo prazo, a Ciência permitirá maior produção com menos funcionários.

SEGREDO

Só naquela tarde soube que ele havia de morrer em breve. Antes acreditava nisso, mas a confirmação me fez depositária de um segredo repartido antes por dois médicos apenas e a datilógrafa.

Ela provavelmente não lembra mais o nome dele, mas é quase certo que contou no ritmo da máquina:

— Este que vai morrer saudou-me ontem com a mulher ao lado. É belo.

Não fiz nada quando recebi o laudo, e quando li. De fato, tive o impacto da notícia três e meio minutos depois, na calçada. Fiquei vermelha de vergonha: aquele que vai morrer me beijará e me trairá hoje à noite.

Quantas vezes ainda ele poderá trair, me beijando e beijando outras, me amando e amando outras, dormindo e falando noutras?

Noutras, em tantas que a morte virá a um solitário. E pena que morra, pena maior que morra sem saber, mas não lhe direi que morrerá.

As pedrinhas negras da calçada da Rua Barreiras fazem um caminho sinuoso e anguloso que sempre quis seguir e nunca pude. Não será igualmente um desejo tão forte de parar o tempo ou retornar no tempo, até que as pedras sem estrito virem pô ou eu volte à floresta de onde surgiu tudo isto?

Ele seria um bárbaro e não se pode pedir fidelidade a um bárbaro. Mas eu camuflaria o corpo das vespas que o quisessem picar e ele, em troca, acenderia todas as noites o fogo com que se espanta o medo.

Dois fogos, na noite e em mim, fogueiras longas e barulhentas.

Nós trogloditas, teríamos a virtude maior de fazer boas fogueiras e de amar brutalmente. Virtuosos e sensíveis — nessa virtude e na espécie de sensibilidade necessária aos bárbaros — poderíamos, então, ter sido amigos.

Se ele me faltasse e se ficasse no país em volta da nossa caverna pedrinhas calcando os pés e vento varrendo a poeira, eu me sentiria solidária ao gume das pedras, ao sol ardendo no corpo, ao pó de todas as estradas; e, se algum dia houvesse lembrança dele, seria capaz de reaquecê-lo ou de chorar no lugar mesmo onde estivesse.

Como somos, onde estamos, apenas posso olhar o mármore: será de mármore o túmulo dele e terá por certo uma inscrição caridosa.

Marcamos encontro numa calçada igual a esta, entre mármore, povo e automóveis, como aqui. Coisas que sempre desdenhamos foi estar momentos nossos em lugares distantes, com árvores e sem vizinhos.

Certa vez ele me disse que, se amávamos, viveríamos distantes da gente próxima e logo nos sentiríamos azinhos — mas era mentira.

No ônibus, pensei que outro virá para minha casa, porque são poucas as casas acolhedoras. Outro talvez me ame, mas suponho que é impossível.

Imaginei também vê-lo entrar pelo passadiço do ônibus em movimento, o pletó desabotoado, o olhar correndo de um lado para outro, os olhos passando por mim, reconhecendo-me, mas logo procurando novo infinito de pontos.

Eu faria parar o carro para dizer aos passageiros — não só a ele — que havia um homem que eu amava e ia morrer. Contaria o drama de guardar segredo tão grave, de que a modificação em minha vida — diria — será o reflexo menos importante.

Ele entrou, súbito. Fez aquele olhar, sentou-se ao meu lado e disse:

— Bom dia, gata.

Respondi:

— Bom dia —

e sem fazer:

— ...morte.

Guardarei segredo até o último instante.



Conto de NELSON LAGE

Ilustração de TITO ALENCASTRO

fidelidade da lua

Por longo espaço de tempo estive a olhar a lua que deslizava pelo azul da noite. De minha janela, fiquei a contemplá-la, enquanto uma brisa suave batia-me no rosto.

Sem dúvida que era um reencontro com a companhia única que me restara do longínquo mundo da infância. Ali estava minha misteriosa amiga, resplandecente e pura, enredada em seus véus da mais fina gaze e cravejados de estrelas, fiel, imutável, a mesma que por quantas e quantas vezes acompanhei, com espantados olhos, pelos caminhos azuis do céu, lá em minha terra natal, num vilarejo perdido à margem de um rio.

Em nada pesara minha ingratidão, abandonando a minha confidente e vindo para a grande cidade, preferindo toalmente novos horizontes. Cheia de saudade, envolta nas vozes do passado, de longe ela me vem acompanhando, ficando a aguardar o momento disponível em que eu me resolvesse a conceder-lhe um apressado olhar.

Tudo desapareceu! Amigos, folguedos, a doce namorada, e o próprio rio, marulhoso e trêfego, de água fria e cristalina, tornou-se tão distante no espaço e no tempo, que tenho cá minhas dúvidas se ele ainda existe.

Muitas vezes perscruto meu pequeno mundo e procuro ouvir, ainda, o pulsar do coração do tempo, e vejo-me envolvido pelos ventos frios do silêncio e da imensa expectativa.

Só a lua conservou-se fiel àquele mundo perdido, e me vem ainda, como outrora, iluminar os sonhos e acariciar meus cabelos grisalhos com um beijo de luz, quando, ao penetrar pela janela de meu quarto, com todo o esplendor de sua pureza iluminada, já me encontra a dormir, extenuado e vencido por este cansaço inglório.

CORSINDIO MONTEIRO



ATEZ DANIELS MONET E BERNADETTE

AO LADO DE SUAS PEQUENAS COLEGAS A CAMPONESA BERNADETTE APRENDE A LER



GUIADA PELA APARIÇÃO A JOVEM BERNADETTE, SOB OS OLHARES E A REVERÊNCIA DE CENTENAS DE PEREGRINOS E ALDEGÊS APONTA O LOCAL DA PONTE MIRACILIOSA

BASTARÁ UM POUCO DE AMOR PARA ENTENDER BERNADETTE

Texto de GILBERTO CESBRON

O filme, porém, — da mesma forma que a sua própria vida — não terminaria aí. Após a flor vem o fruto. E' que os peregrinos, caminhando para Lourdes em multidão, na esperança de encontrar cura para os males do corpo, acabavam descobrindo a cura inesperada para os males de suas almas, ali naquela gruta sagrada. E assim, é maneira que começavam a edificar no solo santo a Basílica cuja imagem é hoje familiar ao mundo todo, os homens começaram a esquecer Bernadette. No filme, porém, não é esquecida. Bernadette, longe da publicidade e da sua infância passada irreversivelmente, ao céu aberto, longe de sua mãe, que mor-

reu de tristeza, recolhe-se a Nevers, onde ninguém mais a verá. E, no entanto, no seu recolhimento de Nevers que Bernadette estava destinada a crescer ainda mais em humildade, pureza e desprendimento e merecer plenamente (até o ponto em que a palavra conserva seu sentido em face da graça) o privilégio maravilhoso que o céu lhe concedera. Bernadette de Lourdes encantará a todos; Bernadette de Nevers, a desconhecida, emocionará os espectadores. Pela primeira vez os dois lados dessa emocionante e curiosa figura serão inteiramente revelados nas telas de cinema. O filme, entretanto, não apresentará qualquer solução de continui-

dade, porque as duas partes se resumem em Bernadette, através da pureza do seu olhar infantil e, mais tarde, da sua sublime alegria interior.

O maravilhoso e o trágico andarão de mistura nesse filme, em que, como naqueles em que se conta a vida de outra santa, Joana D'Arc, não todos poderão apreender o alto sentido cristão de algumas imagens, mas todos deixarão o cinema emocionados.

Como sustentam os produtores do filme, ao costar a vida de Bernadette, sua preocupação não foi a de conquistar devotos, mas corações.

COM ONZE CRAQUES SE FAZ UMA SELEÇÃO

Texto de FAUSTO WOLFF

Escolher um time capaz de vencer um Campeonato Mundial de Futebol não é fácil, mas o Brasil já conseguiu. Se alguma tivesse, porém, que escolher um «craque» na arquitetura, na ciência, na ação religiosa, na música popular, no teatro, no cinema, na política, na literatura, na pintura ou o maior de todos no próprio futebol, qual seria o primeiro time do Brasil?

A primeira dificuldade está em que, a rigor, temos mais reservas do que figuras de primeiro time.

Ainda assim — e sujeitos a falhas e omissões (não há dois técnicos que concordem com uma mesma escalação) — apresentamos aqui as onze figuras que poderiam formar atualmente, no Brasil, a «selecção política-assistencial-artístico-cultural-literária e urânica» (porque, modestia à parte, ainda está para aparecer alguém maior que «Sete Dedos»).

ARQUITETURA — Este homem construiu Brasília. Fez os cenários de «Orfeu da Conceição». Construiu a discutida Igreja de Pampulha, em Minas Gerais. Alguns dos mais arrojados projetos arquitetônicos do Brasil são de sua autoria. Junto com Lúcio Costa, é ele, talvez, o arquiteto titular do Brasil. Relativamente moço, pois não tem mais de 50 anos, até o momento ninguém ocupou o seu lugar. Quem será o seu provável sucessor? Oscar Niemeyer é o goleiro do primeiro time.

POLÍTICA — Fernando Ferrari, que ainda não atingiu os quarenta anos, é sem dúvida alguma, a maior revelação do time dos políticos. Praticamente, sua posição de beque central da seleção, está assegurada. Sua vida pública foi de um crescimento extraordinário. Começou como humilde vereador na cidade de Santa Maria (da Boca do Monte), sendo antes auxiliar de farmacêutico. Logo foi eleito deputado estadual, para eleger-se quatro anos depois deputado federal pela PTB. Líder da maioria, desentendeu-se com o seu par-

tido e criou a «Campanha das Mãos Limpas», com o apoio do PDC. Candidato à vice-presidência da República, tem como certa sua vitória.

RELIGIÃO — Um homemsinho magro de 1,60 de altura e menos de 60 quilos de peso é o baque-esquerdo da seleção brasileira. Figura titular da religião, juntamente com D. Jaime Câmara. O bispo auxiliar da cidade do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, já teve sua fotografia publicada na capa do «Times». Principal responsável pelo Congresso Eucarístico, realizado há alguns anos no Rio, é considerado por muitos um santo. Dom Helder é conhecido por quase todos os favelados da Capital Federal. Com menos de 60 anos de idade, considera-se ainda jovem e espera trabalhar muitos anos pela causa de Deus.

MÚSICA POPULAR — Incontestavelmente só poderia fazer parte desta seleção o cinquentão mineiro de Ubá, conhecido por Ary Barroso, que faz samba desde os 14 anos de idade. É ele o compositor brasileiro mais conhecido fora

do Brasil. Sua posição de alfe direito está assegurada, pois ainda hoje antigas gravações suas como «Aquarela do Brasil» e «Boneca de Pise», são tão escutadas e aplaudidas como as mais recentes («E' Luxo Só»). Com mais de meio século, o velho Ary continua dando «duro». Muito sucesso está fazendo seu atual «show» na boate «Fred's» que ele mesmo apelidou de «Ary Barroso 60».

POESIA — Com mais de 70 anos de idade, o poeta de Recife tem seu lugar destacado na história da poesia brasileira. Manoel Bandeira, ameaçado pela tuber-

culose em sua juventude, conseguiu vencer o Bocão de Koch com poemas e uma viagem à Suíça. Seu primeiro livro, o «Cinza das Horas», escrito em 1924, não foi bem recebido pela crítica arcaica. Em seguida voltou com «Libertina-gem», para retornar mais tarde com «Estrêla da Manhã». É um dos precursores da poesia moderna, juntamente com Mário de Andrade e Carlos Drummond de Andrade. Autor do conhecido verso: «Enquanto o poeta municipal discute com o poeta estadual, o poeta federal tira ouro do nariz». MB é o poeta federal.



OSCAR NIEMEYER



FERNANDO FERRARI



D. HELDER



ARY BARROSO

PINTURA — Mais de 100 quilos de peso. Muito mais do que isso de talento. Di Cavalcanti, bom baiano conseguiu realizar a junção da pintura e da alma. Exatamente esta junção que fez com que esse gôrdio pintor fosse escalado para a posição de alfe esquerdo da seleção brasileira. Sessenta e três anos de pintura e apesar disso um insatisfeito consigo próprio. Acha que poderia ter realizado muito mais. «Diz», expôs algumas vezes em Paris. É internacionalmente conhecido e foi, no Brasil, o iniciador do modernismo.

ESPORTE — Nesta seleção de titulares só poderia aparecer um nome e uma modalidade de esporte. O nome é Jair, o do velho Jair e o esporte é o futebol de vida. O futebol, apesar de ter sido sobressaído em outros jogos. Jair é o único remanescente da seleção brasileira que perdeu para o Uruguai em 50. Hoje, com 38 anos de idade, calvo e com rugas espalhadas pelo rosto, continua jogando futebol como um garoto de 18 anos. É o mais velho do Brasil e atua pelo Santos. Não pretende se aposentar tão cedo. Acha que ainda poderá jogar alguns anos e dá à sua longevidade esportiva uma explicação plausível: «Vida longa».

LITERATURA — O quase cinquentão Jorge Amado é o escritor, romancista ou contador de histórias (como ele prefere que o chamem) mais vendido no Brasil. Seus livros traduzidos em inúmeras línguas (inclusive em mongol) vendem como ocaça. Começou a escrever com 19 anos, na Bahia e seu primeiro livro foi «País do Carnaval». Passou muitos anos atrás da cortina de ferro e escreveu três obras sob inspiração comunista, ou sejam «Subterrâneos da liberdade», «O Mundo da Paz» e «Cavaleiro da Espumação» (A vida de Luiz Carlos Prestes). Tem uma filha que, de acordo com a opinião de alguns críticos, será uma ótima escritora. Ao que tudo indica, Amado,

com «Gabriela Cravo e Canela», voltou ao romance sem ideologias.

DIREITO — Tem por sobrenome o nome de um país. Hungria, antes Nelson. Seu nome voltou à tona com destaque fora dos meios jurisperitos quando defendeu categoricamente Caryl Chessman que, de acordo com a justiça norte-americana, morrerá mesmo na Câmara de Gás. Nelson Hungria, ministro do Supremo Tribunal de Justiça, com 60 anos de idade, é um nome conhecido internacionalmente. Respeitado no civil e no crime, é um dos autores do Código Penal Brasileiro. Sua posição: centro avançado.

TEATRO SÉRIO — CINEMA — Estas três espécies de espetáculos, diversões públicas, ou artes (como dizem os cronistas ou críticos) disputam entre si um único lugar na seleção, ou seja o de meia esquerda. Falando sobre teatro sério, após muita relutância, escolhemos uma mulher, que juntamente com outra divide as honras do pósto. É ela,

uma estrangeira e chama-se Henriette Morineau. A outra é Dulcina. Madame Morineau, como é conhecida, não pára. Veio da França há mais de 25 anos com a companhia de Lois Juvet e aqui ficou. Interpreta, dirige e cria cenários. Tem uma filha linda, já casada: Antoinette. Seu último trabalho foi o de dirigir a peça «Ida de Perigosa», cartaz do TBC, que não tem sido muito bem recebido pela crítica.

O veterano do cinema brasileiro (que vai aos francos e barrancas) é Luiz de Barros, que com mais de 65 anos, continua trabalhando. Brasileiro em Paris, em 1916, onde estudou cenografia. Sua primeira direção foi a de um documentário de curta metragem. Seu último filme «Além os cadetes», que ainda não foi exibido no Rio, ganhou recentemente um prêmio. «Lulu» (apelido), prepara-se para dirigir outra super-produção.

No teatro rebolado Mara Rúbia é a vedeta de além 30, quase além

40. Com ela ninguém pôde disputar. Quando se pensou em teatro de revista, pensou-se em Mara Rúbia. Continua funcionando a todo vapor. Atua com a companhia de Zilco Ribeiro e ainda viajando pelo Brasil. Amazonense de Manaus, adora o Rio de Janeiro e não pensa em se aposentar. Dona de um belo físico, tem um filho que já trabalhou em dois filmes.

CRIME — Infelizmente, nós também temos o nosso Al Capone. Seu nome é Benedito Lima Cesar. Tem 37 anos de idade e é o maior assassino e o mais audacioso ladrão do Brasil. Nasceu em São Paulo e atualmente cumpre pena na penitenciária bandeirante, de 110 anos, ou prisão perpétua. Já foi condenado em vários Estados e fugiu de mais de 20 presídios. Iniciou-se no crime com a idade de 18 anos e sua primeira prisão verificou-se em 1936. «Paulistinha», «Bassani» e «Portuga» foram membros de sua quadrilha. Os leitores o identificarão por este apelido: «Sete Dedos».



DI CAVALCANTI



JAIR (O VELHO JAIR)



NELSON HUNGRIA



MANUEL BANDEIRA



HENRIETTE MORINEAU



MARA RÚBIA



SETE DEDOS



O preto para os últimos caprichos da moda. Alayne sugere este fauradu que ostenta dois panos que partem do busto, para deslizar brevemente pela saia — Baxante elegante e original, esse decote de Rêve à la Paris, em cetim negro, tem uma linha de veludo também negro. Decote nas costas bem profundo. Botão de cetim preto e branco, com uma linha de cetim preto. — Maggy Rouff, simp. e acolhida do negro contribui com esse dupl-petol em cetim negro, com um decote nas costas por um veludo amplo do mesmo tecido forrado de linho branco.

Para a noite as vestes novas continuam bem vistosas, com sugestivos detalhes hipnóticos, e a moda, onde a elegância se encontra.



moda & elegância

O friozinho veio chegando marôto. E com ele, a disposição para fazer coisas, compilar coisas e sobretudo — o que é pior — comer muitas coisas. E' um tempo gostoso, em que a "fachada" se valoriza e resiste bem às horas de trabalho fora do lar. Providências para a atualização do guarda-roupa diário devem ter sido tomadas, agora que as casas de modas, as mais categorizadas, nos tentam, diabôlicamente, com novidades que se casam de maneira perfeita conosco... Portanto, não há problema no que diz respeito à elegância ligeira, de todos os dias. Mas, não se esqueçam de que com a aproximação do inverno, também caminha para o seu apogeu a Temporada de Arte, e as *toilettes* requintadas encontram oportunidades múltiplas de se exibirem. De um momento para o outro, a elegante da classe média, amante de bom Teatro, dos recitais, de Ballet e de Ópera, vê-se num dilema talvez mais angustiante do que o do próprio Hamlet e que culmina com uma indagação já muito conhecida do nosso Noel: — "Com que roupa, eu vou ao samba que você me convidou?" O fato é que ela se sente a mais desprevenida das mortais. Compreendendo tais situações, escolhemos alguns "pretinhos" das coleções, bem oportunos e *chics* e transmitimo-los a vocês. Por que pretos? Ora, porque até vencermos a dúvida da cor alguns programas já se terão transcorrido. E o preto — apenas com reservas, junto das adolescentes, que a essas alturas terão *toilettes* bastante atualizadas para os Bailes de Calouros — assenta em louras e morenas e faz despertar qualificativos sempre bem recebidos: divina, misteriosa, fatal, felina, aristocrática e uma série e outros, segundo a originalidade do galanteador. Para afugentar a austeridade do preto nada melhor do que a prodigalidade do decote, notadamente nas costas. E nada de abuso em relação a jóias. Que elas sejam poucas e refinadas.

Agora, uma palavrinha para você que é convidada para um programa imprevisto e que não tem tempo sequer para ir a casa trocar de roupa. Tenha personalidade e não o perca. Enfrente com naturalidade a situação por amor à Arte... Haverá de experimentar sensações bem diferentes...

TEREZA DE BIASÉ

Para as amigas e admiradoras do drap — Pierre Balmain criou este modelo em drapê negro. Blusa flexível sem mangas e saia drapada de um lado sob um no



Para as soirées, nada tão sublime quanto esta estola de vison. Emba Cerulian, que foi apresentada por Grace no último desfile de Casa Candia



JÓIA QUE ENCANTA!



Elegante anel de ouro 18 kts, modelo "Margarida" com vistosa pedra verde em linda gravação. Acabamento esmerado. Desenho original e distinto. Pertence a famosa linha "Regência"

Para senhoras e senhoritas residentes no interior. Fazemos remessas para qualquer cidade do Brasil pelo Serviço de Recombó Postal. Ref. J-05 folha de prêmios.

PREÇO DE OFERTA CR\$ 3.000. Faça seu pedido HOJE MESMO. Envie a medida do seu dedo.

DINAL

BRASILEIRO SOCIEDADE S.A.
2ª E. LOMA - FONE 34-100
CINZA PORTAL, 1300 - SÃO PAULO

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido à retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro específico, porque ela não só facilita e aumenta a DIURSE, como desinfeta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia. Depósito: DROGARIA GIFFONI - Rua 1ª de Março, 17.

A PROPAGANDA DE "SINGRA" É FEITA PELOS SEUS ANUNCIANTES

FINALMENTE!



NOVO E APERFEÇOADO MODELO. SOMA, DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA. NUNCA FALHA. NUNCA ENCHENCA E NÃO REQUER CONSERVAÇÃO. DE GRANDE UTILIDADE PARA HOMENS DE NEGÓCIOS E ESTUDANTES. ACOMPANHA BLOCO DE PAPEL TAMANHO 11,5 x 8,5 cms. Com folheto explicativo. Ref. P-015.

NÃO MANDE DINHEIRO

Remessa para todo o Brasil pelo Serviço de Recombó Postal. Aproveite enquanto é tempo! Faça o seu pedido HOJE MESMO.

DINAL



CERAMICA

APRENDA esta arte sem sair de casa. Aulas ilustradas e todo material gratuito.

STUDIO Ely

C. P. 1288 - APT. 2
CONJUNTO NACIONAL
SÃO PAULO
PESQUISA E INFORMAÇÕES
CHAMAR 24 HORAS 021.100

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Est. _____

Domine o Hipnotismo

Qualquer pessoa pode hipnotizar

Curso por correspondência
Remissão de correspondência
Escreva para:

INSTITUTO HAIM

Caixa Postal 242
Pôrto Alegre
RS



SEJA ELEGANTE E PROTEJA-SE DOS RAIOS SOLARES COM A ÚLTIMA NOVIDADE EM

OCULOS PARA SOL

COPACABANA

\$390

Este óculo ideal para quem gosta de passear pela praia, fazê-lo com o máximo de elegância.

FOTO LEO

Av. São João, 25 - prédio
Bomfim - C. Postal 570
Indústria e comércio - FONECOP
Fones 22-6617 e 22-5544
São Paulo

ASMA

Os sintomas agudos podem ser evitados com a expectoração e a asma sob controle.

PO INDIANO

USO ECONÔMICO

60000 INDIANAS CIGARETTES

GRATIS

Você receberá, imediatamente grátis, um valioso relógio suíço, antimagético, de luxo!

CURSO DE RELOJOEIRO

FOR CORRESPONDÊNCIA

ESTUDE EM SUAS HORAS VAGAS POLO NOSSO MODERNO MÉTODO SUÍÇO DE ENERGO E GANHE TAMBÉM INTERESSANTE GRÁTIS UM ESPETACULAR JOGO DE SUBSISTÊNCIAS

INSTRUTORES TÉCNICO SUÍÇO-BRASILEIRO

C. Postal 12 - Copacabana - Rio de Janeiro

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Est. _____
(Envie 5 cruzeiros em selos)

FELIZ

é quem tem boa digestão

Aquela indigestão por aí e a consequente irritação dos nervos são eliminadas rapidamente com o uso de LACTOPURGA

- FÁCIL DE TOMAR
- EFICIENTE E RÁPIDO
- PARA ADULTOS E CRIANÇAS



burda

FAÇA SEUS PRÓPRIOS VESTIDOS

Figurino mensal c/moldes e suplemento em português

Número avulso	Cr\$ 50,00	Via aérea	Cr\$ 107,00
Assinatura anual	Cr\$ 590,00		Cr\$ 1.290,00
Assinatura semestral	Cr\$ 300,00		Cr\$ 600,00

Recebemos a grande edição de luxo. Burda Fina/Versão 1960 Cr\$ 350, - Via aérea Cr\$ 380,00

Além disso em estoque Burda Lingerie Cr\$ 120, - Cr\$ 125,00

Enviamos pelo Recolhido Postal. Assinaturas serão pagas na entrega do primeiro número.

PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA. - Caixa Postal 6446 - São Paulo

INSTRUÇÃO - PARA A FOLHA DIÁRIA DE 66 HORAS A SEMANA EM SEU MÉTODO MONITOR MONITOR: dia (horário), dia (horário), dia (horário) e dia (horário)

NASCIMENTO	SIGNOS	5	A	N	50
21 MARÇO A 20 ABRIL	CARREIRO	23	20	19	8
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	20	18	20	22
19 MAIO A 18 JUNHO	GÊMEOS	1	44	41	45
18 JUNHO A 17 JULHO	CARACÓCENAS	20	27	25	8
17 JULHO A 16 AGOSTO	LEÃO	23	25	5	21
16 AGOSTO A 15 SETEMBRO	VIRGO	27	2	20	23
15 SETEMBRO A 14 OUTUBRO	LIBRA	25	17	27	19
14 OUTUBRO A 13 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	24	24	6	28
13 NOVEMBRO A 12 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	20	2	20	24
12 DEZEMBRO A 11 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIOS	20	45	31	43
11 JANEIRO A 10 FEVEREIRO	AQUÁRIO	23	18	7	22
10 FEVEREIRO A 9 MARÇO	PEIXES	22	4	20	17

- Excelente disposição física-23.
- Inconstância afetiva. Dúvida-27.
- "Flirts" inconspicuentes-45.
- Sentimentos contraditórios. Evidência venenosa.
- Novidades no setor profissional-21.
- A situação profissional mudará totalmente numa situação.
- Não abdique de seus direitos de longo prazo. Situação oculta no trabalho.
- Má inspiração nos jogos-23.
- Novidades através da correspondência-23.
- Melhor adaptação das pontuações.
- Alegria no fim de semana-45.
- Muito fúria. Quisermos poder ocorrer-15.
- Flutuações ocultas. Manifestações gráficas-20.
- Equilíbrio físico-43.
- Frequente ausência doméstica.
- Amor desafiado. Intuição venenosa.
- Uma situação importante relacionada no romance.
- Constante manifestação afetiva.
- Não desista de seus sonhos profissionais. Intriga-7.
- Trabalho. As coisas não correm melhor.
- Intuição propicia as informações necessárias.
- Neutralidade cartilagem-24.
- Surpresa com as notícias.
- Não negue para sua saúde.
- Análise de manifestações físicas.
- Flutuações ocultas.
- Atitudes hereditárias poderão alterar o romance.
- Cuidado. Não tome atitudes no período-20.
- Novidades profissionais.
- Um dilema. Fale pouco e o problema financeiro se resolverá.
- Realizações cartilagem-10.
- Realidade astral.
- Ocasão excelente para realizar projetos. Flutuações ocultas.
- Desafio sentimental. Para o seu bem todavia-27.
- Romance. Crise financeira-20.
- Surpresa na adaptação.
- Flutuações ocultas-20.
- Intuição sob uma contradição.
- Situação emocional melhor definida-18.
- Intuição no terreno afetivo.
- Melhor adaptação para entrevistas comerciais-20.
- Sua distribuição de pontuações.
- Realização oculta.
- Romance importante-4.
- Sua manifestação pessoal está importante.
- Manifestações sublimares de Cupido.
- Melhores perspectivas profissionais-8.
- Intuição. Crie manifestações.

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO

CINEMA SONORO E ELETRÔNICA

Sem sair de casa e aproveitando nas poucas horas das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V.S. estará perfeitamente capacitado para **INSTALAR E CONsertar APARELHOS DE RÁDIO, E TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO E ALTA FIDELIDADE etc.**

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo" proporcionará a V.S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V.S., mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com lucros, muito mais que o custo dos seus estudos. Decida sua futura, evitando hoje mesmo o arrependimento, devidamente prometido.

INSTITUTO RADIO-TECNICO MONITOR

Av. BOMFIM, 203 - CAIXA POSTAL 1235 - SÃO PAULO

Dr. Diretor: Solicite agora-se grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

S-244




GANHE mais de 20.000,00 por mês!
 Como
SARGENTO...



AERONÁUTICA

(E. E. AÉR.)

MARINHA

(E. A. M.)

EXÉRCITO

(E. S. A.)



RAPAZES DE 14 A 22 ANOS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Prepara-se em poucos meses,
 sem sair de casa, para ingressar
 nas escolas militares acima.

Para
 informações
 detalhadas,
 envie hoje o
 cupom abaixo,
 preenchido à



ACADEMIA PAULISTA DE CULTURA
 Caixa Postal, 6124
 São Paulo - Brasil

Curso que deseja
 Nome
 Rua N.º
 Bairro C. Postal
 Cidade
 Estado de
 (Envie Cr\$ 5,00 em selos, despesa porte)

Estude **Violão**
 por correspondência



(Para pessoas de
 ambos os sexos,
 de 5 a 60 anos.)
SISTEMA ISAIAS SAVIO

Curso Básico (por música)-10
 meses. Acompanhamento sim-
 ples (ouvido) - 5 meses. Acomp.
 "jazz" moderno, cifrado (ouvi-
 do e música) - 6 meses.

Peça informações à Academia Paulista
 de Cultura - 6124 - Cx. P. - 6124 S. Paulo

Nome
 Rua N.º C. Postal
 Cidade Estado de

E... PARA VOCE...

CURSO PRÉ-MADUREZA
CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
CURSO DE ADMISSÃO AO COMÉRCIO
 (por correspondência)

Peça informações à Academia Paulista de Cultura (Caixa
 Postal 6124 - São Paulo) enviando o cupon abaixo:

Curso que deseja
 Nome
 Rua N.º
 Bairro C. Postal
 Cidade Est.
 (Envie Cr\$ 5,00 em selos, despesa)